ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.366

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

JUSCELINO VIVADO NA RUA PELO POVO

Agride major o pessoal da 'Lanterna'

Numerosos membros do Clube da Lanterna, que acompanhavam o sr. Carlos Lacerda depois de encerrada a assembléia pública dessa associação golpista, investiram, às 11,30 da noite de ontem, contra o major do Estado Maior do Exército Nicolau José Seixas, espancando-o gravemente.

A ocorrência se deu em frente à Câmara Municipal, na Praça Floriano, quando o sr. Carlos Lacerda se retirava em seu automóvel, seguido de admiradores, que iam em grande algazarra. O major estava à paisana e não se sabe ao certo a razão por que os "lanterneiros" o agrediram, conhecendo-se apenas, sôbre o assunto, a versão dos manifestantes, que afirmam ter o oficial dito, em ar de pilhéria, a um amigo: "Deve ser a turma do Corvo".

REVIDOU À AGRESSÃO

Ao ver-se agredido, o major Seixas não se acovardou. Revidou, lutando contra os atacantes e sacando mesmo uma arma, da qual não chegou a fazer uso, embora um repórter da "Tribuna de Imprensa" tenha declarado que êle a disparou contra a pequena multidão.

A vítima sofreu ferimentos diversos, ficando coberta de sangue. Foi induzida por policiais a entrar no carro da polícia, que chegou ràpidamente ao local, pois estava postado em frente da ABI. Foi logo conduzido à DOPS, onde o submeteram a exame médico legal. O chefe de Polícia tomou pessoalmente a seu cargo a apuração da ocorrência e ordenou que se instaurasse imediatamente inquérito, presidido pelo sr. Olavo Rangel.

O DC no local

A reportagem do DIARIO CARIOCA esteve presente no local do espancamento, tendo ouvido populares que assistiram à cena. Não podem êsses descrevê-la em todos os seus detalhes, não sabendo como se originou o incidente. São todos acordes em afirmar, entretanto, que não ouviram nenhum tiro, vendo apenas que um homem baixo e gordo estava sendo selvagemente surrado pelos homens da lanterna, apesar de gritar sua qualidade de oficial do Exército.

A versão de que o major pronunciara a frase: "Deve ser o pessoal do Corvo" é de membros do Clube da Lanterna, negando o major que tenha usado essa expressão.

Procuramos ouvir o referido oficial, que pertence à arma de infantaria e há algum tempo serve no Estado Maior. Entretanto, o major Seixas se recusou a falar a quem quer que seja antes de relatar o ocorrido a seus superiores, o que fará ainda hoje, depois de medicado convenientemente.

Colônia é pela lei e os regulamentos

O general Ilídio Rômulo Colônia, no discurso pronunciado ontem, na solenidade de sua posse no cargo de 2.º Subchefe do Estado-Maior do Exército, destacou ser 'o traço predominante' de sua conduta, como militar e como chefe, o "vigoroso cumprimento dos regulamentos, da lei, da Constituição, e das diretrizes emanadas de seus chefes".

A solenidade — a que compareceu grande número de oficiais, entre êles o general Nelson Rebelo de Queiroz, Diretor de Armas — foi presidida pelo general Anor Teixeira dos Santos, Chefe do Estado-Maior do Exército, a quem coube dar posse ao novo 2.º Subchefe, depois de uma exposição sôbre as transformações por que acaba de passar o E.M.E.

Roteiro da lei

Depois de expressar sua emoção ante a solenidade e o agradecimento aos seus colaboradores na recém-extinta subchefia de Planejamento do EME, o general Ilídio Colônia disse:

"Aos meus companheiros da 2a. Subchefia do EME, agora criada e cujo encargo acabo de assumir, quero, neste ensejo, dirigir estas poucas e sinceras palavras: o traço predominante de minha conduta, como militar e como chefe, evidencia-se em sinceridade, em lealdade, na coerência de atitudes, no espírito compreensivo e justo, e ainda no vigoroso cumprimento dos regulamentos, da Lei, da Constituição, e das diretrizes emanadas de meus chefes".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

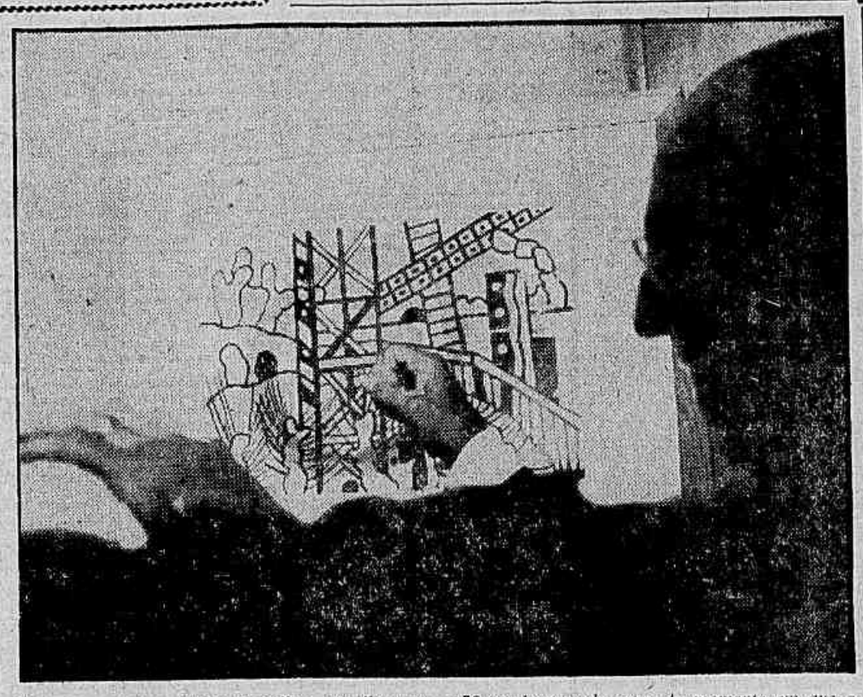
66 ANOS de bons serviços

Plínio pela posse do eleito

O sr. Plínio Salgado, em manifesto dirigido ontem à Nação, reafirmou sua posição de defesa do direito de posse dos eleitos em 3 de outubro, num trabalho de análise da situação política em que destaca ser "o maior dos males o rasgar a Constituição, o despedaçar a Lei, o destruir a confiança do povo brasileiro na prática da Democracia, sob o pretexto de suposições não comprovadas".

Nesse manifesto, o candidato integralista ressalta a necessidade de que "os quatro candidatos à Presidência da República, os diri-

(Conclui na 2.ª pág.)



Com sangue frio, o fotógrafo colheu este flagrante, a 70 centímetros da cena, do momento em que o senador Juraci Magalhães se defendia do sôco, que, aliás, se perdeu no ar

O jornalista Paulo Bittencourt, passado o incidente, cercado de amigos e colegas, que o não abandonaram um momento, comenta sorridente, os acontecimentos

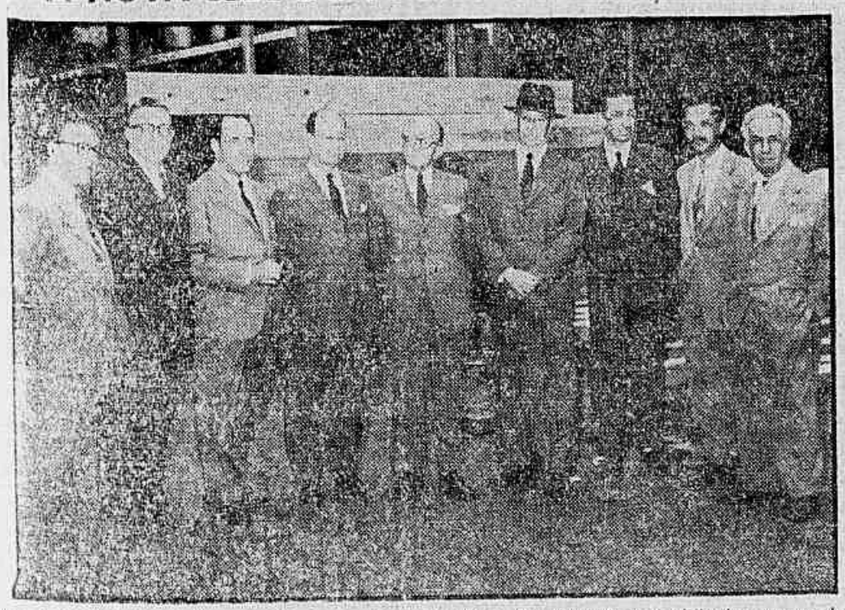
Um empregado do Museu recolhe, pausadamente, os únicos vestígios materiais da briga: fragmentos de um dos exemplares expostos

Câmara: a reforma vai para o Congresso

O ministro Mario Câmara ao receber, ontem, um grupo de trinta e um jornalistas norte-americanos, recém-chegados ao Brasil, declarou que está de posse do projeto de reforma cambial, elaborado pelo ex-Ministro

(Conclui na 2.ª pág.)

A NOVA SEDE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



Ontem foi iniciado o fechamento do terreno da Esplanada do Castelo, onde será edificada a nova sede do Jockey Club Brasileiro. — A foto acima, foi tirada pelo nosso fotógrafo logo após o início daquêle trabalho, vendo-se entre outros pessoas, o presidente e diretores da Sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Alvaro Carijó, Pedro Camargo, Murilo Lavrador, Miranda Pongy e Mário Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa do Jockey Club, além dos funcionários do Jockey os jornalistas Heitor José Pasquineli e o representante do DIARIO CARIOCA

Margaret e Townsend juntos novamente

LONDRES, 20 AFP-DC) — Numa alegre reunião, com mais dois convidados e uma garrafa de uisque, a princesa Margaret e o coronel Townsend encontraram-se hoje à noite (pela quarta vez nesta semana), na residência londrina do casal Willis, que tem sido o principal alcoviteiro dêsse já chamado "romance do século"

Após a chegada da princesa (vinte minutos depois de Townsend), as cortinas do salão foram cerradas discretamente, guardando à curiosidade dos populares, fotógrafos e jornalistas o interior onde se encontravam os dois enamorados cujo destino preocupa tôda a Grã Bretanha e o mundo.

EM EPSOM, MAS DISTANTES

Durante o dia, tanto Margaret como Townsend estiveram em Epsom, mas em horas diferentes e por motivo também diferentes. Com efeito, o coronel passeou a cavalo, pela manhã, sob uma fina chuva, durante 45 minutos, nas colinas vizinhas do famoso campo de corridas.

À tarde, a princesa estêve igualmente em Epsom, onde foi inau-

(Conclui na 2.ª pág.)

Violento desfecho do incidente Juraci-Bittencourt

O senador Juraci Magalhães compareceu ontem, às 18 horas, ao Museu de Arte Moderna, para agredir o sr. Paulo Bitencourt, diretor do "Correio da Manhã". A agressão, porém, foi obstada por amigos e pelos policiais presentes, os quais intervieram em tempo de evitar um corpo-a-corpo, à entrada daquele estabelecimento.

O senador Juraci, que recebera um convite para a inauguração da Exposição Fernand Léger — convite dirigido a todos os senadores e deputados — decidiu-se a comparecer, tanto mais quanto se lhe oferecia, assim, a oportunidade de realizar a sua promessa de tomar um desfôrço do diretor do "Correio da Manhã".

JURACI NO MUSEU

Saindo do Palácio Tiradentes, dirigiu-se o coronel Juraci, de automóvel, ao Museu, situado na Rua da Imprensa, parte térrea do edifício do Ministério da Educação. Na porta, foi detido por amigos que acorreram para demovê-lo do propósito de ali penetrar. O coronel não atendeu e procurou o seu convite, mas êste não estava no seu bôlso. Alguém de lá o retirara, num esfôrço para impedir-lhe o ingresso. Quase entestando a porta, o sr. Juraci ainda pediu a um dos presentes que lhe cedesse um convite.

A essa altura, o sr. Paulo Bittencourt, que já se achava no interior do Museu, advertido da presença do seu adversário, guardou, rápido, os óculos e o cachimbo e precipitou-se para a porta. Marchou, então, para o provável agressor e desfechou um sôco que morreu no ar, pois foram ambos agarrados por amigos e policiais e afastados do local: o sr. Paulo Bittencourt, para dentro do estabelecimento, e, o coronel Juraci, para a rua. Em tôrno dêste, fora, reuniu-se uma pequena

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Manifestação ao eleito hoje em Belo Horizonte

O sr. Juscelino Kubitschek foi aclamado repetidas vezes pelo povo carioca, ontem, no rápido passeio que fez pelo centro da cidade, à tarde, em companhia do seu secretário, sr. João Luis Soares.

O presidente eleito foi reconhecido pelo público quando almoçava no restaurante Aljan (Rua 7 de Setembro) e, a partir daí, até o momento em que, na Avenida Rio Branco, tomou a condução que o levou a casa, recebeu sucessivas demonstrações de aprêço de quantos o viam no seu passeio.

FESTA EM BELO HORIZONTE

O povo de Belo Horizonte homenageará amanhã o sr. Juscelino Kubitschek, com uma grande festa que será realizada na Praça da Feira de Amostras, onde o ex-Governador de Minas pronunciará seu primeiro discurso em público, depois de eleito Presidente da República.

As solenidades terão início às 9 horas da manhã, com a missa que será celebrada na Matriz de São José pelo arcebispo d. Antônio dos Santos Cabral, e prosseguirão com uma passeata de motocicletas e bicicletas dos clubes da capital mineira, às 17 horas. Às 19,30, os automóveis que farão o cortejo para a praça do comício estarão concentrados na Praça Benjamin Guimarães, próximo à residência do sr. Juscelino Kubitschek.

Saudação do Prefeito

Entre os oradores do comício figura o sr. Celso Melo Azevedo, eleito Prefeito de Belo Horizonte pela União Democrática Nacional O prefeito udenista, no entanto, foi um dos grandes colaboradores da obra rodoviária do sr. Juscelino Kubitschek, durante o seu Govêrno.

Festa JJ de confraternização

No próximo domingo, o Clube J-J de São Cristóvão promoverá, na Quinta da Boa Vista, uma festa de confraternização de tôdas as correntes políticas que participaram do último pleito. A festa consta de uma parte esportiva, com a apresentação de Waldemar Santana (jiu-jitsu), Francisco Assis (box) e Artur Emídio (capoeira); corrida de bicicletas; parte artística, com desfile de escolas de sambas, frevos, batucadas e, finalmente, um "shew" com a participação de 4 Ases e 1 Coringa, Angela Maria, Moreira da Silva, Modesto de Souza, Olivinha Carvalho, Orlando Correia, elementos do teatro afro-brasileiro de Solano de Andrade, regional J-J de Lucas e inúmeros outros artistas.

A carta falsa forjada em julho último: Maurell

— Estou absolutamente certo de que, embora datada de 1953, a "Carta Brandi" foi forjada em julho último, e tenho elementos suficientes para provar que, no período citado na carta, não houve nenhum contrabando de armas da Argentina para o Brasil.

Estas declarações foram feitas, ontem, pelo general Maurell Filho, à saida do gabinete do Ministro da Guerra, a quem prestara contas das últimas investigações do inquérito, que prosseguirá hoje, às 12 horas, com a tomada do depoimento do Inspetor Cecil Borer, Chefe de Investigações da DOPS.

QUESTIONÁRIO LACERDA

Submetido ao general Maurell Filho o questionário formulado pelo sr. Carlos Lacerda na edição de anteontem da "Tribuna de Imprensa", assim respondeu o encarregado do Inquérito Militar:

Pergunta — Por que interrompeu o prazo de dez dias que se havia imposto para apresentar as suas conclusões?

Resposta — Nunca me impus nenhum prazo. Ao desembarcar no Galeão, assediado pela reportagem, disse que mais ou menos em dez dias poderia fazer a revelação de anteontem da "Tribuna de Imprensa", assim respondeu o encarregado do Inquérito Militar:

(Conclui na 2.ª pág.)

★ Mediação honrosa ★

Retribuindo as saudações que recebia dos chefes do Exército e da Marinha nas consagrações da *"Semana da Asa"*, o brigadeiro Eduardo Gomes vangloriou-se da unidade espiritual que encontra nas classes armadas, entre as quais a mais nova, isto é, a Aeronáutica, segue os exemplos gloriosos das duas mais antigas, que têm sido úteis ao longo da nossa história às instituições e ao seu gradual aperfeiçoamento. Corroborando êsse elogio à unidade das corporações militares, o sr. Eduardo Gomes lembrou *"que recentemente partiram dos três ministros apelos para a correição de vícios manifestos no processo eleitoral, desse modo servindo ao regime, que se baseia no alistamento isento de falhas e no voto livre e consciente para que todo o poder emane verdadeiramente do povo e em seu nome seja exercido, em obediência ao mandamento da Constituição"*. Prosseguindo, o brigadeiro Eduardo Gomes deduziu *"que, ao emprestarmos concurso para o cumprimento dos dispositivos legais na realização do pleito, não se ouviram vozes que destoassem do julgamento coletivo de que procedíamos com absoluta imparcialidade"*.

Posto isso, como um imperativo da sinceridade do sr. Eduardo Gomes, devemos observar que certas ameaças intervencionistas de cunho militar têm chocado e ofendido a nação, que não se submete a nenhuma tutela, nem da fôrça, nem do jeito.

Se antes do pleito, essa era a inequívoca atitude das classes sociais, da mocidade e de seus mestres e dirigentes, da nata intelectual e das massas populares — muito mais aferrada é agora tal deliberação de ditar o próprio destino, quando se pronunciaram numa disputa admirável, concorrendo às urnas em fervor patriótico, designando livremente os seus eleitos.

Meditando nos acontecimentos, os ministros militares devem estar convencidos de que foram, pelo menos, serodias suas apreciações sôbre detalhes técnicos das leis eleitorais, visto que essas interpretações e aplicações cabem à magistratura especializada, que nessas matérias costumam sair-se muito bem. Em todo caso, por detrás do zêlo dos honrados ministros quanto ao alistamento eleitoral e ao voto livre — vimos que se moviam ambiciosos de poucos escrupulos, empenhados em demolir as nossas instituições constitucionais na surprêsa de um golpe de fôrça. Contra isso a nação se preveniu de tal modo que o rechaço da solução sediciosa redundou na segunda vitória da cultura cívica do povo brasileiro, depois da primeira, que foi a bela vitória nas urnas livres.

Entretanto, o que não se pode negar é o alto patriotismo, desinteresse e serenidade do Brigadeiro, virtudes que lhe indicam o dever de intervir na vida pública do país, não sòmente para o pacificar, como principalmente para impor e assegurar sua estrutura jurírica e política, sua ordem legal, seu direito de escolher nas urnas os seus mandatários. O sr. Eduardo Gomes tem suficiente autoridade para exigir do seu Partido uma conformidade digna e honesta com as decisões majoritárias. Teria, também, igual prestigio para dirigir-se a outras facções vencidas, para abrirem um crédito de confiança ao novo govêrno no que tange à segurança e tranquilidade da nação.

O negregado período de lutas frenéticas, de campanhas infames, de calúnias e falsidades encerrou-se na competição dos candidatos. Agora teremos pela vontade do povo, um govêrno legítimo, proclamado pela Justiça Eleitoral. Eminentíssimo serviço prestariam, pois, ao país, os chefes militares se tornassem a intervir desta vez diante da vitória consumada, para se aperfeiçoar a nossa educação cívica, os vencidos aprendendo a perder e os vencedores mostrando com moderação, prudência e dignidade, a altura das responsabilidades em que se investiram pela vitória.

J. E. DE MACEDO SOARES

Resultados oficiais (até ontem)

TSE — BOLETIM DIÁRIO DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — N. 13

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Ademar	Plínio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	6.603	16.406	3.371	14.109	24.871	9.762	4.730
Pará	20.961	63.264	4.146	86.408	93.760	23.743	50.211
Maranhão	12.901	50.551	2.088	57.235	60.015	13.531	46.530
Piauí	42.521	13.079	2.338	65.906	67.931	41.880	10.233
Ceará	175.750	31.122	13.254	133.986	150.522	169.161	27.421
R. G. do Norte	32.832	21.916	12.764	52.944	60.372	51.185	10.639
Paraíba	118.326	16.670	9.927	70.034	92.311	99.446	10.066
Pernambuco	175.384	49.234	28.280	155.867	182.329	173.795	23.846
Alagoas	44.091	10.152	5.907	38.421	46.970	43.308	4.171
Sergipe	44.663	3.049	1.735	41.231	43.175	43.761	2.044
Bahia	137.659	47.796	61.400	185.208	215.210	162.822	25.170
Espírito Santo	31.727	44.641	31.188	61.220	74.655	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.609	122.972	27.874	216.282	258.357	155.190	42.372
São Paulo	626.627	867.320	159.051	240.940	384.083	726.069	608.337
Paraná	74.946	101.039	87.095	82.962	143.980	131.163	35.471
Santa Catarina	89.119	57.423	59.080	132.453	153.519	149.000	14.654
R. G. do Sul	304.978	175.446	65.455	329.292	424.161	381.515	27.351
Minas Gerais	116.905	69.293	37.720	288.972	250.529	213.003	20.358
Goiás	31.565	52.880	3.717	62.840	66.104	56.402	18.131
Mato Grosso	33.356	15.995	1.678	43.722	45.348	35.922	8.392
Distrito Federal	174.077	264.831	35.303	198.463	280.773	302.083	81.423
Territórios	3.268	4.368	422	10.945	11.112	3.518	3.145
TOTAL	2.402.868	2.099.447	653.972	2.578.430	3.150.093	3.026.420	1.098.091

Alim procura solução para o caso dos bondes

Em reunião realizada quarta-feira última, que se prolongou por várias horas, o Prefeito reuniu seus Chefes de Departamentos e 3 Diretores da Light, a fim de procurar uma solução prática para a crise em que se debate o serviço de bondes do Rio de Janeiro.

Como se sabe, as dificuldades financeiras dêsses serviços levaram a Companhia concessionária a reduzir algumas linhas, o que causou, sem dúvida, dificuldades ao público.

RESULTADO DO DEBATE

Levaram-se em conta todos os fatores que concorreram para tornar tão aguda a questão dos transportes no Rio, fatores êsses que tiveram consequências ainda piores em outras Capitais de Estados, como em Salvador, onde recentemente, por falta de tarifas adequadas, teve a Companhia local que reduzir drasticamente os serviços, e até cortar salários dos empregados.

Na reunião foram estabelecidas várias medidas, entre elas o reexame do problema financeiro do serviço e o urgente estudo das linhas de maior interêsse, que devem ser restabelecidas. Estas medidas foram estudadas maneira realística, para que possa ser superada ou pelo menos aliviada a atual crise.

Após a reunião, foi distribuido à imprensa o comunicado abaixo:

"Realizou-se no Palácio Guanabara nova reunião destinada a debater o caso dos bondes. Além do prefeito Alim Pedro, participaram o Secretário da Viação, o procurador geral, o diretor do Departamento de Concessões, o chefe do Serviço de Bondes da Prefeitura e os dirigentes da Emprêsa de Carris. Nessa reunião, ficou assentado:

a) — Que serão restabelecidas linhas suprimidas, mediante imediato exame do Departamento de Concessões e da Companhia, no propósito de atender aos interêsses da população;

b) — Que serão estudados os problemas gerais dos serviços dos bondes na capital da República para o fim de reajustar as tarifas e tornar possível a melhoria dos serviços;

c) — Que os representantes da Prefeitura e da Companhia se reunirão diàriamente para acelerar os estudos e estabelecer normas capazes de permitir a solução do importante problema no menor tempo possível, com a adoção, inclusive, de medidas de emergência, tendo-se em vista a preservação do patrimônio reversível".

25 milhões para Médio Rio Doce

Será assinado hoje, dia 21, o contrato de financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce, no valor de Cr$ 25 milhões, destinados à conclusão de obras dos sistemas de eletricidade para o abastecimento da cidade de Governador Valadares e municípios vizinhos do Estado de Minas Gerais.

Assinará o contrato, por parte do B.N.D.E., o presidente Glycon de Paiva, e, pela Cia. de Eletricidade do Médio Rio Doce, o Presidente da CRAIG, engenheiro Lucas Lopes.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, mioses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Normaliza-se a Guerra com mudança de comandos

O ministro Teixeira Lott recebeu, ontem, em seu gabinete, a viita do coronel Osmar Soares Dutra, chefe do Estado Maior da 6.ª R. M. e guarnição do Estado da Bahia, com quem conferenciou longamente. O cel. Soares Dutra regressará hoje ao seu posto.

Por outro lado, foi nomeado para chefiar uma das Divisões do Estado Maior do Exército o coronel Pedro Geraldo de Almeida, que até há pouco comandava o Regimento Escola de Artilharia e vinha, ultimamente, servindo na Diretoria Geral de Ensino.

ALMIRANTES REUNIDOS

Tendo por objetivo o trato de assuntos referentes à administração naval, reuniram-se, ontem, no gabinete do Ministro da Marinha, os almirantes: Salalino Coelho, Chefe do Estado-Maior da Armada; José Espíndola, Diretor do Pessoal; Olavo Araújo, Diretor de Aeronáutica; Eduardo Fontenelle, Diretor de Intendência; Américo Mascarenhas da Silveira, Diretor do Armamento; Paulo Nogueira Penido, Diretor de Eletrônica; Jorge Matoso Maia, Diretor do Arsenal de Marinha; Cícero de Freitas Marinho, Diretor de Engenharia; srs. Carlos A. de Brito e Silva, Diretor de Saúde e Hugo de Morais Pontes e Paulo da Cunha Rodrigues, do Estado-Maior da Armada.

Nomeações e exonerações

O Ministro da Marinha nomeou, ontem, o capitão-tenente Benedito Jordão Andrade para comandante do caça-submarinos «Guajará», dispensando dêsse posto o capitão de corveta Auro Madureira. Dispensou, também, o capitão-tenente Rafael de Azevedo Branco, das funções de Instrutor de Comunicações da Escola Naval. E aprovou a lotações de oficiais e pessoal subalterno para a Estação Central Rádiotelegráfica da Marinha.

Semana da Asa

Por motivo da «Semana da Asa», os membros do Gabinete Militar da Presidência da República homenagearam, ontem, o coronel-aviador Doorgal Borges, subchefe de Aeronáutica do mesmo Gabinete, discursando, na ocasião, o cel. José Canavarro Pereira, Chefe da Casa Militar, e o capitão de mar e guerra Sílvio Monteiro Moutinho, Subchefe Naval, e, agradecendo, o Subchefe de Aeronáutica. Todos enalteceram o espírito de camaradagem que une as três fôrças armadas.

Exposição de Cartazes da Caixa Econômica Federal

Acham-se expostos, desde ontem, nos salões do subsolo do Edifício Darke, na Avenida Treze de Maio, 23-E, todos os cartazes que participaram do concurso promovido pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, como um dos atos comemorativos da "Semana da Economia", anualmente festejada nos últimos dias de outubro.

A exposição ficará aberta ao público, diàriamente, com exceção dos sábados e domingos, das 11 às 16 horas.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 28 de outubro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 453 — Queixo para britador;
C.P. 454 — Acetileno;
C.P. 455 — Vidro triplex e tubo de vidro.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

Nos dias 31 de outubro, 3 e 4 de novembro de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL, receberá propostas para fornecimento de: ALHO, AZEITE DE OLIVEIRA, AZEITONAS VERDES, FARINHA DE MANDIOCA, LINGUIÇA, MACARRÃO, MILHO VERMELHO, ÓLEO DE AMENDOIM, SABÃO, GOIABADA e MARMELADA.

Detalhes e informações, na sala n. 707 do Edifício da CENTRAL DO BRASIL.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

Serviço de Subsistência Reembolsável

Nos dias 31 de outubro, 3 e 4 de novembro de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: EXTRATO DE TOMATE, FUBÁ DE MILHO, MAIZENA, SARDINHA, VINAGRE e VASSOURA.

Detalhes e informações, na sala n. 707 do Edifício da CENTRAL DO BRASIL.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 31 de outubro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para a coleta e conc. abaixo:

C.P. n. 456 — Porta detrito, equipo, cadeira, esterilizador, compressor para dentista;

C. Adm. 37 — Roda de ferro fundido.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Posição da França em face dos problemas atuais

PARIS, 20 — AFP) — Na entrevista que hoje concedeu à imprensa, o sr. Edgar Faure, Presidente do Conselho, respondeu pela negativa a um jornal que lhe fêz a seguinte pergunta: "retomará a França, brevemente, contato com as Nações Unidas?".

SOLUÇÕES E APROXIMAÇÕES

Respondendo a outras perguntas, o Presidente do Conselho declarou que a delegação francesa que irá a Genebra continua fiel às suas concepções. Procurará soluções e aproximações a respeito dos problemas internacionais, principalmente à questão do desarmamento. A êsse propósito a França já tem um projeto.

O sr. Faure acrescentou que o próximo conselho de ministros ouvirá uma exposição do sr. Pinay sôbre a situação, na véspera da conferência, e o conselho definirá, então, a posição da França.

No que concerne ao Sarre, o sr. Edgar Faure declarou que no caso de rejeição do estatuto pela população sarrense voltar-se-ia ao "statu quo" atual. Em resposta a uma pergunta, precisou, em seguida, que a decisão do povo sarrense de modo algum poderá modificar a atitude tomada em relação à reunificação da Alemanha.

Quanto à entrega de armas ao Egito pela União Soviética o Presidente do Conselho precisou que as potências ocidentais se consultarão a êsse respeito e que se houver uma ameaça à paz tomarão as medidas que se impõem.

Respondendo a uma pergunta sôbre uma eventual chamada do sr. Couve de Murville embaixador da França em Washington o sr. Faure declarou que essa questão dependia inteiramente do Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Interrogado sôbre a reforma ministerial em curso de elaboração o sr. Faure respondeu que estavam decididas certas modificações de estruiura do gabinete. "Entregarei à competência do Ministério dos Negócios Estrangeiros os Estados Associados e os protetorados. As funções de Ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunisinos serão suprimidas. Pedi ao sr. Pierre July para aceitar o cargo de ministro delegado à Presidência do Conselho que era desempenhado pelo sr. Gaston Palewski.

No que concerne à reorganização dos setores da defesa nacional — prosseguiu o sr. Faure — aguardo uma resposta do general Billotte".

Eleito o Brasil para o Conselho Econômico da ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 20 — (AFP) — A luta interna e a divisão que esta produziria no seio do bloco latino-americano nas Nações Unidas ficou até certo ponto, ao retirar a Costa Rica sua candidatura, propiciando assim a unanimidade latino-americana para a eleição do Brasil para o Conselho Econômico e Social O Brasil ocupará por três anos o lugar que a Venezuela deixou vazio.

SOLIDARIEDADE LATINO-AMERICANA

A brecha aberta na solidariedade do grupo latino-americano vinha causando sérias inquietações nas esferas pan-americanas, que viam desvanecer-se, nas últimas semanas, o trabalho de muitos anos, como consequência das sérias divisões observadas, primeiramente, na votação do caso de Argel e ultimamente, na pugna entre Costa Rica e Brasil sôbre a candidatura para o Conselho Econômico e Social.

Na eleição de hoje, o Brasil, obteve 45 votos para assegurar sua vitória, com a votação de todos os países americanos, inclusive da Costa Rica. A maioria requerida era de quarenta.

A luta nos bastidores, pelo pôsto no Conselho Econômico e Social, que chegou a ameaçar o grupo latino-americano de ficar sem representação nesse importante organismo internacional, teve repercussões em várias regiões do mundo, propiciando uma estranha aliança entre algumas nações americanas e o chamado bloco árabe-asiático, influindo assim no resultado da votação sôbre a Argélia, que provocou a retirada da França da Assembléia das Nações Unidas.

Tudo surgiu como resultado do apoio do Brasil a Portugal no caso de Goa. A atitude brasileira fêz com que o grupo árabe-asiático desse seu apoio à Costa Rica no caso do Conselho Econômico e Social. Este arranjo diplomático que culminou com a derrota da França por um voto, no caso de Argel, fêz com que dois votos latino-americanos e uma abstenção fôssem favoráveis aos árabes, abrindo-se grave brecha, não sòmente no bloco latino, como também na solidariedade ocidental. Mas o P. Benjamin Nunez, delegado de Costa Rica, decidiu, à última hora, a bem da solidariedade interamericana, retirar a candidatura de seu país e dar seu voto ao Brasil, após consultar o Govêrno de seu país, por telefone.

A eleição do Brasil foi recebida com aplausos na Assembléia e foi motivo de satisfação nas esferas panamericanas.

Resenha INTERNACIONAL

Política de harmonia

ROMA, 20 (AFP) — "A União Soviética está decidida, mais que nunca, a prosseguir na sua política de harmonia internacional", afirmou notadamente o sr. Pietro Nenni, ao descer do avião que o trouxe de Moscou, onde se detivera no regresso de sua viagem à China.

Reunião em Genebra

GENEBRA, 2 (AFP) — Os embaixadores Alexis Johnson, norte-americano e Wang Ping Nan, chinês, reuniram-se hoje de manhã, pela 22.ª vez, no Palácio das Nações. O encontro de hoje durou duas horas e vinte minutos. A próxima reunião foi fixada para o dia 27 do corrente, data da abertura da Conferência dos Quatro Ministr do Exterior.

"La Vanguardia"

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — "La Vanguardia", órgão do Partido Socialista Argentino, que havia sido fechado em 1950 pelo govêrno Perón, reapareceu hoje. O jornal aparecerá semanalmente.

Atentado na fronteira

TEL AVIV, 20 (AFP) — Os sírios abriram fogo, na tarde de ontem, contra dois observadores das Nações Unidas que haviam comparecido à fronteira do Mar da Galiléia à procura de um soldado israelense desaparecido ontem — anunciou ontem à noite um porta-voz do Exército de Israel.

Absolvido

PARIS, 20 (AFP) — Foi hoje absolvida pelo Tribunal das Fôrças Armadas, desta capital, a sra. Rose-Marie Ollier, antiga secretaria na Embaixada da França, em Canberra, acusada de abster-se de denunciar atos que poderiam ser nocivos à Defesa Nacional.

Cérebro eletrônico

LONDRES, 20 (AFP). — Um cérebro eletrônico, fabricado por uma sociedade inglesa de mecânica, recentemente fez uma tradução "passável" em inglês de um livro em russo, declarou o sr. Richard Clay, Diretor-Geral da sociedade em questão.

Tropas na Dinamarca

COPENHAGUE, 20 (AFP) - "Não se cogita de fazer estacionar tropas estrangeiras na Dinamarca em tempo de paz", declarou hoje de manhã o Primeiro Ministro e Ministro do Exterior, sr. H. C. Hansen, no transcurso de debate geral no Parlamento dinamarquês.

Combate ao comunismo

MONTEVIDÉU, 20 (AFP) — O comunismo sòmente pode ser combatido com soluções sociais e regime de liberdade. No Uruguai, o comunismo nada tem para fazer, declarou o Presidente do Conselho, Battle Berres, a 32 jornalistas norte-americanos que o visitaram.

Delegação moscovita

LONDRES, 20 (AFP) — O Prefeito de Moscou, sr. Yasnov, chegou hoje de manhã a esta capital, à frente de uma delegação da municipalidade moscovita que vem passar cinco dias em Londres, a convite da Municipalidade local. Essa visita é resultado da visita feita a Moscou, em julho último, pelo prefeito de Londres.

Thorell ganhou o Prêmio Nobel de Medicina

ESTOCOLMO, 20 — (AFP) — Foi por suas descobertas "relacionadas com a natureza e o meio de agir das enzimas oxidadas" que o prof. Hugo Thorell foi hoje distinguido com o Prêmio Nobel de Medicina.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nascido em 1903, o dr. Theorell é, desde 1937, professor e diretor da seção de Bioquímica do Instituto Nobel de Medicina. E' conhecido por seus trabalhos sôbre o plasma sanguíneo e sôbre o "corpo amarelo" que é uma das enzimas mais importantes do organismo humano. Suas pesquisas nesse domínio permitiram, entre outros, o estudo detalhado da ação das vitaminas.

Depois de sua tese sôbre os lipóides do sangue, o dr. Theorell publicou, um após outro, mais de uma centena de estudos, tratando, entre outros pontos, da mioglobina (substância que colore os músculos).

No Laboratório Otto Warburg, de Berlim, onde trabalhou dois anos beneficiado por uma bolsa de estudos Rockfeller, distinguiu-se o dr. Theorell pela audácia de suas idéias e pelo imponente equipamento científico que êle próprio construiu e que trouxera com sua bagagem. Foi ali que êle, pela primeira vez, conseguiu isolar o "corpo amarelo" em estado puro e demonstrar que uma enzima dissociada em duas partes inativas recupera sua eficácia quando essas partes são novamente reunidas. Na base dessa descoberta, pôde ser isolada tôda uma série de fermentos o que trouxe uma contribuição importante ao conhecimento das enzimas oxidadas e seu funcionamento.

Nos últimos anos, o prof. Theorell tem procurando, em colaboração com o dr. Hans Davide, os meios de produzir substâncias antibióticas eficazes contra os bacilos da tuberculose.

E' membro de grande número de sociedades científicas do mundo inteiro e doutor "honoris causa" da Sorbonne e membro da Academia de Ciências da Suécia desde 1942.

De pequena estatura, principalmente para um escandinavo, êle caminha com dificuldade.

A pergunta tradicional: "O que vai fazer com o prêmio?" respondeu, sorrindo: "Vou procurar um apartamento suficientemente grande para alojar a família, porque tenho três filhos. Poderia dizer que vou empregar êste dinheiro no prosseguimento de minhas pesquisas... Mas isso não me levaria longe, tão caros são os aparelhos necessários a meus trabalhos".

Partiu ontem para Londres o Presidente de Portugal

LISBOA, 20 — (AFP) — O Presidente da República Portuguêsa, general Craveiro Lopes e sua espôsa, partiram esta tarde, a bordo do avião de primeira classe "Bartolomeu Dias" para Londres, onde deverão permnecer quatro dias, como convidados especiais da rainha Elizabeth II.

COMITIVA DO PRESIDENTE

Na comitiva do Presidente seguem, especialmente: o Ministro dos Negócios Estrangeiros, professor Paulo Cunha, e sua espôsa; o Diretor do Departamento dos Negócios Políticos do mesmo Ministério, sr. Rocheta; o Comandante-Chefe da Frota Metropolitana, almirante Nuno Brion; o chefe da Casa Militar da Presidência, coronel Bento França.

Compareceram à partida do presidente Craveiro Lopes todos os membros do Govêrno, Corpo Diplomático estrangeiro e muitas outras autoridades administrativas, militares e eclesiásticas. O Chefe do Estado foi vivamente aclamado pelo povo.

Será a primeira visita oficial do general Craveiro Lopes à Grã-Bretanha, sendo também a primeira vez que um Presidente da República Portuguêsa visita oficialmente a Côrte Inglesa.

O Aviso "Bartolomeu Dias" foi escoltado por três torpedeiros "Tejo", "Vouga" e "Lima". Chegará a Londres no dia 25, devendo o regresso do Presidente verificar-se a 28.

Nos têrmos da Constituição, o Presidente do Conselho exercerá, cumulativamente, as funções de Chefe do Estado, durante a ausência do Presidente.

HOMENAGEM DA IMPRENSA

LISBOA, 20 (AFP) — A imprensa unânime celebra a multi-secular aliança anglo-portuguêsa por motivo da partida hoje à tarde, do Presidente de Portugal, gen. Craveiro Lopes, e de sua espôsa, para Londres, onde serão hospedes da Rainha Elizabeth II.

Os jornais publicam na primeira página fotografias do Chefe do Estado e da Soberana junto aos seus artigos, nos quais salientam a solidariedade dos dois países.

Plínio pela ...

gentes de todos os partidos do país, os membros do Congresso Nacional, do Superior Tribunal Eleitoral e as altas autoridades da Nação" dêm prova de coerência, defendendo a validade de um pleito que, antes de realizado, todos aceitaram como justo.

Margaret ...

gurar um Hospital para crianças. Trajava um costume de lã, em tom rosa "fraise", de jaqueta muito ajustada à cintura, que realçava sobremodo o seu busto elegante, e saia plissada. À cabeça, ostentava uma boina de pele cinza, ornada de fita e laço rosa. Sorridente, acenou jovialmente para os circunstantes que a esperavam sob a chuva.

Downing Street agitado

Todavia, enquanto Townsend passeava a cavalo e a princesa ainda estava em Clarence House, onde reside com a rainha-mãe, em Downing Street, 10, residência do Primeiro-Ministro, falava-se dêles. Era que ali se realizava uma reunião do gabinete britânico, durante a qual Eden pôs os seus colegas a par da conversação que mantivera, 3a.-feira última, com a rainha Elizabeth.

Essa conjectura assume caráter de verdade quando se considera que, da aludida reunião, participou (o que não é comum), o "Attorney General", ou seja, o Ministro da Justiça, o qual, na qualidade de primeiro jurista da Coroa, tem primazia no conhecimento de qualquer nova lei sôbre o possível casamento da princesa.

Pedida nova lei

Uma nova lei anulando ou modificando o ato de 1772, que regula os casamentos na família real deverá ser apresentada ao Parlamento da Grã-Bretanha, quando de sua reabertura, na próxima terça-feira, pelo coronel Marcus Lipton, deputado trabalhista.

De acôrdo com os termos dessa lei, a princesa Margaret, para desposar o coronel Townsend, deverá obter o assentimento da Rainha ou dar aviso prévio de um ano ao Conselho Privado. Durante êsse prazo qualquer parlamentar britânico terá a faculdade de levantar na Câmara dos Comuns objeções à pretendida união.

A possibilidade de aprovação dessa nova lei é considerada como certa, uma vez que nos meios políticos britânicos julga-se a lei de 1772, como obsoleta, já que só muito raramente teve aplicação efetiva.

A carta falsa ...

lação que fiz, dias depois, antes dos dez dias, como poderia ter sido depois.

Pergunta — Por que não prendeu Danilo Fittipaldi, que cometeu dois crimes contra o inquérito?

Resposta — Não prendi Fittipaldi por não julgar necessário. Vou provar que êle é inocente.

Pergunta — Que interêsse tinha Fittipaldi em se inocentar, e a seus cúmplices, induzindo em erro o general Maurell? Desde quando um inocente falsifica uma testemunha?

Resposta — Prejudicada pela resposta anterior. Vou provar que êle é inocente.

Pergunta — A família Fittipaldi tem relações de amizade com o general Maurell?

Resposta — Considero ofensiva esta pergunta e espero que seja explicada convenientemente.

Pergunta — Por que Maurell, ao precipitar a divulgação das suas conclusões não apontou mandantes, nem disse se êles existem ou não?

Resposta — As conclusões foram apenas quanto à falsidade da carta. Quanto aos mandantes, se os houver, serão apontados no momento oportuno.

Pergunta — Por que Maurell, que tanto preza a reputação de João Goulart, a ponto de precipitar a divulgação das suas conclusões, não preza as reputações do coronel Adil de Oliveira e de Carlos Lacerda, acusados pela imprensa a serviço de Goulart de serem mandantes de uma falsificação?

Resposta — Prezo a reputação de todos e, acima de tudo, prezo a verdade. Não fiz, até agora, nenhuma incriminação, nem a Lacerda nem a Adil, estranhando, que êle (Lacerda) por si mesmo se incrimine e considere Adil incriminado.

Pergunta — Quando vai publicar os documentos?

Resposta — Quando estiver em condição de fazê-lo. Nesta ocasião a verdade pela qual todos nós ansiamos, será revelada à Nação.

Violento ...

multidão, insistindo o senador em voltar ao recinto da Exposição.

Nesse instante, o deputado Drault Ernany, aproximando-se, comunicou ao seu amigo que o sr. Paulo Bittencourt havia se retirado. Logo verificou-se que isso não era verdade, esclarecendo, então, o deputado que recorrera a um estratagema com intenção conciliatória.

Volta ao recinto

Recalcitrante, insistindo em voltar ao recinto da Exposição, afinal o coronel Juraci conseguiu vencer os amigos que o cercavam. E, caminhando novamente para a porta, disse, afetando serenidade: "Quero ver os quadros". Estava, assim, outra vez no interior do Museu, mas diante do diretor do "Correio da Manhã", que se encontrava no fundo no meio duma roda de amigos.

Demorou-se pouco o coronel Juraci, voltando à rua, onde, muito exaltado, comentou o episódio em que se achava envolvido, inclusive falando ao microfone duma emissora.

O ambiente do Museu

O ambiente no Museu foi de desordem. Senhoras, representantes diplomáticos, autoridades, artistas e escritores alí se encontravam para assistir à inauguração. Havia nervosismo, pois desde cedo, a reportagem avisada, dezenas de fotografos, cinegrafistas, repórteres e radialistas se preparam para a cobertura sensacional.

Quando o sr. Juraci fez sua primeira investida, o sr. Simões Filho, seu tradicional adversário na política da Bahia, protestava em altos brados contra o que chamava de atentado à sociedade. "Respeitem a sociedade brasileira!", gritava indignado o ex-ministro da Educação.

Um dos irmãos do coronel Juraci, presente à reunião, aproximou-se do sr. Simões, respondendo-lhe as invectivas, sem intimidar o diretor de "A Tarde". Ao grito de "Respeitem a sociedade brasileira", o sr. Magalhães respondeu-lhe: "Respeito as suas barbas, a sua idade", e retirou-se.

Uma explicação do sr. Falcão

Sôbre o caso que, desde cedo, se tornou sabido na reunião do Congresso, realizada ontem, no Palácio Tiradentes, assim se expressa o deputado Armando Falcão, em nota que recebemos:

— "Conversando comigo o escritor Alvaro Lins, ao telefone, como sempre o fazemos, veio à baila o caso do senador Juracy Magalhães com o dr. Paulo Bittencourt. Comentamos, então, na base de informação levada àquele ilustre acadêmico, o possível comparecimento do senador Juracy à solenidade do Museu de Arte Moderna. Nada, porém, me pediu ou sugeriu o dr. Alvaro Lins. Entretanto, pessoalmente, por um dever de consciência, encontrando-me, na sessão do Congresso, com o digno representante baiano, fiz-lhe uma indagação a respeito. Confirmou-me o sr. Juracy Magalhães seu propósito de ir ao Museu, às 18 horas, exibindo-me na ocasião convite escrito que recebera. Fiz apêlo veemente ao senador no sentido de que não fôsse ao Museu. Recusou-se S. Exa. a atender-me, pedindo-me que sugerisse ao dr. Alvaro Lins transmitir ao dr. Paulo Bittencourt a idéia de um encontro dos dois, em local isolado, em que não estivessem presentes outras pessoas. O dr. Alvaro Lins me ponderou que isto significaria uma volta ao convite para o duelo, já recusado pelo diretor do "Correio da Manhã", conforme resposta dada às testemunhas do senador Juracy Magalhães pelo dr. Paulo Bittencourt. Não tive oportunidade de novamente falar com o parlamentar baiano, visto já haver o mesmo saído do Palácio Tiradentes.

Por exclusiva iniciativa minha, procurei o Presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, que, atendendo a sugestão que lhe fiz, me autorizou a pedir providências preventivas ao Chefe de Polícia, em meu nome e no seu.

Foi o que fiz, com o objetivo de evitar um desenlace talvez trágico.

Estou em paz comigo mesmo e creio que ninguém de bom-senso deixará de compreender e aplaudir o meu gesto".

Câmara: a reforma vai para o ...

Whitaker, e que a enviará, em breve ao Congresso Nacional, através do Conselho Nacional de Economia, a fim de que êste órgão especializado se pronuncie a respeito.

APÊLO

A seguir, formulou um apelo aos jornalistas "yankees" no sentido de que os mesmos façam a maior propaganda dos produtos brasileiros, nos órgãos da imprensa americana, com o objetivo de ser elevado o volume de compras por aquele mercado, e, em contrapartida, o Brasil aumente suas compras nos EE.UU.

"O Brasil e os EE.UU. terão que marchar sempre juntos — concluiu o ministro Mário Câmara, — quer no terreno comercial, quer no político, quer no diplomático, tudo em proveito do maior entrelaçamento de nossas relações e efetiva política de boa vizinhança.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ferrari: PTB não desobrigou Juscelino dos compromissos

O líder do PTB nega, em nota distribuída à imprensa, tivesse seu partido desobrigado o sr. Juscelino Kubitschek de compromissos assumidos. "Êsses compromissos pertencem agora ao povo — disse — e não a nós, pois constituem um programa mínimo de aspirações populares".

A NOTA

E' a seguinte a nota do líder Fernando Ferrari, desmentindo notícias publicadas nos vespertinos:

"Recebo com profunda surpresa a notícia dos vespertinos de hoje, referente a uma possível desobrigação do PTB dos compromissos assumidos pelos nossos vitoriosos coligados, durante a recente campanha política. Não há a mais leve procedência nesta versão. Os compromissos que o Partido Social Democrático assumiu conosco e nós com êle não são daqueles que admitam cláusula de renúncia. São compromissos que pertencem agora ao povo brasileiro, e não a nós, pois constituem um programa mínimo de aspirações populares, com o qual se comprometeram, reciprocamente, os ilustres líderes Juscelino Kubitschek e João Goulart. Desobrigarmo-nos dêsses compromissos ou dêles desobrigar o Partido Social Democrático seria uma traição ao povo, e traição é palavra que não admitimos no dicionário trabalhista. Temos um programa, uma bandeira e uma meta a atingir. A intriga, as inverdades, não nos desviarão dos nossos rumos. Não renunciamos e não renunciaremos".

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Dagmar Aida de Cabral Werneck

(VIÚVA JOÃO MARIA DA ROCHA WERNECK)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada às 10,30 horas de sábado, 22 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário (esquina da Avenida Rio Branco).

Dissolvida a concentração operária ante o Catete

O Exército e a Polícia dissolveram, ontem, a concentração que os trabalhadores pretendiam fazer frente ao Palácio do Catete para protestar junto ao Presidente da República contra o racionamento da energia elétrica, que está provocando a redução do período de trabalho e demissões de operários.

Os soldados do Exército e da Polícia Militar, coadjuvados pelos elementos da Polícia Política, dissolveram os grupos de trabalhadores que se formaram nas imediações do Catete minutos antes da hora marcada para a concentração uma vez que o sr. Café Filho recusou receber os manifestantes. Em virtude da ação policial, vários trabalhadores tiveram de ser socorridos no Hospital do Pronto Socorro.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração foi convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Sindicato dos Sapateiros, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Têxteis e Sindicato dos Marceneiros para apresentar ao Presidente da República o protesto de suas classes contra o racionamento da energia elétrica.

O racionamento da energia elétrica está causando a redução dos períodos de trabalho e, conseqüentemente, dos salários, pois a maioria dos operários recebe por produção.

Atendendo a convocação feita pelos seus sindicatos, numerosos trabalhadores foram para as imediações do Palácio do Catete, cêrca das 16 horas, formando pequenos grupos. Verificando os agrupamentos os soldados do Exército e da Polícia Militar comunicaram que o Presidente da República não receberia os manifestantes. Ato contínuo procederam à expulsão dos trabalhadores, motivo porque muitos tiveram de recorrer ao Hospital Souza Aguiar.

Às 20,30 horas, os trabalhadores compareceram à Câmara dos Deputados, a fim de protestar contra as violências policiais e pedir as devidas providências

Não deixa dúvidas a lisura da operação "Arapoti"

Voltando a falar, ontem, na tribuna do Senado, sôbre o projeto que trata do registro do contrato da fábrica de Arapoti, o senador Moisés Lupion pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente. Senhores Senadores.

"Ao voltar à tribuna para tratar novamente do Projeto do Decreto Legislativo n.º 7, de 1954, que versa sôbre a decisão do Tribunal de Contas, denegatória de registro da escritura pública da venda de bens, efetuada pela Superintendência das Emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada, quero desde logo deixar bem claro: se de um lado pugno pela lisura da operação realizada por meus amigos do Paraná, por outro lado procuro não concorrer com o meu silêncio para acarretar gravíssimos encargos aos cofres públicos com a responsabilidade que advirão, se intentar turbar um ato jurídico perfeito, acabado e consumado.

"O ilustre e nobre senador Argemiro de Figueiredo, desenvolvendo o seu voto na última sessão do Senado, invocou o § 1.º, do artigo 77, da Constituição, para enquadrar a transação sôbre a qual se discute. Diz o texto constitucional:

— "Os contratos que, por qualquer modo, interessarem à receita ou à despesa só se reputarão perfeitos depois de registrados pelo Tribunal de Contas. A recusa do registro suspenderá a execução do contrato até que se pronuncie o Congresso Nacional".

"E neste dispositivo, sr. Presidente, que repousa tôda a argumentação desenvolvida pelos oponentes.

"Primeiramente atentemos para a natureza da operação consumada: compra e venda de bens, cuja tradição se processa automàticamente com a posse e domínio no ato da assinatura da escritura e se consuma com a transcrição no Registro Geral de Imóveis do instrumento público translativo. Não se trata de um contrato que interesse à receita ou despesa, porque tal operação não é prevista no orçamento da República. Não há uma só rubrica em todo o orçamento consignando verbas, quer para a despesa, quer para a receita, advindas da compra e venda de imóveis. Os contratos, pois, a que se refere o texto constitucional são aqueles que têm origem nas previsões orçamentárias. Contratos para construção de obras públicas, cujo começo de execução fica dependente do registro no Tribunal de Contas para verificação prévia das verbas e consignações orçamentárias, a fim de que os respectivos pagamentos possam ser efetivados pela repartição controladora das mesmas obras. Recusado êsse registro pelo Tribunal de Contas, sobe, em grau de recurso, para o Congresso Nacional, que cessará ou não a decisão do Tribunal de Contas, ficando a execução do contrato em suspenso. E' o exercício, pelo Congresso Nacional, da função legislativa e jurisdicional de suprema instância de revisões das decisões da Côrte de Contas, como bem acentuou o eminente senador Attilio Vivacqua, no seu brilhante voto na sessão passada. Côrte de Contas estritamente é o Tribunal de Contas da União, escapando de sua atribuição, assim como do Congresso Nacional, aquela intransferível prerrogativa constitucional do Poder Judiciário de julgar as questões atinentes ao domínio e direitos subjetivos da propriedade, regulados pelo Código Civil.

"Não se diga, como o ilustre senador Othon Mader, que a decisão do Senado "anulando, cancelando ou confirmando o registro torna a venda nula". E' uma heresia jurídica. Confirmando o Congresso Nacional a negativa de registro da escritura pública transcrita no Registro Geral de Imóveis, negativa decidida pelo Tribunal de Contas, para que opere efeito, ainda terá de haver o pronunciamento do Poder Judiciário, que, por sentença, anulará ou não a operação de venda, efetuada de acôrdo com as leis que regem a matéria.

"Aliás, o eminente Ministro Rubem Rosa, no seu voto, salientou com muita propriedade que não são pequenas as indenizações que tem sido a União obrigada a pagar pela omissão da cláusula de só entrar em vigor o contrato depois de registrado no Tribunal de Contas. Reporta-se até à jurisprudência que já existe sôbre a matéria, notadamente a do caso das obras do Pôrto de Corumbá — notese bem! — obras do Pôrto de Corumbá! — obras de ação continuada, daquelas que interessam ao orçamento, à receita e à despesa, e que taxativamente o § 1.º, do artigo 77, da Constituição, obriga o registro prévio. Pois bem, omitida a cláusula, os contratantes não ficam facilmente obrigados ao que pactuaram, e por isso foi a União condenada a vultosa indenização.

"A mesma espécie jurídica ocorre no caso em tela. Os editais de concorrência publicados não consignam a cláusula restritiva de que a escritura pública de venda de bens só valeria depois de Registrada no Tribunal de Contas. Se tal cláusula houvesse ninguém seria suficientemente despercavido de suieitar-se ao avultamoso pagamento de milhões de cruzeiros e ficar na dependência de valer ou não valer a transação. Isso porque o Regulamento Geral da Contabilidade Pública (letra *f*), § 1.º, artigo 775) declara expressamente que o Govêrno não se responsabiliza por indenização alguma se o Tribunal de Contas denegar o registro.

"Pergunto, sr. Presidente: Quem seria capaz de pagar milhões de cruzeiros, comprando alguma coisa, e adquirir-se, depois de desembolsar enorme quantia, ao capricho de uma recusa de registro no Tribunal de Contas, e ficar inteiramente a descoberto no seu próprio patrimônio?

"Não tendo sido consignada no edital tal cláusula obviamente não poderia ela também constar da escritura definitiva da realização da operação, como não constou.

"Assim sendo, foi consumada a operação, tendo produzido todos os efeitos legais da compra e venda.

"Somente em ação própria, perante o Poder Judiciário, poderá o Executivo postular qualquer coisa que envolva a operação realizada. Isso é pacífico até nos pareceres do Consultor Geral da República.

"Dêsse modo, a afirmativa do ilustre senador Othen Mader, de que o Senado pode *decidir* da nulidade da escritura pública, e automàticamente está ela nula, não passa de uma fôrça de expressão, de arroubo de oratória, mas que não encontra eco nem na legislação, nem na doutrina, nem na jurisprudência do Brasil de tempo algum.

"Esta Casa é rica de homens ilustres e juristas consagrados. Gostaria de ouvir a lição dêles sôbre o ponto que versei. Os ilustres senadores Bernardes Filho e Attilio Vivacqua, — cito ao acaso êstes nomes, porque muitos outros existem que reverencio — seriam capazes de afirmar doutrina contrária, convencendo-me de que o Senado pode anular uma escritura pública, lavrada com tôdas as formalidades legais, firmada por parte legítima, escritura de compra e venda de bens? Outra pergunta: O Senado, com sua tradicional severidade, e deveres de preservação da cultura, enquadra uma escritura pública de compra e venda de bens, com pagamento de vultosa soma em dinheiro, no ato da assinatura, na categoria daqueles contratos que, por qualquer forma, interessem à receita e à despesa, e que só se reputarão perfeitos depois de registrados no Tribunal de Contas, conforme preceitua o § 1.º, do artigo 77, da Constituição?

"O ilustre senador Othon Mader afirmou no seu discurso, à certa altura:

— "Não podemos permitir continuem os bens da União usufruídos por estranhos, que se locupletam com os lucros dessas emprêsas".

"Senhor Presidente: Os bens a que o ilustre senador por meu Estado aludiu *foram* das Emprêsas Incorporadas até que ela os vendeu por escritura pública, que se acha transcrita. Não existem estranhos se locupletando daqueles bens. Existem *donos, proprietários legítimos*, exercendo o direito de domínio do que compraram, usufrindo o que lhes pertence de direito, enquanto as Emprêsas Incorporadas usufruem o dinheiro recebido na ocasião da escritura, que lhes foi pago em troca dos bens adquiridos. E se locupletação existe, é recíproca. Por parte das Emprêsas Incorporadas das quantias em dinheiro recebidas e dos adquirentes que em troca ficaram com os bens.

"Mas, não quero tomar a atenção do Senado discutindo pensamentos expressados ao impulso de outras preocupações fora do âmbito jurídico da questão. Sòmente em homenagem aos meus Pares procuro, singelamente, colocar o assunto em termos compatíveis com o Senado.

"O ilustre senador Cunha Mello, acudindo ao aparte que me concedeu, quando procurei esclarecer-me se êle falava como Procurador do Tribunal de Contas ou como Senador da República, honrou-me com a resposta de que se investia nas duas qualidades. Vale dizer: a paixão da primeira atribuição toldava a recomendável serenidade da segunda.

"Nem por isso, todavia, deixo de render-lhe a homenagem de responder aos pontos principais do seu discurso, retidos pela memória, eis que o mesmo ainda não foi publicado no "Diário do Congresso".

"Entretanto, tenho bem viva na lembrança a primeira tese por êle levantada. A da irregularidade da transação realizada pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas. Fulmina êle o procedimento dos que compraram, mas ao mesmo tempo se contradiz quando afirma de modo categórico que o Superintendente das Emprêsas Incorporadas *utilizou-se de autorização legal*, contida nos Decretos-leis n.ºs 9.549 e 9.658, de 6 e 8 de agôsto de 1946. E acrescento eu: e também da Lei n.º 253, de 18 de fevereiro de 1948, votada pelo Congresso Nacional.

"Depois de descrever imaginárias monstruosidades o nobre senador Cunha Mello acaba afirmando que O Superintendente das Emprêsas Incorporadas *utilizou-se de autorização legal*!

"Antes dêsse esclarecimento preferiu êle outros no seu longo discurso que ouvi atentamente. Foram aqueles referentes ao cumprimento do outorgante vendedor entregando ao outorgado comprador o que lhe vendeu, mediante o pagamento feito, como se isso fôsse uma irregularidade. Entretanto, tal ocorreu em virtude de determinação legal. O artigo 3.º, do Decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agôsto de 1946, diz textualmente:

— "Os bens alienados na forma do artigo 2.º dêste Decreto-lei (venda com pagamento de parte a prazo) serão dados em garantia hipotecária dos saldos devedores, inclusive os juros contratuais".

"Ora, sr. Presidente, não foi o Superintendente, que a seu bel prazer, entregou os bens vendidos ao comprador. A lei é que determinou que assim fôsse, tanto que prescreveu o pacto hipotecário para preservar o saldo devedor, com garantia dos próprios bens.

"Tôda aquela calorosa argumentação do ilustre Procurador do Tribunal de Contas e Senador da República se esboroa ante o sereno e frio texto da lei. E não há no mundo outra modalidade de venda que não seja assim: quem recebe o dinheiro entrega a coisa ao comprador para que êle a use e goze como bem entender. O segundo ponto abordado pelo ilustre senador do Amazonas, se não me falha a memória, foi de que os compradores estariam desfalcando os bens vendidos com a retirada de máquinas ali instaladas.

"Para lever aonde tais máquinas? Não se esconde no bôlso do paletó volumosas máquinas. Elas seriam vistas por alguém. Quem as viu fora de Arapoti? Ninguém. Êste é um aspecto da inverídica notícia. O segundo seria o do vencimento imediato do crédito hipotecário, que poderia logo ser exigido, se o devedor

(Conclui na pagina 11)

Mantido o 'Pequeno Vocabulário de 1943' -- rejeitado o veto

CONGRESSO NACIONAL

Por 235 votos contra 30, o Congresso Nacional rejeitou o veto do Presidente da República, mantendo existência legal ao Acôrdo Ortográfico de 1943, do qual resultou o sistema do Pequeno Vocabulário da Língua Portuguêsa, atualmente em uso no Brasil.

Desta tarina, ficou revogado o decreto-lei n. 8.286, de 5 de agôsto de 1955, que aprovara o Acôrdo celebrado entre as Academias de Letras dos dois países e concretizado no "Vocabulário Resumido".

O SEGUNDO VETO

Na mesma oportunidade, o Congresso Nacional apreciou outro veto parcial do Presidente da República. Este incidiu sôbre o art. 10, do projeto que regula o exercício da enfermagem profissional. O dispositivo que não recebeu a sanção presidencial determinava que seriam obrigatòriamente lotados enfermeiros e pessoal administrativo numa Seção de Enfermagem a ser criada no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Este veto foi acolhido pelo Congresso. A favor votaram 151 congressistas e 102 votaram contra.

O ACORDO ORTOGRAFICO

Diversos oradores ocuparam a tribuna durante a discussão do veto relativo ao Acôrdo Ortográfico. O primeiro a usar da palavra foi o sr. Abguar Bastos, contra o veto, alegando que sua aprovação significava atender aos interêsses financeiros dos livreiros portugueses em detrimento da cultura brasileira.

Por sua vez, o sr. Assis Chateaubriand declarou que a campanha contra o veto representava mera e condenável manifestação de chauvinismo, que pretendia repelir as tradições comuns que nos ligam a Portugal e desconhecer que, enquanto somos uma língua isolada no Continente e no Mundo, os portugueses, há séculos, são detentores de uma cultura universal.

Adiante o sr. Raimundo Brito apreciou os aspectos constitucionais da questão, sendo seguido pelo sr. Carlos Lacerda que se manifesta contra o Acôrdo vigente, preferindo o vocabulário fixado em 1945. Falaram, ainda, os srs. Dioclécio Duarte, a favor do veto e os srs. Coelho de Souza, Batista Ramos, Raimundo Padilha e Gustavo Capanema, tendo êste último acentuado que tinha tôdas as razões para ficar com o veto presidencial mas fôra convencido por escritores, intelectuais e estudantes a se manifestar contra o mesmo.

Em seguida, passou-se à votação.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Foi aprovado, na sessão noturna de ontem da Câmara, substitutivo da Comissão de Economia (Daniel Faraco) ao projeto que taxa os lucros extraordinários. Em face de acôrdo entre as diversas correntes, a proposição será submetida a segunda discussão, oferecendo-se, assim, uma nova oportunidade para recomposição dos pontos de vista divergentes.

O projeto aprovado representa, desta forma, um mero ponto de partida para os entendimentos que se vão processar entre os diversos partidos políticos.

OS EX-COMBATENTES PELA LEI

Afirmando-se eleitores de todos os candidatos que disputaram o último pleito, ex-combatentes, reunidos em comissão, estiveram ontem na redação do D.C., para conclamar aos seus companheiros e ao povo em geral a cerrar fileira pela defesa da Lei e da Constituição que se concretizará com a posse dos eleitos em 3 de outubro

21 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

DESCULPAS AO NETO

O senador Juraci Magalhães passou ontem ao seu filho o seguinte telegrama: "Peça desculpas netinho involuntário ruído vem promovendo vovó".

GRAÇA AERONÁUTICA

Contava o senador Dinarte Mariz, que ontem estava em especial evidência, que, ao deixar Natal logo após as eleições, com os primeiros resultados a seu favor, tomou o avião juntamente com os srs. Georgino Avelino, Dioclécio Duarte e um deputado cafesista. No aeropôrto, correndo a lista de passageiros, o funcionário da companhia de avição tomou o microfone e convidou: "Senhores que venceram ou perderam a eleição, queiram tomar o avião".

COMEÇOU EM BRINCADEIRA

A discussão entre o general Alcides Etchegoyen e o general Teixeira Lott, que deu motivo à demissão do primeiro, começou com uma brincadeira. "Soube que está se tratando de um golpe, você sabe onde é?" — teria perguntado o general Etchegoyen ao Ministro da Guerra, acrescentando: "Se sabe me diga que estou nêle, com você ou contra você".

Gastos 117 milhões sem construir a Rio-Teresópolis

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Regis Malhardes denunciou, ontem, o fato de já haver sido gasto nas obras da estrada que ligará a Cidade de Teresópolis ao Distrito Federal a importância de 117 milhões, sem que houvesse sido entregue ao tráfego um só metro de estrada.

Acrescentou o orador que ninguém sabe explicar em que foi gasta aquela quantia, assim como 2 milhões de cruzeiros arrecadados ao povo teresopolitano por meio de uma subscrição e entregues ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

DIVERSOS

Falaram, ontem nas pequenas comunicações: o sr. Hipólito Pôrto, que reclamou do govêrno o envio de mensagens relativas às reestruturações das carreiras de escrivães e coletores, há muito esperadas; o sr. Jaime Betencourt, para denunciar o fato da fábrica de papel do Alcântara, em São Gonçalo, não estar respeitando as leis trabalhistas, e solicitar o concurso do Delegado do Trabalho no Estado do Rio, a fim de que a emprêsa seja forçada a cumprir a lei; o sr. João Camerano, para declarar que a cidade de Barra do Piraí está sujeita a uma epidemia de graves proporções, em virtude da sêca do rio Piraí, provocada pelas obras da Light; o sr. José Bernardo, para se referir ao comentário de uma revista americana, sôbre a situação política nacional; e os srs. Serpa de Carvalho e José Saly, que se referiram ao 42.º aniversário do "Byron F. C.".

SESSÃO INUTIL

Não houve "quorum" para as deliberações. O presidente, o sr. Adolfo Oliveira, convocou, entretanto, outra reunião para a noite, sob a justificativa da apresentação de emendas ao orçamento. Estas, porém, poderiam ser apresentadas na reunião ordinária de hoje. Pronunciou-se contra o sr. Saramago Pinheiro, líder udenista.

JUIZ DE FRIBURGO

Em explicação pessoal, o deputado Gouvêia de Abreu reclamou contra o procedimento do juiz da Comarca de Friburgo, sr. Antônio Neder, acusando-o de haver prendido numerosos títulos de eleitores pavos, prejudicando o resultado do pleito de 3 de outubro.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Perdeu a eleição mas quer ver Juscelino no Catete

— "O mineiro dá um boi para não entrar no barulho, mas depois dá uma boiada para não sair dêle. Esta advertência deve ser levada ao jornalista Carlos Lacerda, que vem pregando o golpe contra um candidato legìtimamente eleito, e assim procurando levar o país à guerra civil" — declarou-nos o Prefeito de Visconde de Rio Branco, na Zona da Mata.

Disse mais o sr. Jorge Carone Filho, que se encontra no Rio tratando de interêsses do seu município, que ali lutou contra a candidatura do candidato Juscelino Kubitschek, chegando mesmo a vencê-lo, embora pela margem mínima de cinquenta e sete votos, a favor do sr. Ademar de Barros. Adversário tradicional do PSD, contra quem sempre lutou, afirma agora que forma ao lado de todos os prefeitos mineiros na defesa da posse do legìtimamente eleito pelo povo, para a Presidência da República.

SO' HA' UM CAMINHO: A POSSE

— Apesar de haver lutado contra a sua candidatura, só vejo agora um caminho, estando êle eleito, que é o de garantir sua posse, pois assim fazendo estou juntando o meu esfôrço no sentido da legalidade e da sobrevivência do regime. Por conseguinte — prosseguiu o prefeito Carone Filho — é melhor que todos nós, Prefeitos de Minas, renunciemos aos nossos mandatos a ver desrespeitada a vontade do povo.

TAMBÉM DISPOSTOS A TUDO

— O jornalista Lacerda, quando prega o golpe, fala que está disposto a tudo. Nós, Prefeitos mineiros, que lutamos a favor ou contra o candidato Kubitschek, estamos também dispostos a tudo, mas num campo diferente daquele do jornalista. Queremos e desejamos que a Constituição não seja rasgada, para que no país venham a implantar uma ditadura.

PRECISAM SABER PERDER

Concluindo, disse ainda o Prefeito de Visconde de Rio Branco:

— Note-se bem: fui contra Juscelino quando candidato a governador, fui contra, quando disputou a Presidência da República, e continuo contra os seus amigos do PSD mas não é por sermos contra alguém que vamos pregar o golpe e a revolução, numa obra de impatriotismo. O que os políticos no Brasil precisam — arrematou — é saber perder. Isso, sim.

O Que Se Diz:

...QUE, para não perder a embocadura, o deputado Carlos Lacerda se manteve na prática oposicionista na sessão de ontem do Congresso Nacional...

•

...QUE, não podendo versar outra matéria por proibição regimental, o irriquieto parlamentar proferiu um violento discurso sôbre o Acôrdo Ortográfico...

•

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD, As. Fluminense), ao pleitear, ontem, da Leopoldina, maior celeridade para o transporte do cimento Paraiso, declarou que, "êste transporte é mais difícil do que aquele que possibilitou aos eleitores JJ, de acôrdo com a decisão do TSE, vencerem em Cabolas (distrito de Paraiba do Sul no qual os udenistas sempre ganharam(, terra onde os juarezistas não cimentaram bem seu candidato e os populistas não aceleraram Ademar"...

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 20, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Paulistas lideram a campanha nacional pela posse de J J

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 20 — (Asap:) — Iniciando um amplo movimento de caráter nacional contra as soluções extralegais, o deputado André Franco Montoro, Presidente da Assembléia Legislativa dêste Estado, enviou a tôdas as assembléias legislativas do país, em ofício, uma cópia do requerimento aprovado pelo Legislativo paulista, nos seguintes têrmos:

"A Assembléia Legislativa, vem expressar, mais uma vez, a sua confiança na Justiça Eleitoral do País e nas Fôrças Armadas, no tocante ao emposamento dos legítimos mandatários do povo, e repele, tôdas as insinuações daqueles que propõem as soluções extralegais, que violam os preceitos constitucionais e as tradições democráticas do povo brasileiro".

NOVO SECRETÁRIO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Está marcada para amanhã, às 10 horas, a posse do deputado Vicente de Paula Lima, no cargo de Secretário da Educação. Às 11 horas dar-se-á a posse do deputado Lincoln Feliciano, no cargo de Secretário da Agricultura.

NÃO ENVIOU EMISSÁRIOS

S. PAULO, 20 (Asapress) — A Casa Civil do Palácio do Govêrno do Estado, distribuiu o seguinte comunicado:

"O governador, ao contrário do que se lê em alguns jornais, não enviou, e não pretende enviar qualquer emissário a qualquer dos candidatos ao recente pleito presidencial, não tendo, por outro lado, permitido quem que que seja conversar em seu nome, ou representá-lo em conversações.

Se alguém se apresentou, alegando tal qualidade, fica publicamente demonstrado o abuso e publicamente desautorado".

DENÚNCIA DE SUBÔRNO DE VEREADORES

S. PAULO, 20 (Asapress) — O Presidente da Câmara Municipal, sr. William Salem, convocou para amanhã, à tarde, uma reunião dos líderes de bancadas, para o estudo da melhor forma do encaminhamento do problema relativo à denúncia de subôrno de vereadores, no último pleito para a eleição da mesad o legislativo do Município.

3 MIL ELEITORES EXCLUIDOS DAS FOLHAS DE VOTAÇÃO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Alegando que cêrca de 3 mil eleitores, regularmentei ascritos, foram excluídos das folhas de votação, o PR dirigiu ao TRE uma representação em que pedia a anulação do pleito em Teófilo Otoni e a realização de suplementares. O pedido foii ndeferido e as alegações de irregularidades encaminhadas à Procuradoria Regional para instauração de inquérito.

CONVENÇÃO ESTADUAL DO P. R.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo dia 29, a convenção estadual do Partido Republicano, para escolha do substituto do sr. João Sampaio, atualmente com 79 anos de idade, que renunciou, também, ao cargo de vereador, em cuja condição era Presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal de São Paulo.

"O JUDICIARIO E' O UNICO PODER COM FUNÇÕES DE INTERVIR"

S. PAULO, 20 (Asapress) — Em declaração à imprensa, a propósito da tese de intervenção no Judiciário, atribuída ao sr. Carlos Lacerda, o sr. Marrey Junior, secretário da Justiça do Estado, disse o seguinte:

— "A tese do parlamentar carioca não pode ser levada a sério. O que êle prega é a inversão da ordem das coisas. Como se sabe, o Judiciário é o único poder com funções de intervir e não de sofrer intervenção. Só mesmo como piada poderse-ia receber uma tese como esta".

CASSAÇÃO DO MANDATO DE PREFEITO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Em face da cassação do mandato do prefeito de Piranga, sr. Solon Ildefonso da Silva, o PR recorreu ao TRE do ato da Junta Apuradora daquele município, que deliberou ser necessária a realização de novo pleito. Pretendia a agremiação ver empossado no cargo o seu candidato, sr. José Milagres de Araújo, mas o Tribunal, pronunciando-se mais uma vez, sôbre uma questão que se arrasta há mais de ano, resolveu não conhecer do recurso, porque incabível.

ESPERADOS OS SRS. JUSCELINO E BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Para uma reunião com os dirigentes dos partidos coligados em Minas, estão sendo esperados, hoje, nesta Capital, os srs. Juscelino e Bias Fortes. Empresta-se especial destaque a êsse encontro, uma vez que os círculos políticos majoritários acreditam que nessa oportunidade é que será estudada a formação do futuro Govêrno mineiro. Os perristas anunciam que o senador Bernardes Filho virá para êsse encontro.

ESPERAVAM NOVO INCIDENTE NA ASSEMBLEIA

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Com as galerias completamente lotadas na espectativa de que se verificasse novo incidente entre os deputados Valdomiro Lobo e Milton Sales, a reunião de ontem da Assembléia foi suspensa em sinal de pesar pelo falecimento, em Barbacena, do sr. Amando Brasil, antigo parlamentar mineiro.

O extinto foi, em eleições passadas, candidato a prefeito pela legenda da UDN.

Comitê Cultural Luso-Brasileiro Holanda

HAYA, 20 (AFP) — Foi inaugurado oficialmente nesta capital um centro cultural neerlandês-luso-brasileiro com o objetivo de desenvolver as relações entre os três países, na presença do secretário da embaixada do Brasil na Holanda, sr. Fernandez Alcazar, e do ministro de Portugal, sr. Fernando Quartin de Oliveira Bastos. Esse centro já funcionava desde um ano, de maneira não-oficial. O embaixador brasileiro na Holanda, sr. Graça Aranha, que não pôde assistir à inauguração por motivo de saúde, e o sr. Oliveira Bastos foram eleitos presidentes do "comitê" honorário do centro, que foi colocado sob o alto patrocínio do príncipe Bernard da Holanda.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Preferem não saber o que Alim faz na Prefeitura

CÂMARA MUNICIPAL

Foi rejeitado o requerimento da sra. Ligia Maria Lessa Bastos, que pedia informações ao prefeito sôbre a vida funcional do servidor, engenheiro Alim Pedro, que outro não é senão o próprio prefeito. Mas 20 vereadores acharam que as informações não deviam ser prestadas e rejeitaram o pedido. Nove votaram a favor do requerimento.

O sr. Mário Piragibe que votou contra o requerimento, em sessões anteriores, respondeu aos quesitos do pedido, mas achou que a resposta não devia ter caráter oficial e, ontem, votou também contra. A sra. Ligia Bastos, respondendo ao sr. Piragibe, declarou que desejava as respostas do próprio prefeito e não de seus prepostos.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

Quase todo o expediente foi tomado com a votação da requerimento acima, seguido das justificações de votos de vários vereadores.

Os srs. Magalhães Junior, Hélio Valcacer e Sagramor de Scuvero falaram sôbre o momento político que o país atravessa.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Ao ser iniciada a Ordem do Dia, ocorreram tumultos (que vão noticiados em outro local) sendo a sessão encerrada.

ESCOLA PUBLICA NO LEME

A sra. Ligia Bastos requereu ao prefeito providências para a instalação de uma escola primária no Leme.

COM O "VOGUE"

O sr. Tadio do Brasil enviou ao prefeito um requerimento de informações, indagando: 1 — como foi concedida licença de reforma para o imóvel da Av. Princesa Isabel, 23, onde existiu o Hotel "Vogue"; 2 — existe um processo em andamento no DER a fim de que a administração conceda licença de modificação ou acréscimo"?

Justifica o pedido, dizendo que o local foi desapropriado, pois por ali passará a futura Avenida Radial Oeste, não sendo possível, assim, ser permitida a reconstrução do imóvel.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL
DEPOSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS
Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são impenhoráveis e impenhoráveis.
Recebimento de proventos dos servidores por procuração
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.
Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.
Autorizado pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 4 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

RAICS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Páginas de bom-humor...
- de bôa música - de novidades interessantes
Revista Monsanto
UMA REVISTA RADIOFÔNICA ESCRITA E DIRIGIDA POR GRACIETTE SANT'ANNA TEIXEIRA FILHO E MAGDALA CASTRO
SEXTAS FEIRAS às 20,10 hs.
RádioMundial
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
GENTILEZA DA
CASA MONSANTO
RUA DA ASSEMBLÉIA - 85

POUPE
6.000 movimentos por hora com
MOTOR
Real
para máquina de costura
Consome apenas 10 centavos por hora.
Adaptável a qualquer tipo de máquina.
Velocidade regulável no próprio pedal.
3 ANOS DE GARANTIA
Procure nas boas casas do ramo
Produto fabricado e garantido pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "Puppsa" - São Paulo
Norton - 2.313
Representante no Rio: — APARELHOS ELETRICOS, LTDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — 2.º ANDAR
End. Telegr.: RIOPUPPSA — Tel.: 43-1743

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator Chefe. Dantor Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Recursos golpistas

Vencida a tentativa de agitar as Fôrças Armadas, para tirar proveito da confusão, desbaratada a investida pela correção, a bravura e o espírito legalista do honrado Ministro da Guerra, reagrupam-se as hostes golpistas para a anunciada manobra do chamado "golpe legal". Com interpretações casuísticas e especiosas, procurarão em vão empulhar a justiça eleitoral, cujos órgãos supremos passarão pelo dissabor de apreciar teses primárias e de má fé, inspiradas tão somente pela intriga e o desespêro.

Já se sabe que no próprio alto comando da UDN as resistências em admitir a tese de que o falso acôrdo JJ com os comunistas dá pretexto a uma impugnação são muito grandes, pois, entre os udenistas, sempre existem homens de bom senso, tocados de respeito às formulações jurídicas, para entenderem que se trata de um grosseiro embuste a tese levantada pela liderança.

Não existem dúvidas, entre os homens de bem dêste país, estejam de que lado estiverem, que a Justiça Eleitoral não pode levar a sério a intriga articulada pelo ódio e o despeito. O objetivo continua a ser o mesmo — criar pretextos para a agitação, preparar um ou dois meses de incentivo às Fôrças Armadas, que, através dos seus elementos menos sensatos, serão convidadas a exercer pressão sôbre o Poder Judiciário para a imposição dos sofismas que vestirão as ambições desmedidas.

O golpismo, assim, desiste, aparentemente e momentaneamente, da investida direta sôbre os quartéis, para o envolvimento por via da batalha judiciária, cujos resultados já conhecem de antemão, pelo conhecimento da inepcia das próprias reivindicações.

Depois da impugnação eleitoral, virá ainda uma última tentativa, a de reviver o caso da maioria absoluta, liquidado pela Justiça Eleitoral em 1950. Tudo servirá, entretanto, para alimentar a intranquilidade que é a matéria prima e a esperança do udenismo e dos seus aliados, os inconformados com a derrota e os terroristas.

Sejam quais forem os recursos a que se entregue a conspiração, uma coisa é certa: ela será repelida em todos os terrenos, no parlamentar, no político, no judiciário e no militar, pois a defesa da Constituição, do direito dos candidatos eleitos e da honra e liberdade do povo é a bandeira da maioria, de uma maioria vigorosa e decidida, que não se intimida nem se deixará levar de vencida pela minoria que aspira a assaltar o poder.

Fusão de dois destinos

O brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso comemorativo do "Dia do Aviador", teve uma frase feliz que merece ser destacada: "E' que o destino das Fôrças Armadas se confunde com o da Nação e os que pretendem enfraquecê-la nas suas tradições começam por atacar os instrumentos que resguardam a segurança e a tranquilidade do país".

Não há no Brasil quem nbo sinta e compreenda a fusão dos dois destinos. A Nação não poderia subsistir se não nudesse contar, a cada hora, a cada momento, a cada minuto com a lealdade, o patriotismo o espírito de sacrifício ds nossas Classes Armadas. No Exército, na Marinha, na Aeronáutica estão a fôrca, a estabilidade, a segurança da nacionalidade, por mais que elementos desgovernados, guiados pelas paixões, pelos odios e pelas ambições, procurem, sistemàticamente, desagregá-la, arrastá-la a aventuras caudilhescas, insuflar a guerra civil e o desentendimento entre a grande família brasileira.

Se existem dentro das fileiras das nossas Classes Armadas quem tome atitudes incompatíveis com as suas tradições de ordem e disciplina, quem se divorcie das normas rígidas impostas à dignidade militar, êsses são minoria e não podem, nem devem falar em nome das corporações a que pertencem.

O brigadeiro Eduardo Gomes que é, incontestàvelmente, um grande líder militar, que tem um nome sem mácula e é um padrão da sua classe, definiu muito bem o papel histórico das nossas Classes Armadas, que jamais deixaram de "velar pela dignidade da vida democrática, segundo os padrões que a tem consagrado nos países onde a democracia, fundada na liberdade e na vontade popular, permite as gerações a fruir todos os benefícios que só a ordem social proporciona e favorece".

Os elementos "golpistas" pretenderam apunhalar pelas costas as instituições democráticas, procurando arrastar à sua sinistra aventura as classes militares, estas, pelas palavras, pelas atitudes dos seus chefes souberam repelir a audácia criminosa premeditada sob o manto negro da traição.

Encerrado o ciclo das crises

DESDE agôsto de 1954, que o país vem atravessando uma série de crises. Mas, o espírito democrático da Nação conseguiu vencer tôdas as dificuldades e manter o regime. O primeiro obstáculo estêve na própria sucessão do presidente Getúlio Vargas, quando prevaleceu a solução constitucional. Depois novas complicações surgiram, às vésperas das eleições de outubro do ano passado. Mais uma vez, predominou a lei. Tivemos um pleito pacífico, sendo eleitos vários governadores, novos parlamentares. Em seguida, tiveram início as manobras visando obstar que o povo escolhesse livremente o futuro Presidente da República.

São recentes êsses fatos e os brasileiros viram a reação cívica do sr. Juscelino Kubitschek que, afinal, conseguiu brilhante vitória eleitoral. Recapitulando os episódios dos últimos meses, de modo sucinto, queremos mostrar como as instituições resistiram a tôdas as investidas, apoiadas pelas fôrças vivas da coletividade. A verdade é que a Constituição possui raízes profundas na consciência brasileira. Por isso, enfrentou os vendavais e se impôs galhardamente. E, agora, eleito o novo Presidente, parece evidente que vamos encerrar o ciclo das crises, iniciando-se nova fase na vida do Brasil. A partir de fevereiro de 1956, o país vai trabalhar e produzir para que voltem a harmonia social e a prosperidade à sociedade brasileira.

Caxias sensacional

A cidade de Duque de Caxias, no Estado do Rio, não fica tão longe que não se possa saber aqui o que se passa por lá. De vez em quando repercutem na Capital da República os ecos de desordens, assaltos, crimes monstruosos etc. Agora, a cidade fluminense, reduto político do bravo deputado Tenório Cavalcanti, oferece-nos um pano de amostra da mentalidade dos seus legisladores, isto é, da sua Câmara Municipal.

Vejam os leitores êste fato: a referida Câmara acaba de aprovar (não sabemos se por unanimidade) dois projetos de lei, mandando o primeiro seja concedida uma pensão vitalícia de quatro mil cruzeiros mensais às viúvas dos vereadores atuais, passados e futuros, e o segundo capitulando um benefício igual aos vereadores, na mesma escola, que ficaram inválidos por qualquer motivo.

Parece que nenhuma Câmara no Brasil, federal, estadual ou municipal, em qualquer tempo, já tomou uma iniciativa igual. Tem havido casos esporádicos de serem concedidas pensões a herdeiros de grandes vultos da nacionalidade que, pelos seus serviços relevantes, mereçam essa homenagem. Mas, assim em massa, e em caráter vitalício é uma novidade monstruosa.

Os vereadores de Duque de Caxias, por certo, votaram essa proposição sem medir as suas conseqüências financeiras. A coisa há de chegar a um ponto que provocará o estouro da situação financeira da municipalidade. E depois? Além do mais, vamos convir: os projetos são completamente imorais. O prefeito de Duque de Caxias tem o direito de veto. E, nesse caso, não é possível que êle deixe de pôr em prática êsse direito legal.

O EXÉRCITO E A AGITAÇÃO

Gen. A. LEITÃO MACHADO

OS agitadores que volta e meia, neste país, procuram envolver o Exército em suas tramas malsãs não se dão conta do verdadeiro mal que causam à sua Pátria. Não é possível, não é admissível, não é crível que tanta maldade seja feita, assim, com tanto desembaraço, sem que ocorra uma de duas circunstâncias — paranoia ou absoluto descaso, absoluta insensibilidade pela sorte de seus semelhantes.

O Brasil já está escarmentado com as múltiplas agitações por que tem passado, desde a queda do Império. Nenhuma delas deixou de implantar azedumes, desorganização e malbarato de esforços úteis, muito mais que inovações criadoras e benfazejas. Há males "que vêm para bem", infelizmente. As duas grandes guerras foram um exemplo deplorável de grande mal que proporcionou ao Brasil verdadeiros pulos para a frente em matéria de progresso industrial. Um povo de quase 60 milhões que só melhora, mesmo, quando as circunstâncias sociais do mundo permitem o afrouxamento dos laços de contenção. Isto dá para se meditar.

Internamente no entanto, a coisa é diferente. As revoluçõezinhas em nada ou quase nada serviram ao país.

Quando a agitação é verbal e cínica como esta de agora, então, causa um mal-estar terrível e presta um dos maiores desserviços que se pode prestar a um povo sedento de ordem e de organização.

A intranquilidade, a desconfiança para os cometimentos produtivos, a indisciplina social, a licenciosidade e tudo mais que conturba e perturba a energia operacional do povo, justamente no ápice de suas desditas e apertos por consequência de fatores sócio-econômicos conjunturais, são um flagelo comparável a uma epidemia mortífera.

O Exército brasileiro só é prejudicado com tal situação. Temos andado pelas partes do Brasil mais dotadas de unidades do Exército e mantido contato com o suficiente número de oficiais para sentir o pensamento médio dessa elite que sempre decide as cartadas de nossos maiores jogos políticos. Há uma verdadeira ansiedade por um largo período de sossêgo social, no seio do Exército. Essa agitação constante tem impedido nossos governantes de atender, convenientemente, aos problemas de base que giram em tôrno da produção - distribuição - consumo das utilidades e isso tem contribuído, preliminarmente para a liberdade da ganância que explora as circunstâncias inflacionária e de absoluto descontrole em nossa sociedade, trazendo à vida sério gravame e aos espíritos destrutiva inquietação.

O Exército é das maiores vítimas dessa situação ensejada pela agitação social. Tem imensas dificuldades para vestir e alimentar seus soldados. Seu corpo de oficiais vive uma vida de apertos financeiros como jamais viveu em épocas ultrapassadas.

Já pensaram os homens responsáveis dêste país qual é a situação de um tenente casado e com filhos, com 5 a 6 contos mensais, para pagar aluguel de casa, dar à família comida e vestuário e adormecer sem saber se poderá educar seus filhos convenientemente? Sabem que essa gente é de trabalho "full-time" e que não pode ter outra ocupação, por lei?

Um sargento casado, mesmo que não tenha filhos e viva no subúrbio, se tiver a desdita de ver adoecer sua espôsa e precisar de interná-la com urgência, não podendo contar com a limitada lotação do nosocômio militar, terá que a duras penas se empenhar por muitos anos, mesmo que a estreita margem ainda consignável de seus vencimentos lhe permita novos empréstimos e que saiba que nova emergência poderá advir em condições caóticas. Há milhares, dezenas de milhares de sargentos nestas condições. Podem êles assegurar sua dedicação e eficiência ao Exército?

Essa gente serve ao Brasil.

Um tenente-coronel, oficial-superior, com seus proventos gravitando em tôrno dos 11.000 cruzeiros e, em regra, pai de jovens adolescentes que estudam em livros de centenas de cruzeiros, calçam sapatos de 500 cruzeiros e usam e comem coisas que são vendidas com segurança pelo comerciante que se cobriu com 30 a 200 por cento do custo das mesmas, pode ter tranquilidade e isenção para dedicar-se completamente ao Exército e à Pátria como é de seu dever, de seus princípios e de lei?

Quando um raio de luz, de esperança, como o aumento proposto pelo ministro Lott, o maior soldado que conhecemos em nossa vida, vem acelentar cristalmente seu altivo rebanho, uma mesquinharia, como a das vantagens pagas pela antiga tabela, vem solapar o alento de fé com que a sinceridade e a solicitude da ação de Lott tinham acenado.

O homem em necessidade topa tudo, aceita a migalha, come-a para não perecer e os seus, mas vê que o critério de segurança e justiça que foi lançado pelo Congresso com o Código de Vantagens, pelo princípio das gratificações percentuais, princípio êste que era tido como permanente por ser justo e legal, recebe o óbulo, mas se mantém em desconfiança, aceita-o mas não se conforma com a perfídia pequenina, nessa destruição de direitos conquistados.

Por estranha coincidência constata-se que a mesma influência que inseriu as vantagens pela tabela antiga no projeto de melhoria dos vencimentos dos militares, se não é tida como golpista é reconhecidamente ligada aos golpistas de fora e de dentro da caserna.

De Lott nunca partiria uma tal mesquinharia, certamente. Acreditamos no Congresso Nacional e não admitimos a hipótese de que subscreva essa mesquinharia.

Êsse pólem maléfico da agitação dos espíritos tem mil modos de agir e tanto transparece na podridão das cartas-falsas e das armas levadas ao recinto augusto de nossa Câmara dos Deputados (que desrespeito, que acinte!) como nas ações solertes de tôdas as atitudes de uma equipe nefasta que se apraz, apenas, em manter êste pobre país no mar de lama da agitação.

Ciência ao alcance de todos

PERTURBAÇÃO FISIOLÓGICA NO TRANSPORTE

O homem primitivo era nomade por natureza, pois deslocava conforme as suas necessidades alimentares, procurando, sempre região onde lhe fôsse mais fácil obter meio para sua manutenção. Atualmente, só em casos excepcionais é que os seres humanos se deslocam por questões puramente alimentar, mas o homem moderno realiza com intensidade viagens quer para fins econômicos, quer para mudar, pelo menos temporàriamente, do ambiente em que vive. Além dessas viagens, os habitantes das grandes cidades são obrigados a percorrer diàriamente alguns quilômetros para ir da sua residência ao local de trabalho.

Emprega como meio de locomoção as três categorias de transporte: o terrestre, o aquático e o aéreo.

Decorrente dessa tendência locomotora do homem, empregando meios diferentes daquele que a natureza lhe forneceu, as pernas, surgiu uma série de perturbações do organismo, sendo umas fisiológicas, passageiras e outras permanentes, patológicas. Essas perturbações que se iniciam por um enjôo, constituem um quadro clínico característico e são denominadas de "enjôo nos transportes", sendo que o causado por viagens marítimas já tem uma denominação própria: naupatia.

Diante da intensidade com que se realizam hoje em dia é oportuno realizar uma divulgação dos meios de que dispõe o arsenal farmacológico para combater essas perturbações, fixando as características dêsses enjôos e os meios de combatê-los e de os evitar.

Atualmente, são publicados uma série de artigos científicos nos quais são apresentados os resultados obtidos no tratamento dos "enjôos nos transportes", existindo, mesmo uma especialidade médica que se dedica exclusivamente ao estudo da síndrome do enjôo nos transportes. As perturbações causadas no organismo variam conforme o meio de transporte empregado. Assim sendo têm-se uma síndrome para enjôo no mar, dos aviadores, das pessoas que se locomovem pelo ar e, finalmente nos transportes terrestres.

A terapêutica não dispunha até uma época relativamente recente senão de calmantes do vago e dos centros subcorticais, portanto sua intervenção se limitava à manifestações vagotônicas da crise declarada.

O aparecimento na terapêutica de um sedativo do simpático, o tartaro de ergotamina, permitiu combater, com um fim profilático; excitação orto-simpática no início da crise do enjôo no mar.

Os meios médicos discutiram muito sôbre os fatores que levavam o indivíduo ao enjôo no mar. O passo definitivo para resolver quais os fatores orgânicos que estavam em jôgo durante o período do enjôo marítimo foi dado pelo dr. Nolf que estabeleceu que o mesmo é provocado por uma crise vagotônica, caracterizando naupatia como sendo um estado vertiginoso acompanhado de náuseas e vômitos que são as consequências de irritabilidade anormal do sistema vago-simpático e endocrínico, com hipervagotonia predominante. Entretanto a melhor definição para o enjôo no mar é de Reault: a naupatia é a expressão de um conjunto de fenômenos, reflexos, complexos, podendo originar manifestações simpaticotônicas (palidez e mydriase), e, fenômenos predominantes de vagotonia, ou seja um desequilíbrio simpáticovagal.

Sendo identificada a origem dos enjôos no mar e o mecanismo pela qual se desencadeia a crise procurou-se obter uma droga que modificasse as condições do organismo, permitindo-o manter o seu equilíbrio funcional. Essa droga deveria intervir na cadeia de reflexos, de modo a controlar o sistema neuro-vegetativo; êste medicamento foi obtido e é alcalóide: o ergotamina. Empregando-se em doses convenientes o tartaro de ergotamina pode-se evitar de modo eficiente o enjôo no mar.

As doses a serem empregadas variam de pessoa para pessoa, sendo que a dosagem ótima deve ser obtida com o decorrer da viagem, sendo ministrada uma dose na véspera do embarque e outras à medida que se perceber que está havendo perturbações do sistema neuro-vegetativo.

(Conclui na 11.ª pág.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Proclamação, diplomação e posse dos eleitos

DO padre Atella Junior, recebemos: "A questão da sucessão presidencial num regime democrático como o brasileiro que se aproxima do modelo norte-americano, calcados que são ambos nos postulados intangíveis da ciência sociológica e comprovados pelas experiências multi-seculares dos povos mais avançados no mundo da civilização contemporânea, basea-se na consulta e manifestação livre da vontade popular feita nas eleições nacionais por intermédio do voto secreto e inviolável.

O voto é e não pode deixar de ser em uma democracia verdadeira, com a norte-americana e a brasileira, senão quantitativo, universal e sigiloso, por ser êle de expressão substantiva e jamais podendo se transformar em argumento sibilino de diferenciações exdruxulas de qualidades ou categorias sociais, teoria, vicerálmente, absurda, injusta e inaceitável.

Assim, o processo democrático se reduz à apuração dos votos e vencerá a voz da maioria do povo que em última análise representa a resultante das tendências gerais da Nação.

Essa resultante da expressão universal da opinião pública do país representa a vontade do seu povo e é sagrada, merecendo o máximo respeito e acatamento de todos os concidadãos patriotas.

Desde 1789 que J. J. Rousseau, como um precursor iluminado do moderno regime democrático previu as excelências do processo quantitativo, universal e secreto para a prática da democracia, apesar de que na pedagogia fôsse o arauto e o pioneiro da psicologia diferencial, individualista.

A questão da maioria absoluta é tão ridícula que nem nos Estados Unidos se cogita de introduzir tal matéria controvertida como único índice para apuração da média e mais um voto do seu imenso corpo eleitoral e até o presente nem um presidente americano teria alcançado tal maioria absoluta.

O povo ianque tem aliás outra tendência racial e formação educacional mais objetiva, prática e realista e não se dá ao luxo de malbaratar o precioso tempo com discussões bisantinas, próprias de outras raças esquisotímicas e imaginosas a inventar mistérios em tôda a parte e criar o diversionismo crônico dos moinhos de ventos do cavaleiro Dom Quixote de la Mancha, de Cervantes, que acabou paranóico.

Ora, as nossas eleições presidenciais depois de um pleito disputadíssimo com quatro sérios concorrentes, como jamais houveramos tido, acabaram por indicar que a maioria do eleitorado escolheu o dr. Juscelino Kubitschek para o cargo de futuro Presidente da República e o dr. João Goulart para a Vice-Presidência, como inpugnar o direito do povo e dêsses candidatos eleitos dos mais dignos dessa investidura?

O Brasil atual já conquistou a maioridade e sabe o que pensa, sente e quer, e não admite nem de longe, que alguém pense num retrocesso ao passado em que meia dúzia de senhores de engenho eram os donos da pátria. O nosso povo se encontra mais politizado, tanto quanto os que melhor o estejam e sabe, e pode bem dizer o Govêrno que mais deseja, sem necessidade de conselhos da elite reacionária e sem medo dos arreganhos dos imperialistas do Wall Street e dos pontaços das baionetas.

Resta confiar em que os eleitos sejam proclamados, diplomados pela Justiça soberana, e empossados pelo povo".

Bonde

O leitor Amadeu Santos chama a atenção das autoridades competentes, do Govêrno Municipal e Federal, para o fato de que os bondes estão tendo um tratamento secundário no sistema de transporte de passageiros na cidade. Reclama para os bondes uma situação de primasia, já que, por uma estatística que citou, no ano passado, transportaram meio milhão de pessoas.

Mas — comenta o leitor — o que se observa é diferente. O que está tendo preferência de tratamento é o "cadillac", para os quais se fazem pistas largas e macias, quanto aos bondes, estão desaparecendo.

O sr. Amadeu Santos citou um fato, para ilustrar sua tese: agora mesmo, na Praia de Botafogo, onde existem várias pistas largas, houve necessidade de conserto em uma delas. Pois bem, o trânsito foi desviado — o trânsito dos automóveis — para a pista onde corre o bonde. O resultado foi a balbúrdia, o tumúlto no tráfego ali. Ainda retiraram um poste de parada existente logo após a Rua Marquês de Abrantes, obrigando os passageiros a andar cêrca de um quilômetro até á Rua Farani ou Praça José de Alencar, tudo para deixar as pistas mais livres para os automóveis.

Estatuto europeu do Sarre

Jean Allary

PARIS — "O estatuto europeu do Sarre deve cimentar a coesão e a unidade das nações livres, favorecendo igualmente as possibilidades de estabelecimento de uma paz durável", declarou notadamente o Ministro francês do Exterior, sr. Antoine Pinay, perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional, a propósito do referendo sarrense de 3 do corrente.

O ministro procurou dar esclarecimento em consequência de afirmações errôneas feitas no Sarre pelos partidos contrários ao estatuto europeu, declarando ainda: "No dia 23 do corrente os sarrenses deverão escolher entre a solução européia e a manutenção do "statu quo". O govêrno francês apresenta formal desmentido às alegações de que poderia encarar uma solução de substituição. O acôrdo de 3 de outubro de 1954 confia ao comissário europeu o cuidado de preparar as modalidades da participação do Sarre na defesa comum, dentro do quadro da União Européia Ocidental.

E' falso, dizer-se que os sarrenses poderiam em qualquer momento ser incorporados ao exército francês e é absurdo pretender que êles pudessem ser enviados para a Africa do Norte".

Em seguida após afirmar que o escrutínio de 3 de outubro de modo algum implicava em escolha entre a França e a Alemanha, sendo "uma opção entre a cooperação e a desunião", concluiu o ministro com estas palavras: "O estatuto europeu do Sarre abre a porta do futuro". (AFP).

EFEMÉRIDES

12 DE OUTUBRO

1838 — Inauguração do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio de Janeiro.

1889 — Morre, em Petrópolis, Irineu Evangelista de Sousa, Visconde de Mauá, uma das maiores figuras do Império.

1895 — Morre, em Minas Gerais, Joaquim Felício dos Santos.

Destituído Han Van

SAIGON, 20 (AFP) — O general Nguyen Han Van, Secretário Geral permanente da Fedesa Nacional, foi destituido das suas funções pelo presidente Ngo Dinh Diem. Esse general, que se encontrava em licença para tratamento de saúde desde seis meses, censurava o chefe do Govêrno por não lhe ter confiado funções correspondentes ao seu posto.

O Dia Astrológico

HOJE, 21 — Bom para pedir favores e para fazer experiências científicas. As horas da manhã servirão para iniciar viagens e também para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Não procure, hoje, a felicidade do seu «eu» e do seu lar. Tenha o seu pensamento voltado para as regiões da bondade e da alegria e então terá boas possibilidades. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Preocupação e tormentos psíquicos, por causa de parentes ou amigos do outro sexo. 8, 14 e 17; 44, 50 e 53 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 51 e 6 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Acontecimentos impressionantes, desgostos e dificuldades, à tarde. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Aspectos favoráveis, principalmente para pedir favores e para os namorados. 21, 22 e 23; 66 67 e 68 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Dia propício para encetar negócios novos e para soluções dos iniciados. 13, 14 e 15; 11, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Aflições, sonhos miraculosos e dores de cabeça. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO

Aborrecimentos cranses e confusão psíquica. 7, 8 e 9; 42, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Probabilidades de negócios lucrativos; a tarde não será razoável para pedir favores e para experiências científicas. A noite será de dissabores com o outro sexo. 17, 18 e 19. 71, 81 e 82 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sucessos, triunfos e empreendimentos ousados. 10, 12 e 15; 55, 57 e 69 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Pequenos lucros em negócios profissionais, tendência para o jôgo e coisas ilícitas. 12, 19 e 20; 31, 91 e 62 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Alegria durante o dia, porém, quando desce a noite tornar-se-á tristonho e intranquilo. Os seus atos serão indec'sos no dia de hoje, os suas qualidades e os defeitos estão demasiadamente acentuados. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61 (horas e números).

MIRAKOFF

Revoluções -- "Journèes des Dupes"

MARIO PINTO SERVA

Vemos grande número dos apreciadores da atual situação política insistirem em que os candidatos agora eleitos para a presidência e vice-presidência da República, não representam a maioria do eleitorado, mas sim uma minoria. É isso desconhecer que a Constituição Federal vigente consagrando, em texto, a pluralidade dos partidos, por isso mesmo criou essa situação. Em regime de representação proporcional e de pluralidade de partidos, como o que a Constituição consagrou, é impossível a maioria dos eleitores. Esta só se pode dar em regime eleitoral majoritário, como na Inglaterra e Estados Unidos. É da própria natureza dos regimes de pluralidade de partidos, a dispersão e fragmentação dos partidos

Demais, por tôdas as estatísticas existentes, o Partido Social Democrático ou PSD é o que tem a maioria parlamentar e mesmo a maioria do eleitorado do país. O autor dêste milita em outras fileiras, mas nem por isso deixamos de reconhecer um fato que é apenas numérico, e contra o qual logicamente nada há que arguir. É uma questão de contagem.

Nessa situação consistente em ser o maior Partido nacional, de posse de maioria parlamentar, há talvez oito ou dez meses, entendeu êsse Partido muito legitimamente que tinha o direito e o dever de apresentar uma candidatura à Presidência da República e que nada o obrigava ou o podia obrigar a ouvir qualquer outra agremiação partidária, previamente. Em nenhum país do mundo nenhum partido, para lançar seus candidatos, vai ouvir ou tem obrigação de ouvir outros partidos. O lógico é que cada partido tenha e apresente o seu candidato e que as urnas escolham o que quiserem.

A geração atual não sabe e não assistiu às eleições como se faziam antes de 1930. Mas pode ler por exemplo a catilinária de Ruy Barbosa contra a eleição do Marechal Hermes. Antes de 1930 tudo era falso, os eleitores, as atas e os reconhecimentos. Ora, as eleições de 3 de outubro corrente, comparadas com aquelas, foram tudo quanto há de mais perfeito no mundo. É impossível, no mundo inteiro, exigir mais lisura, mais correção, mais perfeição, mais honestidade, do que houve no último pleito.

Alega-se também que votaram nelas muitos comunistas. Os que o alegam foram os mesmos que não queriam e se opuseram à proibição do Partido Comunista e a que êle fosse declarado ilegal. Nós, não, fomos sempre por essa proibição do funcionamento legal do Partido Comunista. Simplesmente porque êle tem como programa proclamar um Stalin indígena, criar um Partido Único, o Comunista, acabar com todos os direitos do homem e do cidadão, nos tornar uma colônia de Moscou, e mais tudo quanto funciona na Russia à vista de todos os homens da humanidade inteira.

Mas não negamos o direito aos comunistas de, como cidadãos brasileiros, homens, e na posse de tôdas as regalias constitucionais se inscreverem como eleitores e como tais votarem nos pleitos nacionais. O que entendemos é que não têm o direito de completarem para a derrubada de nossas instituições e as substituirem integralmente pelas instituições políticas que existem na Russia e como lá funcionam. Não têm o direito de conspirar e agir conjuntamente para êsse fim mas não agindo coletivamente como partido, têm o direito de ser eleitores e votarem como quizerem.

Quando escolheu a candidatura para Presidente, do então Governador de Minas, o PSD no uso da mais elementar de suas prerrogativas, e, também, o então Governador de Minas exerceu o mais elementar de seus direitos, o de se candidatar para qualquer cargo público, por ser maior, cidadão brasileiro e estar no gôzo de todos os seus direitos segundo a Constituição.

E a escôlha do PSD, evidentemente, pelo conjunto das circunstâncias, obedeceu a um oportunismo feliz, no melhor dos sentidos da palavra Porque então se encontravam precisamente na Europa os três elementos mais perturbadores e que poderiam criar a situação mais difícil, os srs. Ademar de Barros, Jânio Quadros e Carlos de Lacerda. E antes que êles aqui chegassem para tudo confundir e baralhar, no jogo da confusão, o PSD entendeu muito oportunamente que era mais que tempo de definir sua situação e prevenir qualquer confusão.

Ora, lançada a candidatura do ex-Governador de Minas Gerais êste tendo uma personalidade inconfundível definida pelo seu passado inteiro, entendeu muito justamente que para não trair seu partido necessitava captar a maior soma de elementos para sua vitória. Como programa de govêrno aliás, bastava o próprio programa do PSD e a própria personalidade do Governador de Minas em tôda suas gestões.

Ora, na atual fase da história ninguém pode deixar de constatar que êm todos os grandes países do mundo., há uma tendência definida para as reivindicações das massas que precisam ser ponderadas e atendidas no que não sendo prematuro possa acarretar prejuizos para elas mesmas. Foi o que se deu na Inglaterra com grande número de nacionalizações que acarretando "deficits" exigiram novos impostos pagos pelos próprios operários.

E o candidato à vice-presidência representa a opinião das massas que no Brasil como em todos os países do mundo agora têm uma consciência perfeita de seus direitos.

E se temos em funcionamento no Brasil um conjunto de leis liberalíssimas, podemos perfeitamente no govêrno que vai se iniciar nos defender contra quaisquer abusos.

Um país, com tal conjunto de leis liberais e garantias tôdas de direito público, que assistiu em 3 de outubro as eleições mais lisas e limpas que pode haver no mundo, deve esperar os resultados do govêrno que se anuncia e que tem a mais perfeita legitimidade que é possível existir em matéria de pleitos eleitorais.

Tôdas as revoluções são "journées des dupes", dias de logrados. Tôdas as revoluções caem em mãos, não dos que as promoveram de boa fé, mas dos mais malandros, dos que sabem explorá-las para benefício próprio. E se viesse essa revolução, porventura seria uma série inteira delas, ou cairíamos nas mãos de um Peron, Hitler ou Mussolini.

Não há nenhuma situação no mundo, como nenhuma eleição que contente "tout le monde et son père". Com o que aconteceu depois de 1930, talvez nenhum brasileiro haja que não quisesse que a Revolução desse ano não tivesse ocorrido. Antes um mau acôrdo que um bom processo. Antes um mau Govêrno que uma boa revolução. Esta é sempre ótima em seu programa, e um desastre completo em suas consequências e em seu decorrer. Porque tôda revolução é o caos. E no caos, são sempre os mais malandros que se apossam da situação. Com Constituição, leis e todos os poderes legais funcionando, temos meios de nos defender.

O ex-Governador de Minas é um protótipo das virtudes de Minas mais características. É maneiroso, transigente, pronto a desarmar os próprios adversários. A sua campanha presidencial, percorrendo o Brasil inteiro, foi a mais bela campanha democrática que já se fêz neste país. Pôs-se em contato com todos os brasileiros de tôdas as classes, ouviu os reclamos de tôda a população, está ao corrente de tudo quanto se passa no país inteiro, do Acre ao Rio Grande. E fêz uma campanha de uma elegância perfeita. Sempre se referiu aos seus adversários com a maior tolerância. Nunca teve uma palavra de ódio. Está pronto a tudo esquecer e a tudo perdoar.

Mas, membro dos mais destacados do maior partido nacional, pela sua própria representação no Congresso Federal, êle não tinha o direito de covardemente fugir e recuar quando da apresentação de sua candidatura Era uma questão de brio elementar. Se êle tivesse recuado ou desistido de sua indicação, todo mundo no Brasil inteiro teria o direito de o classificar de covarde. E uma vez candidato tinha obrigação de fazer vitoriosa a sua candidatura. E evidentemente não podia desconhecer que em todos os grandes países civilizados o operariado e o trabalhismo são e não podem deixar de ser o maior contingente eleitoral.

Não há outro dever no Brasil, a não ser cumprir a Constituição e as leis em vigôr.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR - SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-0465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3238
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo teletone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Não foram de grande utilidade as reuniões do FMI e do Banco Internacional

Aumento dos empréstimos do Banco para o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos — Único fato importante foi a exposição do chanceler do Erário Britânico — Gudin disse que abandonou as finanças

LONDRES, 20 (AFP) — O ex-ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin, atualmente nesta capital, foi hoje o convidado de honra de um almôço oferecido na embaixada do Brasil pelo embaixador Samuel de Souza Leão Gracie.

ABANDONOU AS FINANÇAS

Entrevistado por um representante da "France Press" o sr. Gudin não quis comentar a situação econômica e financeira atual do Brasil bem como a recente exoneração do seu sucessor, sr. José Maria Whitaker.

"Abandonei as finanças — disse êle — e nada quero dizer que possa prejudicar quem quer que seja no meu país"

No que concerne às recentes reuniões de Istambul do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional, onde representou o Brasil o sr. Eugênio Gudin declarou que essas reuniões não tinham sido de grande utilidade, à parte a exposição feita pelo Chanceler do Erário britânico, sr. Richard Butler, sôbre a política monetária do seu govêrno.

Para que essas duas organizações sejam verdadeiramente úteis e para que tenham uma influência apreciável sôbre o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos — disse o financista brasileiro — é preciso que aumentem o total de seus empréstimos. Estes são atualmente concedidos em escala muito pequena. A título de comparação, não totalizaram, no ano passado, senão um quinto dos créditos investidos pela França na África do Norte.

O ex-Ministro precisou que sua estada nesta capital era de ordem privada. Veio visitar parentes e amigos residentes em Londres. "Tive, também, ocasião de encontrar membros do govêrno britânico — disse mas no sou portador de nenhuma missão".

O sr. Eugênio Gudin deixará esta capital depois de amanhã sábado, com destino a Paris, onde tomará um avião, em princípios de novembro, para regressar ao Brasil

Interrogado sôbre seus projetos para o futuro, o sr. Gudin respondeu simplesmente: "voltarei para a minha Universidade".

O problema cambial e a exportação

A relação entre a produção nacional e o movimento exportador — Os interêsses do Nordeste e do Norte

À primeira vista, o problema cambial reside ùnicamente na necessidade de proporcionar aos lavradores o valor efetivo das moedas estrangeiras provenientes da exportação. Na verdade, porém, a questão não se resume nisso, mas também na necessidade de estimular as exportações. Com efeito, a discrepância entre o poder aquisitivo interno e externo da moeda nacional determinou uma tendência, que se fêz sentir nos últimos anos, pouco propícia ao desenvolvimento das exportações. Tendo sido aumentados os preços dos artigos consumidos no mercado interno no regime de inflação permanente em que vivemos, os preços das mercadorias destinadas ao mercado externo se conservaram estáveis, exceto nos casos do café, algodão e cacau.

A êsse respeito, os técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da CEPAL elaboraram sôbre a distribuição da produção entre os mercados interno e externo uma tabela cujos dados são ajustados ao valor do cruzeiro em 1952. Evidencia ela a seguinte evolução:

Ano	Produção Em bilhões de cruzeiros de 1952	Exportação
1939	200,3	39,4
1944	219,4	32,7
1945	234,6	34,1
1948	254,1	40,1
1950	324,1	31,7
1951	346,5	34,9
1952	360,9	26,1
1953	376,1	30,9
1954	409,9	29,0

O que salta à vista é o aumento considerável da produção nacional e a simultânea redução, também assaz sensível, da exportação, sendo o valor percentual desta no total da produção em 1939, 19,7%, em 1948 13,6%, em 1954 10,1%, e no ano passado 7,1%.

A queda da participação das exportações no total da produção nacional não decorreu de dificuldades técnicas em produzir, em maior escala, os artigos destinados normalmente ao mercado externo, mas sobretudo da política cambial, que diminuiu o interêsse em produzir essas mercadorias. As consequências de tal política não foram tão patentes na nossa capacidade de importação, enquanto as cotações do café, do algodão e do cacau estavam em ascensão.

O crescente desequilíbrio que se verifica entre a oferta e a procura de café e as sombrias perspectivas que apresenta o mercado internacional de algodão, estão a mostrar, sem a menor dúvida, a necessidade de uma política cambial que, estimulando as exportações, permita a diversificação da pauta dos artigos exportáveis. As perspectivas do mercado cacaueiro não são tampouco muito favoráveis. Mas, é preciso acrescentar que, mesmo no período em que os três referidos produtos proporcionavam consideráveis receitas em moedas estrangeiras, o artificialismo da política cambial prejudicou, indiretamente, a economia nacional, especialmente no Centro, Nordeste e Norte do País, por desalentar as possibilidades da produção. Acresce que, nessas regiões geo-econômicas, o fenômeno que os economistas chamam de «sub-emprêgo», o aproveitamento deficiente das disponibilidades de mão-de-obra, tornaria possível aumentar a produção de artigos destinados à exportação, sem que disso resultasse o declínio da oferta de mercadorias para o consumo interno.

A Instrução n. 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito, conseguiu criar certo estímulo à produção de mercadorias, que, até então, figuravam apenas em quantidade insignificante na pauta de nossa exportação. Mas, é preciso consolidar e intensificar essa situação por medidas de caráter permanente.

(Transcrito do «O Estado de São Paulo», de 19-10-55)

O LAR BRASILEIRO tem o apartamento que o Sr. procura!

NO FLAMENGO: Praia do Flamengo, 70-76.

Quarto, banheiro e pequena cozinha.

Entrada a partir de Cr$ 34 000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra

20% durante a construção

70% a longo prazo

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,5 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

IA-2132

A urgência do problema algodoeiro

Taxa cambial, balança comercial e financiamento da produção

Já tivemos ensejo de salientar a necessidade e, mesmo, a urgência de resolverem as autoridades federais o grave problema que o adiamento da reforma cambial criou para todos os setores da economia algodoeira, tanto de nosso Estado, quanto do Nordeste. Com efeito, a expectativa de uma modificação estrutural de nosso regime cambial elevou de tal modo as cotações do algodão em caroço e do algodão em pluma, que a resolução presidencial de adiar a reforma arrastou uma situação sem saída.

Como os lavradores paulistas já tenham vendido seu produto, poder-se-ia dizer, à primeira vista, que o problema é apenas das casas exportadoras e dos lavradores do Nordeste que, na sua grande maioria, ainda não dispuseram da safra. Na verdade, porém, é esta uma questão de interêsse nacional. Parece-nos instrutivo citar o trabalho que o Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão, de S. Paulo, acaba de enviar à FARESP. Diz o documento: «Praticamente eliminada a possibilidade de ser posta em vigor já a reforma cambial — resta aos exportadores escolher entre forçar a venda de seus estoques, mesmo com enormes prejuízos, ou aguardar a modificação do câmbio a ser feita pelo próximo govêrno. Tendo em vista tais alternativas, é provável que a maioria se decida pela última saída, a fim de evitar realizar já um prejuízo, dispondo de estoques a preços baixos em cruzeiros, quando tudo indica que a nova safra será adquirida a preços mais altos em virtude da esperada modificação cambial. Se ocorrer a hipótese prevista acima, as exportações ficarão paralisadas, as cotações internas baixarão consideràvelmente, com reflexos desfavoráveis não só nos preços do algodão do Norte, como também nas plantações da próxima safra paulista. Perderá também o País em receitas cambiais, porque tudo indica que os preços em moeda estrangeira serão mais baixos no próximo ano, havendo ainda o inconveniente de ficar o comércio com estoques que, imobilizando seus capitais, o impossibilitem não só de participar do financiamento das plantações, como de realizar as compras da safra nova, pelo menos no início, o que viria resultar na necessidade de assistência governamental, com todos os seus inconvenientes...».

A necessidade de melhorar, desde já, o tratamento cambial proporcionado ao algodão, corresponde tanto aos interêsses da lavoura e do comércio exportador, quanto aos da balança comercial. Cada dia que passar sem que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito tome uma resolução a respeito, provocará o aviltamento dos preços no Nordeste, obstáculos ao financiamento dos trabalhos preparatórios do cultivo em nosso Estado, em suma, prejuízo para o orçamento cambial.

(Transcrito do «O Estado de São Paulo», de 19-10-55)

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

SERVIÇO DO PESSOAL

C-1 — Concurso para provimento em cargos vagos da classe inicial da carreira de Perito Agro-Social.

Chamamos a atenção dos interessados para o edital referente ao concurso em epígrafe, publicado no "Diário Oficial" da União, de 6-10-1955, páginas 18.741/42, cujas inscrições serão aceitas até 5 de novembro próximo vindouro.

Os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos no Serviço do Pessoal, à Praça 15 de Novembro, 38-A, 6.º andar.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1955.

(a) Décio Lobo da Rocha Filho, Chefe do Serviço Pessoal.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Brasil precisa respirar

E' perfeitamente procedente a proclamação das classes produtoras condenando, frontalmente, a agitação que se faz em tôrno do resultado do pleito de 3 de outubro, pelas fôrças políticas de oposição, contrárias à posse dos legítimos representantes do povo, e, que com isso, estão criando um insuportável clima de apreensão econômica de todo condenável, no país.

Quantos milhões de cruzeiros de prejuízos já sofreu a economia nacional com êsse desassossego político, ditado pelo inconformismo, pelo apêgo às posições, em uma palavra, pela falta de patriotismo? Durante longo tempo, o país viveu "en suspense" à espera da reforma cambial, que afinal não veio. Com isso, paralisaram-se os negócios, as transações bancárias, os investimentos e tudo mais que possa promover o enriquecimento nacional. Vem, agora, a atoarda política, colocando a nação em sobressalto, num condenável clima de intranquilidade. O Brasil precisa viver e respirar a plenos pulmões, seguir o seu caminho, em busca de melhores dias para o seu povo.

Os inconformados políticos devem encarar a derrota como um fato irremediável e definitivo e, assim, abandonar, uma vez por tôdas, as suas pretensões golpistas. As Fôrças Armadas do país cumprem compreender o alto sentido do retôrno à paz e a tranquilidade, a rigor, quebrada a 24 de agôsto do ano findo. A nação traumatizada não poderá resistir, por muito tempo, a êsses impactos terríveis, sob pena de incalculável agravamento de sua situação econômica, financeira e cambial, já considerada difícil senão crítica

Os responsáveis pelos destinos da pátria têm o dever de formular um apêlo aos maus brasileiros para que abandonem êsses processos pouco recomendáveis, que sòmente prejudicam e agravam os nossos já cruciantes problemas, e retomem o caminho tranquilo do entendimento natural entre os homens, a fim de que êste país, já tão sacrificado, seja conduzido à senda do progresso, da paz e da tranquilidade social e econômica.

Nenhuma alteração na nossa situação econômica

LONDRES, 20 (AFP) — Comentando a reorganização do Ministério da Fazenda do Brasil, o «Financial Times» assinala hoje: «A despeito do retraimento ocorrido no Brasil em consequência dos acontecimentos que atingiram o seu ponto culminante com a renovação do Ministério da Fazenda, nenhuma alteração visível ocorrerá provàvelmente na situação econômica e financeira do país, pelo menos até 31 de janeiro, quando tomará conta do poder o novo Govêrno brasileiro». Prossegue o jornal: «Após a baixa registrada no transcurso da recente crise ministerial, a cotação do cruzeiro não parece que deva ser desvalorizada mais e espera-se que essa moeda permaneça estável. Ao mesmo tempo não se espera modificação alguma na política econômica, no transcurso dos três meses próximos, com relação à política seguida pelo antigo Ministro».

Passado e presente da economia ervateira

É curioso observar o progresso realizado pelo Brasil em setores os mais diversos de sua economia. O confronto entre o passado e o presente evidencia um salto tão marcante ,que mal podemos esconder a nossa surprêsa. Falando, há dias, sôbre a significação da árvore do mate em uma vasta região brasileira, o presidente do Instituto Nacional do Mate fixou alguns aspectos realmente curiosos. O nosso país entrou a produzir o artigo em maior escala para atender às solicitações dos mercados platinos, privados de receber o mate paraguaio em virtude da segregação em que vivia o Paraguai. Iniciamos a industrialização do produto em bases precárias. Durante muitos anos não compreendemos as vantagens de um beneficiamento cuidadoso. Ao ponto de André Rebouças haver manifestado a sua desaprovação pelos métodos vigentes, os quais, dizia, não deviam ser lembrados numa festa industrial através dos toscos envoltórios em que o produto é encaminhado para o consumo de populações semi-bárbaras Hoje, notoriamente, o quadro é inteiramente diverso. O mate figura, mesmo, entre os produtos nacionais de melhor beneficiamento. A sua apresentação é perfeita, o que lhe permite competir com bebidas similares, a muitas das quais suplanta mercê das suas comprovadas qualidades tônicas, alimentícias e revigorantes. A indústria do mate criou, inclusive, nas regiões produtoras um parque industrial sem rival no mundo. Também os rvais vêm sendo aperfeiçoados de maneira sensível, com tendência a um progresso ainda mais acentuado, à medida que o consumo se fôr ampliando. O passado do mate não é tão afastado, que não nos leve a apreciar a importância do seu presente, quando o produto tende a assumir significação crescente nas regiões produtoras do sul do país.

Financiamento do B.N.D.E.

Será assinado, hoje, o contrato de financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce, no valor de Cr$ 25 milhões, destinados à conclusão de obras dos sistemas de eletricidade para o abastecimento da cidade de Governador Valadares e municípios vizinhos do Estado de Minas Gerais.

Assinará o contrato, por parte do B. N. D. E., o presidente Glycon de Paiva, e, pela Cia. de Eletricidade do Médio Rio Doce, o presidente da CEMIG, eng. Lucas Lopes.

Emissões de capital

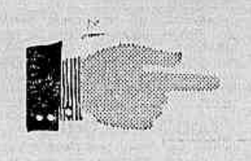
Em agôsto último, as emissões de capital realizadas pelas sociedades anônimas com sede no território nacional atingiram 2.052 milhões de cruzeiros, isto é, menos 18,5% da média dos sete primeiros meses do corrente ano. Todavia, essas operações suplantaram as de fevereiro, março e abril, em respectivamente 23,8%, 90,5% e 110,5%. Em Em confronto com as inversões em idêntico período do ano passado, as de agôsto p. findo ainda foram superiores em 12,2%.

No mês em apreço, 143 sociedades anônimas elevaram seus capitais de 1.785 milhões de cruzeiros, enquanto a constituição de 49 outras firmas determinou uma inversão global de 267 milhões.

Escreve "Conjuntura Econômica", de setembro que em agôsto, os aumentos de capital mediante subscrição em dinheiro foram muito importantes, alcançando 74,3% das emissões totais Os resultantes das incorporações de reservas e contas correntes de acionistas atingiram 21,1%, enquanto as incorporações de bens e reavaliação de ativo montaram, respectivamente, a 4,2% e 0,4% As maiores emissões foram as do Estado de São Paulo, D. Federal, Rio Grande do Sul, Pernambuco Rio de Janeiro, Amazonas e Minas Gerais, onde totalizaram, respectivamente, 46,9%, 37,5%, 4,1%, 3,2%, 2,5%, 2,4%; 1,0% das emissões globais do período.

Distribuídas por unidades federais e principais ramos de atividade as emissões de agôsto destinaram-se a: indústria (62,4%), comércio (20,4%), serviços públicos (4,8%), imobiliária (3,2%), bancos e seguros (1,1%), e finalmente ao grupo "diversos" os restantes 8,1%.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.



Um Banco cujo presente é o reflexo do seu passado e garantia do seu futuro

IA-2129

MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S. A.

A MOORE McCORMACK Navegação S. A., comunica aos seus amigos e clientes a mudança do seu escritório para a Avenida Rio Branco, 25 — 7.º andar — Tel. 43-0910.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	69,00 a	69,20
Dólar, compra ..	67,00 a	67,30
Libra, venda	188,00 a	189,00
Libra, compra ..	183,00 a	184,00

Fechamento

Dólar, venda	69,00 a	69,20
Dólar, compra ..	67,30 a	67,30
Libra, venda	188,00 a	189,00
Libra, compra ..	183,00 a	184,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
Libra	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Bulga	4,3608	5.760	7.3924
US$ Cour.	17,19	22,95	29.07
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3408	0,4548	0,5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suiça	3,3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48,132	64.360	83.070

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6324
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.2123	5.0233
Florim	4.9707	4.8492
Marco	4.4967	4.3868
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 4.000 em ouro ou amoedado ao preço Cr$ 20.61,76.

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram desenvolvidos e versaram sôbre um número maior de papéis. Cotaram-se as apólices da União estáveis e as Obrigações de Guerra um tanto arrasadas e assim mais fracas. As ações de Minas e São Paulo, de preços e de renda, ficaram estáveis e flutuadas, com as ações de Companhias e Bancos mantidas, mais ou menos estáveis.

NÚMEROS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
150 D. Emis. pt.	820,00
50 Idem — Emp. Ant. (Rio)	800,00
10 Ferroviárias	860,00
1 Guerra Cr$ 100	85,00
3 Idem Cr$ 500	425,00
1 Idem Cr$ 1.000	870,00
2 Idem Cr$ 5.000	4.400,00
100 ALIANÇAS Apts.:	
75 E. Santo pt.	400,00
150 Minas 55 Nom.	275,00
10 Minas — Popular ..	180,00
77 Minas — D. 936	480,00
1.000 Minas 1934 pt. 1a. S.	108,00
1 Idem	140,50
1 Idem 2a. Série	108,00
1.000 Idem 3a. Série	102,00
Dist. F. Rio	480,00
12 São Paulo	168,00
1 Idem	170,00
1 Idem 6% Cent.	352,00
50 Idem Unific.	573,00
OBRIGAÇÕES DO TESOURO:	
10 Rep. 1924 pt.	510,00
1 Idem 1931	177,00
1 Idem	178,00
1 Idem	
BANCOS à Vista:	
1 Nac. Rep. do Brasil Cr$ 100	2.800,00
1 Idem Cr$ 200	350,00
1 Nacional Novo Mundo Cr$ 1.000	1.600,00
290 Português do Brasil — port. Cr$ 200	360,00
COMPANHIAS:	
100 C. Brahma Pref. .... Cr$ 200	535,00
500 Idem	540,00
200 Idem	545,00
175 Idem	550,00
113 Idem	555,00
500 Idem S/Direit.	460,00
5.886 Direitos de subscrição de ações da Cia. C. Brahma	245,00
1.100 Idem	250,00
250 D. Santos pt. .... Cr$ 200	200,00
74 Meshla Cr$ 200	218,00
500 Idem	220,00
3.500 Minas S. Jerônimo .. Cr$ 100 — Ord.	26,50
200 Serragua Agua Fria Cr$ 1.000	1.000,00
22 Sid. Belgo Mineira .. Cr$ 1.000 port.	1.300,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
10 Banco da Prefeitura do Distrito Federal .. Cr$ 1.000 7%	745,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 263,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 40.436 sacas, sendo 4.935 pela Leopoldina e 35.501 pela Estrada de Rodagem. Embarques 2.160 sacas para a América do Sul. Existência 770.223. Café despachado para embarques 99.917 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	323,00
Tipo 3	311,00
Tipo 4	299,00
Tipo 5	287,00
Tipo 6	275,00
Tipo 7	263,00
Tipo 8	251,00

PAUTA — Estad. de Minas — comum Cr$ 26,30 idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio, café comércio Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO

Não funcionou por falta de número legal de corretores.

Açúcar

Esse mercado, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 23.253 sacas, sendo 20.753 do Estado do Rio e 2.500 de Pernambuco. Saídas 8.180. Existência 84.595 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 375,00 e mascavos 300,00. cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama reagiu ontem, calmo e sem alterações nos preços. Entradas 3.221 fardos, sendo 1.610 de Cabedelo; 1.287 do Rio Grande do Norte; 277 de Minas e 47 de Pernambuco. Saídas 620. Existência .. 30.551 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 420,00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00 Nominal
Ceará, tipo 3	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.050	—
Arroz, sacos	15.295	—
Milho, sacos	2.700	—
Açúcar, sacos	2.521	—
Farinha, sacos	3.900	—
Banha, caixas	—	—
Cebolas, sacos	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 20

Abertura:

Nova York, á vista por Libra 2.7925 comp. e 2.7931 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P 9.00 comp. e 10.00 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com. e 190.00 vend.

Canadá, por 2.7900 comp. e 2.7912 vend.

Berna, por 12.2075 comp. e 12.21 vend.

Bruxelas, por Franco 139.3250 comp. e 139.3720 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.42 comp. e 14.4225 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend.

Amsterdam, tel, por 10.6012 comp. e 10.6037 vend.

Paris, tel, por 980.75 comp. e 981.00 vend.

Gênova, por Libra, 1.75450 comp. e 1.75550 vend.

Montreal, tel por 1.0000 comp. e 1.0006 vend.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 1.755 vend.

Berlim marco bloq. 11.7187 comp. e 11.7212 vend.

Oslo, por Kr. 19.9987 comp. e 20.0012 vend.

LONDRES, 20

Nova York, á vista por Libra 2.7918 comp. e 2.7931 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Buenos Aires, por P 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu por P 9.00 comp. e 10.00 vend.

Berna, por 2.7906 comp. e 2.7918 vend.

Amsterdam, por F. 10.60 comp. e 10.6025 vend.

Oslo, por Kr. 19.9987 comp. e 20.0012 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel, por 979.87 comp. e 980.00 vend.

Gênova, por Libra 1.7350 comp. e 1.7450 vend.

Bruxelas, por Kr. 139.30 comp. e 139.35 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4175 comp. e 14.42 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend.

Berlim marco bloq. 11.7187 comp. e 11.7212 vend.

Oslo, por Kr. 19.9987 comp. e 20.0012 vend.

NOVA YORK, 20

Amsterdam, tel, por Libra 2.7918 comp. e 2.7931 vend.

Montreal, tel por 1.0000 comp. e 1.0006 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.43 comp. e 1.48 vend.

Bélgica tel por 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Paris, tel por P. 0.2800 comp. e 0.281 vend.

Estocolmo, tel, por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madri oficial por P. 2.30.

Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel, por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Alemanha, tel, por 23.56 comp. e 23.58 vend.

Amsterdam tel, por Gr. 26.22 comp. e 26.24 vend.

NOVA YORK, 20

Fechamento:

Londres, telegráfica por Libra 2.7925 comp. e 2.7937 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0000 comp e 1.0012 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Lisboa telegráfica por Escudo 3.4% comp e 350 vend

Montevideu, tel, por P. 27.50 comp. e 27.75 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.10 comp. e 7.20 vend.

Caixa de 3.2831 comp. e 3.2867 vend.

Berna tel, por P 23.33 comp e 23.34 vend.

Amsterdam, tel, por Kr. 26.22 comp. e 26.24 vend.

Bélgica tel por 1.9912 comp. e 1.9937 vend.

Alemanha, tel por C. 23.59 comp. e 23.61 vend.

MONTEVIDEU, 20

Cambiais:

Taxa de venda (P) — 9.94

Taxa de compra (P) — 9.99

Livre:

Taxa de compra (P) — 360,50

Taxa de venda (P) — 361,00

BUENOS AIRES, 20

Fechamento:

Sôbre Londres, vista por Libra:

Taxa de compra (P) — N/C

Taxa de venda (P) — N/C

Sôbre Nova York, vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P) — 1.394,75

Taxa de venda (P) — 1.395,00

Café

SANTOS, 20

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	415,00	415,00
N. 4 - Est. Santo	385,00	390,00
N. 4 - Santos Riado	360,00	358,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	16.985	28.428
Entradas	36.417	28.002
Existência	2.294.226	2.275.255
Saídas	28.484	20.588

Foram retiradas 3.350 e foram revertidas 2.889 sacas.

TERMO CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ..	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956 ...	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ...	463,90	463,90
Dezembro, 1955 ..	454,90	454,90
Janeiro, 1956	452,90	452,90
Março, 1956	450,90	450,90
Maio, 1956	450,90	450,90
Julho, 1956	451,90	451,90
Setembro, 1956 ...	450,90	450,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITORIA ,20

Tipo 7/8 Cr$ 197,20 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	52.35	52.45
Março, 1956	48.30	48.40

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	45.90	45.95
Julho, 1956	44.15	44.15
Setembro, 1956	42.95	42.90

VENDAS - Na abertura 5.250 - No fechamento - 66.750 sacas.

NA ABERTURA - Irregular, com alta de 5 a 15 e baixa de 5 pontos.

NO FECHAMENTO - Estável, com alta de 5 a 17 pontos, parcial.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 20

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	40.00	40.00
Oficialmente Moles:		
Santos n. 2	57.50	57.50/58.00
Santos n. 4	56.50	56.50/57.00

Açúcar

RECIFE, 20

Mercado	Est N/C	Est. N/C
Usina de primeira	380.00	380.00
Cristais	360.00	360.00
Demeraras		
Entradas:		
sacas de 80 quilos	19.394	38.958
Desde 1.o de set.	1.073.596	1.054.202
Existência	6.525	23.160
Exportação	591.042	580.173
Consumo	2.000	2.000

Algodão

RECIFE, 20

Preços de:	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	440.00	440.00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Fibras:		
sacas de 80 quilos	768	224
Desde 1.o de set.	61.893	61.125
Exportação	615	—
Existência	30.515	31.062
Consumo	700	700

TERMO

Compradores:

S. PAULO, 20

	Abert	Fech
Dezembro, 1955	29.00	29.50
Março, 1956	32.21	32.20
Maio, 1956	31.65	32.55
Julho, 1956	31.60	32.20
Outubro, 1956	32.01	32.45
Vendas	10.000	270.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	nom.	nom.
3 1/2	30.93	30.93
4	30.40	30.40
4 1/2	30.07	30.07
5	28.73	28.73
5 1/2	27.07	27.07
6	23.93	23.93
6 1/2	22.07	22.07
7	21.00	21.00
8	19.47	19.47
9	19.07	19.07

NOVA YORK, 20

	Abert.	Fech
Dezembro, 1955	32.80	32.93
Março, 1956	31.96	31.92
Maio, 1956	31.57	31.51
Julho, 1956	30.55	30.40
Outubro, 1956	30.26	30.17
Dezembro, 1956	30.03	29.97
Amo. Up. Milds.	—	34.20

Na abertura - Apenas estável, com alta de 1 e baixa de 3 a 8 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 14 e baixa de 9 a 18 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20

	Vend.	Comp.
Dezembro, 1956	31.65	31.55
Março, 1956	32.05	32.10
Maio, 1956	32.25	32.30
Julho, 1956	32.30	32.45
Setembro, 1956	32.40	32.60

No fechamento - Apenas estável, com baixa de 10 a 20 pontos.

Vendas - 144 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 20

	Hoje	Ant
Dezembro, 1955 ..	2.0175	2.0100
Março, 1956	2.0262	2.0200
Dezembro, 1955 ..	2.0225	2.0175
Março, 1956	2.0287	2.0262

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 29.837.270,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valôres do Rio, cujo resultado damos abaixo:

| ESPÉC

O "Ballet-Theatre" no Municipal

Artes — Antônio Bento

Desde quando vimos aqui um "Lago dos Cisnes" igual a êsse que nos trouxe agora o "Ballet-Theatre"? É uma versão levemente modificada, com o objetivo de tornar-se mais de acôrdo com a evolução do teatro moderno. Os adeptos rigorosos da tradição pretendem que êsse número seja levado segundo o velho figurino russo. Mas, quais são as Companhias que realizam êsse bailado de conformidade com o original da época de Tchaikowsky? O fato é que só na Rússia o poema coreográfico de Petipa pode ser representado na íntegra, em obediência ao seu traçado primitivo. A coreografia adotada por Anton Dolin para o "Ballet-Theatre" é sóbria. E a montagem, de modo geral, é excelente, desde o cenário (de admirável bom gosto), até os figurinos e a iluminação.

Além de tudo, o desempenho de Rosella Hightower na "Rainha dos Cisnes" esteve acima de qualquer expectativa. Seu porte-de-braços mostrou-se excepcional, dando vida às marcações acadêmicas tão conhecidas.

A apresentação teatral extremamente bem cuidada valorizou e até certo ponto renovou êsse antigo bailado, que dá uma medida do apuro atual do Ballet-Theatre.

"Pillar of Fire", o número seguinte, é um bailado de Antony Tudor, inspirado no poema de Richard Dehmel, com música de Schoenberg. É uma das novidades da temporada, valendo pela delicadeza com que apresenta o drama da moça que, em virtude de um amor não correspondido, deixa-se seduzir por um malandro. Depois descobre que é amada pelo homem a quem adorava. Talvez o tema seja romântico ou obsoleto para desenvolver-se numa grande cidade moderna. Mas, o drama é profundamente humano, com uma coreografia expressiva em várias de suas sequências. E também com um desempenho muito bom de Nora Kaye, que encarna a heroína.

Possivelmente, uma coreografia de estilo rigorosamente expressionista, eliminadas algumas piruetas acadêmicas, daria um aspecto mais vivo e original ao bailado. De qualquer maneira, o número impõe-se pela sua excelente apresentação teatral, pelo decor e pela beleza de várias de suas passagens.

Ótimo final de espetáculo, com "Fancy Free", um dos bailados tipicamente americanos do repertório da Companhia. Foi um sôpro de alegria depois do episódio dramático de "Pillar of Fire", com as proezas de três marinheiros, em noite de folga, disputando duas mulheres, num bar de Nova York. Notável o desempenho de John Kriza, Scott Douglas e Eric Braun nos três marinheiros, na coreografia cheia de verve de Jerome Robbins, sôbre a música de jazz de Leonard Bernstein.

Espetáculo de alto nível artístico, dando-nos a segurança de que será um sucesso esta nova Temporada do "Ballet-Theatre".

•

A Casa «Carlos Wehrs» está editando um livro do professor Fontainha sôbre o Ensino do Piano.

HOJE, VESPERAL DO BALLET-THEATRE

HOJE, A 2.a RÉCITA DE GALA

Na 2.a récita de assinatura de gala, a realizar-se hoje, às 21 horas, no Municipal, será representado o seguinte programa: «As Sílfides», «O Combate», «Quebra-Nozes» e o «Baile dos Graduados».

HOJE, O CONCERTO DA CULTURA ARTISTICA

Em virtude de compromissos assumidos pela direção do Teatro Municipal com autoridades do Ministério da Aeronáutica, relativas às comemorações da Semana da Asa, a Cultura Artística se vê na contingência de transferir para hoje, dia 21 (sexta-feira), às 17 horas, a exibição do Quarteto Vocal Sodra, anteriormente marcada para ontem, quinta-feira, às 21 horas. Os ingressos para o espetáculo de apresentação daquele famoso conjunto argentino valerão para nova data marcada.

O CONCÊRTO DE AMANHÃ DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará amanhã, sábado, dia 22 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o seu 16.o concêrto desta temporada, para o seu Quadro Social.

A regência estará a cargo do maestro Sousa Lima, participando ainda, como solista, a ilustre cantora brasileira Cristina Maristany, que interpretará as seguintes obras: Ravel-Perachi — Cinco melodias gregas; Camargo Guarnieri — Três poemas e Ravel-Perachi — Vocalise em forma de Habanera. Completam o programa: Mozar — Serenata n.o 7; Bach-Ormandy — Coral — «Eveillez-vous, nous crie la voixs e Mendelssohn — Sinfonia Italiana.

Informações: Avenida Rio Branco, 137 — 8.o andar — sala 803 — tel. 22-5842.

A 26 O 2º CONCÊRTO DO FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE

Em prosseguimento ao programa do «Festival Francisco Mignone», será realizado no próximo dia 26, às 21 horas, no «foyer» do Teatro Municipal, um recital do mezzo-soprano Carmem Pimentel, da qual constarão ùnicamente músicas de canto de autoria do consagrado compositor patrício e inspiradas em poemas de Gabriel de Lucena, Manuel Bandeira, Omar Khayyám, Carlos Drumond de Andrade e Oneyde Alvarenga.

Para êsse recital a entrada será franqueada ao público.

Sociedade

A família do Eça vai funcionar
O castelo de Fath pegou fogo

1 Como já contei a vocês, tive o prazer de comparecer na casa do simpático casal Aires Fonseca Costa, para combinar o Bazar em Benefício do Sanatório São Miguel. Todos os últimos detalhes já foram ajustados e segundo tudo indica o Bazar em questão vai ser um sucesso. Estiveram presentes a êsse acontecimento a senhora San Juan de Ouro Preto, senhor e senhora Edward Lynch, senhor e senhora Artur Santos, senhor e senhora Heitor Calmon, senhor e senhora Luis Simões Lopes, senhor e senhora Alvim Menghe, senhor e senhora Manoel Faria Guimarães, senhor e senhora Espinola, senhor Gilberto Trompowski, senhor e senhora Wanderley Pinho, senhorita Gilda Filadelfo, senhora Maria Celina Simon, e a cronista Diana, além de várias outras pessoas. O trabalho contínuo que as senhoras Lucy Grandmasson (tesoureira) e Estela Fonseca Costa (presidente) vem desenvolvendo no sentido de beneficiar o Sanatório São Miguel, é algo de extraordinário. Elas duas e um grupo de abnegadas damas trabalham diariamente para essa feira, que será certamente um acontecimento e tanto.

Eu sempre tive curiosidade de conhecer o solar do Almirante e senhora Fonseca Costa, que fica no alto do Mourisco e domina a Praia de Botafogo. Desta vez a minha curiosidade foi satisfeita com um motivo nobre e hospitalidade antiga.

♣

2 Ontem foi o dia do aniversário do senhor Fritz Alencastro Guimarães. O aniversário em questão foi devidamente comemorado com champanhota e tudo. Hoje êle será homenageado.

♣

3 Acabo de receber a seguinte e amável carta:

"Caro Jacinto.

Já vão longe e mui distantes os tempos dos Campos Elíseos n.º 202, ou do Ramalhete, ou ainda, do Conselho de Santa Irinea, onde aquele nosso famigerado Gonçalinho Mendes Ramires viveu as tristes horas do fim de sua raça.

Nada impede, porém, que os Eças, os Jacintos, os Dâmasos, os Acacios e os Pachecos estejam mais vivos que nunca.

Agora, no próximo dia 28, às cinco horas da tarde, na sede do Clube dos Advogados, na Avenida Marechal Câmara, no prédio da Casa do Advogado, realizar-se-á a sessão inaugural do nosso Grêmio Eça de Queiroz, sob a presidência do professor Edgardo Castro Rebelo.

Discutir-se-ão as bases e os estatutos. Não será nada de acadêmico, para não ser pesado demais, e nem tampouco muito exaltante, para não se acharascar rapidamente.

Está você a ver que, em se tratando de um grêmio para cultivar a obra de nosso patrono, não seria possível a sua ausência.

Contando com a sua presença e de outros amigos que admirem Eça, aqui fica o meu convite e o abraço do (as.) João da Eça".

Salve o João da Eça, que toma iniciativas dessa espécie. Até já.

♣

4 O Embaixador dos Estados Unidos e senhora Dunn, convidam para a recepção dia vinte e um de outubro.

♣

5 Em Hamburgo o velho Louis Armstrong, fez uma revolução na cidade. O Prefeito da cidade achou que, para um músico tão famoso seria preciso um espaço aberto que desse para dez mil pessoas presenciarem o espetáculo. Acontece que, os microfones e altofalantes estavam quebrados. O público ficou enraivecido e jogou objetos de tôda a espécie em Armstrong e seus músicos, que tiveram de fugir. Houve briga com a polícia e muitas prisões.

♣

6 O aniversário da senhora Joel Monteiro foi decididamente o mais comemorado dos últimos tempos. A senhora Ivone Monteiro é uma das pessoas mais queridas e de maior prestígio da sociedade brasileira. Os festejos (em número de 3), começaram na hora do almôço. Aqui estão êles:

♣

7 O senhor e senhora Carlos Guinle Filho (Carlinhos vai passando bem melhor) organizaram um almôço (só de mulheres), ao qual estiveram presentes a princesa Dona Fátima de Orleans e Braganca, as senhoras Sandra Sierka, Maria Helena Nobre, Lourdes Heilborn, Lourdes Rosembourg, Candinha Silveira, Adelaide de Castro e Célia Singery.

♣

8 A segunda foi oferecida pela senhora Sandra Sierka na sua bonitíssima residência do Jardim Botânico. Tratava-se de um cocktail, onde a grande maioria dos amigos de Ivone, tiveram a ocasião de desejar-lhe tôdas as felicidades possíveis e imagináveis. Entre as pessoas presentes: O Embaixador da Itália e senhora D'Ajeta, o Embaixador de Portugal e senhora Antonio de Faria, os casais Robert Singery, Luis Lopes, Ari de Castro, Baby Bocayuva, Angelo Sertório, Evandro Duvivier, Carlos Lobo, Homero Sousa e Silva, Bety Faria, as senhoras Naná Winans, Lourdes Rosembourg, Suzana Martins, Ada Carril, Lucita Crespi e Nicole Hime, os senhores Harry Giglioni, Fernando Ferreira, Walther Quadros, Carlos Eiras, Murilo Morcira, a senhorita Marilu Montenegro, o senhor e senhora Carlos Heilborn.

♣

9 Do cock-tail seguimos todos para jantar no "Meia Noite" do Copa, onde ouvimos a senhora Amalia Rodrigues emotiva, forte, contaminando a sala com sua voz e sua intenção de brava portuguesa.

♣

10 As coisas mais importantes que notei nesta noite: A elegância da senhora Maria Luiz Sertório e Nicole Hime. A beleza da aniversariante, num vestido de cetim branco. A simpatia da senhora Léa Duvivier, a conversa sôbre o seu novo hobby "ser fazendeira", o belíssimo colar de pérolas da embaixatriz D'Ajeta.

♣

11 A senhora Ada Carril que se encontrava presente no jantar em questão é uma das maiores amigas da senhora Caio de Melo Franco. Esteve pela primeira vez no Brasil em 1947 justamente em companhia do casal Melo Franco. Era então casada com o egípcio senhor Carril. Enviuvou alguns anos depois e hoje voltou ao Brasil justamente para acompanhar a embaixatriz Caio de Melo Franco na viagem após a perda do nosso querido embaixador.

♣

12 "Si Verssailles M'etant 2Conte" aconteceu ontem no Astória. Depois eu conto.

♣

13 O senhor Jaime Mauricio que além de moço é crítisco de Artes Plásticas do "Correio da Manhã", está demonstrando ter uma enorme má vontade com o Salão dos Decoradores, que anualmente acontece no Copa. Logo de saida êsse senhor diz o seguinte: "Não era nossa intenção comentar o atual Salão dos Decoradores, já que nele predomina um aspecto puramente comercial, sôbre o educativo e artístico".

Depois de admitir isso o senhor Jaime Mauricio ignorando a beleza e a importância além do esfôrço tremendo, aproveita-se de um folheto mal redigido, e não muito claro nem brilhante para criticar uma coisa que êle sendo o rapaz inteligente e culto que é, deveria prestigiar. Alguém deve estar influindo nisso.

♣

Jaques Fath. – Seu castelo pegou fogo

14 O senhor e senhora Alves de Sousa foram assaltados em plena noite. O ladrão levou vários objetos e jóias.

♣

15 Terça-feira às oito e quarenta o senhor Antonio Maria recebe no seu programa de rádio (Mayrink Veiga), os colunistas sociais da cidade.

♣

16 A senhora Helena Gondin na quarta-feira passada ofereceu um almôço a doze amigas. A senhora Gondin tem fama de ser uma das melhores donas de casa do Rio, além de perfeita cozinheira. Presentes as senhoras Angela Arbib, Yeda Schiller, Gilda Muller, Lourdes Catão, Leila Limpo de Abreu, Sonia Sêco, Dicéia Ferraz e as senhoritas Ana Rosa Lessa, Eloisa e Vera Dolabela.

♣

17 O Castelo Coberville tão conhecido de nós brasileiros, dada a repercussão daquela grande festa "Noite Brasileira", oferecida por Jacques Fath em 1951. Tive o prazer de estar presente a êsse acontecimento e portanto posso falar do maravilhoso Castelo construido no século XVI, que vejo agora com pena pegar fogo. Segundo os telegramas êle foi bastante danificado e Genevieve Fath teve que salir por uma das janelas descendo por escadas.

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Peralva da Silva

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TEATRAL PARA PROFESSORES – hoje às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a 15.ª aula do Curso, com as duas lições seguintes: – "Estética Teatral – Estrutura das peças. A Comédia grega e latina", pelo prof. Lopes Gonçalves, e "Arte de Representar – A técnica do ensaio. Cena de Tragédia", pelo prof. Adolfo Celi. A 7.ª conferência do Curso, "História crítica das três unidades do teatro", pelo prof. Lopes Gonçalves, fica adiada para uma data a ser ainda indicada.

"REVISTA DE TEATRO" – (antigo Boletim da SBAT), apresenta no seu último número (que se acha à venda em tôdas as bancas de jornais) os textos de "O Dote" e "O Oráculo", comédias de Artur Azevedo.

"BRASILIANA" – a troupe de Miécio Askanasy, que durante quatro anos apresentou nas principais cidades da América do Sul e por tôda a Europa (em mais de 2.000 espetáculos) as músicas e danças do nosso folclore, prepara-se para uma temporada no Teatro Municipal, a partir de 27 do corrente.

"PLUFT" – peça infantil de Maria Clara Machado, está sendo apresentada todos os sábados às 17 horas e domingos às 15,30 e 17 horas, no Patronato da Gávea (Avenida Lineo de Paula Machado, 795 – 26-4555). No elenco estão Carmen Sílvia Murgel, revelação dos "Diálogos das Carmelitas", Kalma Murtinho, Germano Filho, Vânia Veloso Borges, Emílio de Matos, Edi Resende, Roberto Cleto e João Augusto. Cenários de Napoleão Moniz Freire.

"CHAPEUZINHO VERMELHO" – "Os Idealistas", dando prosseguimento à temporada de espetáculos infantis iniciada há quatro meses, no Follies, com "Joãozinho mais Maria" de Daniel Rocha, apresentarão no fim deste mês "Chapèuzinho Vermelho", de Geraldo Campos.

"OS INFERNAIS" – reaparecerão brevemente no Teatro Madureira com a fantasia infantil "Os sapatinhos de Carolina", de S. Ortigão e Eliseu Cesar Lima.

"BON SOIR, CARNAVAL" – dia 15 de novembro, no Follies, a nova revista de J. Costa que substituirá "Color Revue". No elenco, que será liderado por Walter d'Avila, continuarão as estrelinhas Sônia Mamed e Mara Murce.

"PONHA A MULHER NO SEGURO" – é como se chama o novo original que Roulien prepara para estrear amanhã no Serrador, em substituição a "Ninguém dorme em Florença".

'Poeira de Estrêlas-1955'

A bela e simpática Beatriz Veiga, que este ano brilhou na apresentação do Teatro Suicida de Nelson Rodrigues, no papel de "Lúcia", e foi ainda a inesquecível "Sara", da peça de Claudel, "A História de Tobias e de Sara", encenada pelo Tablado, participará do grande espetáculo "Poeira de Estrêlas – 1955", que a Fundação Brasileira de Teatro vai apresentar no próximo dia 24, no Teatro Municipal. Nêsse espetáculo que reúne num texto escrito por Lúcia Benedetti, 40 primeiras figuras de nosso teatro, Beatriz Veiga será a "Lúcia" de "Vestido de Noiva"

Quer admirar o espetáculo de enormes TARTARUGAS boiando em águas claras? Vá a

ARPOADOR DA RAZA

em CABO FRIO

Elsa Miranda: dia 5

Discos — Em Destaque

Jorge Goulart grava hoje, à tarde, na Continental, o seu carro-chefe para o Carnaval de 1956. Trata-se da marcha de Wilson Batista-Jorge de Castro que tem o título de «J J», cuja letra é a seguinte:

Meu Brasil segue em frente
Vamos na «onda» moçada
«J J» — «J J»
Foi a maior barbada!
II
O que passou, passou
Vamos trabalhar
Vamos tirar petróleo
Do solo belo
«J J» — «J J»
Salve o pendão Verde Amarelo

•

A Sinter construirá os seus estúdios para gravações.

•

«Samba» é o título da mais recente composição de Ary Barroso, que tem como parceiro Luiz Iglézias. Esta composição foi gravada em discos Victor pela cantora Dircinha Batista. Eis a sua letra:

Mistura de branco com negro
Mistura de ódio e vingança,
Mistura de amor e chamêgo
Tristeza, abandono, esperança
Um nome riscado com aço
Na cara de um cara que é bamba,
Tudo isto batido em compasso
E' samba, é samba, é samba.

Cabrochas de pêlo de bronze
Do Estácio, Salgueiro, Piedade,
Da Vila Isabel, Praça Onze,
Dos cantos de tôda a cidade,
Malandros por noites a fio
Na ginga que o corpo descamba,
Tudo isto é a alma do Rio!
E' samba, é samba, é samba.

Pandeiros batendo, batendo,
Enquanto soluça uma flauta,
Violões com a prima gemendo
Baixinho que a noite vai alta...
Pecados em nome de Cristo,
Macumba, deapacho, moamba,
Quem é que não sabe?
E' samba, é samba, é samba.

•

A «Deutache Grammophon Geselleschafts», por intermédio da Polydor, terá pital quatro LPs lançados na próxima semana. Não só pelo excelente repertório clássico que apresenta, mas também pelas suas magníficas gravações, tudo indica que terão boa receptividade por parte do público mais exigente. Os LPs a serem lançados são:

Johannes Brahms — Concêrto para piano e orquestra n. 2 — Si Bemol Maior, op. 83; Adrian Aeschbacher, piano; Orquestra Filarmônica de Berlim; Dir.: Paul Van Kempen.

Coros de Óperas Favoritas — 1) O franco atirador (Weber) — Côro dos caçadores — Côro das damas de honra; 2) O navio fantasma (Wagner) — Côro dos caçadores — Côro dos marinheiros; 3) Fidélio (Beethoven) — Côro dos prisioneiros; 4) Cavalaria rusticana (Mascagni) — Côro dos camponeses — Côro da Páscoa; 5) O Trovador (Verdi) — Côro dos ferreiros; 6) O Palhaço (Leoncavallo) — Côro dos sinos; Côro e Orquestra Estadual de Stuttgart — Dir.: Ferdinand Leitner.

Música que agrada sempre — 1) Donna Diana (Reznicek), Ouverture; 2) As jóias da Madonna (Wolff-Ferrari), Intermezzo; 3) Cavalaria rusticana (Mascagni), Intermezzo; 4) O Barbeiro de Sevilha» (Rossini) Tempestade; 5) Mignon (Thomas) Intermezzo; 6) O Palhaço (Leoncavallo) Intermezzo.

Orquestra Estadual de Stuttgart — Orquestra Sinfônica de Bamberg — Dir.: Ferdinand Leitner.

Modest Mussorgsky — Maurice Ravel. Quadros de uma Exposição — Passeio 1. O Gnomo; 2. O velho castelo; 3. Crianças brincando; 4. Bydlo; 5. Bailado dos pintinhos; 6. Samuel Goldenberg e Schmuyle; 7. No mercado de Limoges; 8. Catacumbas (Cum mortuis in lingua mortua); 9. Cabana de Baba Yaga; 10. O portão de Kiew. Orquestra Filarmônica de Berlim. — Dir.: Igor Markewitch.

•

Elsa Miranda, a excelente bolerista que tanto sucesso alcançou nos Estados Unidos e que vem atuando com extraordinário sucesso nas «associadas» de São Paulo, possui um número elevado de gravações de sucesso, inclusive de músicas brasileiras, citando-se os mais conhecidos: «Chiquita Bacana», que como já é do conhecimento dos leitores, era um «jingle» de publicidade muito brejeiro; «Caminhemos», bolero; «Sempre tu», samba; «Risque», samba; «Oh my Papá»; «Sola», bolero; «Alexandr's Ragtime Band» e outros lindos números musicais, geralmente com primorosos arranjos orquestrais do maestro argentino de nome Vlady. Elsa Miranda, que foi amiga íntima da nossa saudosa Carmen Miranda, deverá estrear nesta Canno dia 5 do próximo mês.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Heitor Pinto de Morais; capitão Afonso Alves dos Santos; João Luís Brandão; José da Silva Rocha; Rosental Quintela de Lima; Oscar Duprat Simões; Aldo Alegrete; Oto Schneider; Luís Eduardo Bahia Sampaio; José Rodrigues; Edgar Rodrigues de Melo; Jones Uchôa Campos; professor Oswaldo Blois; Sérgio Monteiro; Manilo Giudice; Aurimar Ribeiro de Almeida; Henrique Penaforte; professor Cláudio Nonelo Barbastefano; engenheiro F. de Miranda Pinto; dr. Armando Amaral; Antônio Casado Lima; Emílio Ibrahim e dr. Afonso Alves dos Santos.

SENHORAS:

Ceci Medina; Maria Vilas Boas Beltrão; Irene Tôrres Carneiro de Campos; Maria Sanches Costa; Júlia Ferreira Formiga e Maria José de Avelar Brandão.

MENINOS:

Luís Carlos e Arinetes Paulo e Silva, filhinhos do casal sr. Floripes Paulo e Silva e sra. Maria Elídia Paulo e Silva.

— Hoje, completa 8 anos de idade o menino Marcos Aurélio, filho do casal Sabino Santos.

NASCIMENTOS

Cesar Artur, filho do casal Felipe Reis e sra. Maria Reis.

Alcio, filho do casal Armando Ribeiro e sra. Alda Ribeiro.

Júlio Vilas Boas Neto e da sra. Neide Nunes Vilas Boas.

CASAMENTOS

Amanhã, da senhorinha Marina, filha do sr. José Pinheiro da Costa e sra. Ana Maria da Costa com o dr. Luís Paulo Ribeiro. O ato civil será realizado na residência da noiva na Rua Nascimento Silva, 24, apto. 204. A cerimônia religiosa será celebrada na Matriz de N. S. da Paz, às 17 horas.

COMEMORAÇÕES

Será comemorado, no dia 26 do corrente, na Casa de Rui Barbosa, o centenário de d. Maria Augusta Rui Barbosa. Realizar-se-á naquele local, às 17 horas, uma sessão comemorativa.

CONFERÊNCIAS

Realizam-se no Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, na Avenida 13 de Maio, 13, 10.º andar, no dia 27, às 20,30 horas, as seguintes conferências: prof. Raimundo Rodrigues, da Faculdade Nacional de Odontologia — Uso do Trileno pelo cirurgião-dentista à luz da lei vigente; dr. Marcelo Borges, do Corpo de Saúde da Armada — Estada atual da anestesia para as operações odontológicas na América do Norte.

EXPOSIÇÕES

Exposição de Pintura Guilherme Osório — Acha-se aberta ao público, no Salão da ABI, no edifício da Casa do Jornalista, 9.º andar, a exposição de pintura de Guilherme Osório. Cêrca de cinquenta trabalhos do festejado artista ali estão expostos ao público. A exposição, que funciona diàriamente das 13 às 19 horas, ficará aberta até o fim do mês.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Carminha Mascarenhas – mineira tôda vida, morenaza cantante da Nacional, um taco para os olhos da gente

Flagrante aéreo

BORDO do PP-ANY ("Pairando sôbre os amores e os negócios" baianos) — Juscelino, cansadíssimo, descansa. A comitiva falante dorme a sono sôlto. Raimundo Nobre de Almeida sonha com a Organização Victor Costa e o repórter Evandro (sósia de Burt Lancaster) conserva, dormindo, a pinta de herói da Paramount. Só os motores estão acordados e vigilantes. Bem assim os comandantes Prates, Torres e Pedro Melo; o rádio-telegrafista Orlando; o mecânico Lirio e o prestimosíssimo auxiliar de bordo Geraldo Batista. A madrugada é um fato. Geraldo Carneiro está de boca aberta e o major Dilermando dorme de braços cruzados. E' um quadro cansado. Que o sono toma conta. Envolve completamente. E provoca roncos extra-motores...

Sùbito, o comandante Torres faz música no pequeno rádio. E' uma música repousante. Gostosa. Marlenemente sentimental. Uma delícia para os ouvidos.

Fica, então, embevecido. Tenta acompanhar a melodia com um assobio meio desengonçado. No que é seguido pelo assobio do seu colega Pedro Melo. Assobio Rogéria. De doer.

O disco, porém, chega ao fim. Nova gravação dá sequência ao programa mayrinkiano (êles estão sintonizados com a Mayrink) e todos tomam o pulso do "Fio de Esperança". Como, entretanto, o seguro morreu de velho e o desconfiado ainda é vivo, tôda a tripulação do avião vitorioso isola na madeira, desliga o receptor e pega a falar de mulher, futebol e política. Três das melhores coisas da vida.

Convite

LEON Eliachar convida êste colunista para uma "Feijoada Centenária" a realizar-se, às 13 horas, na Sociedade Hípica Brasileira. Avisa que as atrações (além do feijão e da cachaçota) atendem pelos nomes de Bené Nunes e Eliachar.

(Lá estarei, se Deus quiser, com todo apetite).

Festa

EM princípios de novembro, realizar-se-á uma festa no Cassino Icaraí, cuja renda reverterá em benefício (viva!) do Sindicato dos Músicos Profissionais, Angela Maria comparecerá. Maria Lopes também. Armando Louzada idem. Carminha Mascarenhas. Ivon Curi. E um punhado de outros artistas cem por cento.

Na oportunidade, serão homenageadas as ilustres damas Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Zilda do Amaral Gurgel — dois nomes queridos, que êste colunista, particularmente, muito admira.

Motivo

HÁ dias que não cruzo com Moacir Arêas. Por isso ainda não pude dizer nada sôbre a volta de Pomona Politis à TV-Rio.

Ruim

E POR falar em TV-Rio, devo dizer que a imagem da querida estação anda como vela de barco em mar sem vento: frouxa, frouxa.

Por que não tomam uma providência? Assim como está, não há quem aguente, por melhor que seja o programa televisado.

Aniversário

HOJE aniversaria um sujeito que muito prezo. O nome dêle eu não digo. O nome eu guardo comigo. E ninguém tem nada com isso. Nem mesmo o senhor Francisco Abreu.

"Viver"

O MEU amigo Luis Sampson, nortista, locutor, advogado, cantor, tocador de gaita, ex-noivo, caladão e poeta nas horas vagas, acaba de dar à luz êste soneto, a que deu o título de "Viver".

A êle, pois:

"Que esta vida não presta é o que
[tu dizes,
amargo poeta e solitário amigo.
Muitas vezes, de mim para comigo,
perscruto o fim que aguarda os
[infelizes.
Outras vezes, porém, as duras crises,
que em tempestade agitam nosso
[abrigo,
perdem fôrça e valor nos seus matizes
e o amor transforma em bem — ódio
[e castigo.
E a ilusão? E o prazer (quimera e
[sonho?)
E um rosto de mulher, sinal risonho
De uma aventura apenas pressentida?
Para os teus olhos nada mais existe?
Pois só posso dizer que, por mais
[triste,
não maldirei jamais a própria vida".

Visita pelos 10 anos

O ELEGANTE senhor Emmanuel Stumpf, do Itamarati, que dirige com tanta inteligência o programa "Diplomacia e Relações Internacionais", através da imagem tremedíssima da TV-Rio, esteve ontem nesta redação com o objetivo de abraçar êste escriba, ao ensejo dos 10 anos de coluna radiofônica, a acontecer na próxima terça-feira.

Lisonjeado e honrado com a distinção, nada posso escrever aqui, senão as palavras obrigado, obrigado e obrigado.

A maior das fãs

EM novembro (dia 23) será realizada no Teatro João Caetano, a festa artística da popular e sempre querida revista Radiolândia, para consagração de Mirna Fernandes Mouta, maior das fãs de 1955.

Mirna, meu bem, você é tôda good.

Encontro com Dulcina

AMANHÃ, durante o programa "Cenas e Bastidores", programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida (Rádio Ministério da Educação e Cultura) a grande Dulcina de Morais (óculos é tudo) será entrevistada sôbre uma porção de assuntos, inclusive "Poeira de Estrêlas", que é o assunto do dia...

Terei, pois, amanhã, às 12,30, um almôço, isto é: um encontro com Dulcina, a grande.

Tristeza

ENCONTRO Angela Maria. Está triste. De beicinho. Ligeiramente chorosa. Então pergunto:

— O que houve, bem?

E ela:

— Você soube o que aconteceu e vai acontecer com o MEU Milton?

Eu não sabia.

E ela:

— Pois imagine que o pobre foi obrigado a perder dois dentes e, segundo o dentista, terá que perder mais seis...

— E' por isso que você está assim?

— Claro. Homem sem dente é de lascar.

— Mas, que diabo: uma dentadura postiça resolve a parada...

— E você pensa que é a mesma coisa?

— A mesma coisa não penso que seja. Mas, quando nada êle ganha um sorriso técnico...

(Nessa altura, levo um beliscão!).

Cesar

SÁBADO último, visitei o "Programa Cesar de Alencar". Como sempre movimentado. Repleto de atrações. Animadíssimo. E assim de novidades. Adorei a entrevista Silki. Gostei imensamente do Trenzinho elétrico. E constatei o seguinte: Cesar de Alencar está gordíssimo e precisado de um regime.

(Grande praça êsse Cesar inteligente e animador antes de mais nada!).

Sonho

SONHEI ontem com o Nonô. Não com o Nonô pianista. Já falecido, por sinal. Mas, com o Nanô de Diamantina. Vivo como tantos peixes!

Despedida

BEM, querida — disse aquêle noivo radiofônico — até amanhã, às 10, depois do Golpe...

Resistência

RESISTE ainda a minha "lacerdinha" particular.

(Vôte!).

Gosta das emoções da CAÇA SUBMARINA? Vá a

ARPOADOR DA RAZA

em CABO FRIO

Quer conhecer um lugar belo como CAPRI? Vá a

ARPOADOR DA RAZA

em CABO FRIO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ÉBRIO". Mud com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO — 22.8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Esposa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO - 27-1037.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

TERÇA-FEIRA TRÁGICA (Black Tuesday - United). Melodrama policial, salientando a história cheia de peripécias de um "gangster" que consegue fugir do presídio no próprio dia marcado para sua execução e tenta retirar de um banco, após a fuga, duas centenas de dólares que um seu cúmplice havia depositado em seu nome. Direção de Hugo Fregonese. - ELENCO: Edward G. Robinson, Peter Graves, Jean Parker, Milburn Stone, Warren Steves, Jack Kelly, Sylvia Findley. Nos cinemas ODEON, RIAN, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, CAPITÓLIO: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20.
JANELAS FECHADAS (Persiane Chiuse - Art-Films). Drama passional cuja ação tem curso num "bas-fond" de Roma e onde aparece uma jovem tentando descobrir o assassino de sua irmã. Direção de Luigi Comencini. - ELENCO: Eleonora Rossi Drago, Massimo Girotti, Liliane Gerage, Giulietta Masina. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO, PALACIO (de Higienópolis) e CASSINO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.
CONSCIENCIA CULPADA (Highway Dragnet - Allied-Artists). Narrativa de uma dramática perseguição movida ao suspeito de assassinato de um modêlo, através do Estado de Nevada. Direção de Nathan Juran. ELENCO: - Joan Bennett, Richard Conte, Wanda Hendrix, Mary Beth Hughes, Reed Hadley. Nos cinemas IMPÉRIO, MIRAMAR, PIRAJA', TIJUCA, ICARAI: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22.20 horas.
A TRAGEDIA CONDUZ O ESPETACULO (La Corda D'Acciaio - RKO-Radio). Números temerários executados por acrôbatas de um circo, com uma tragédia ocorrida com uma menina de sete anos, ao fim de uma dessas funções. Direção de Carlo Borghesi. ELENCO: Brigitte Fossey, Fausto Tozzi, Xenia Valderi, Virna Lisi. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, HADOCK LOBO, COLONIAL e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Plaza ao meio-dia).
QUANDO LERES ESTA CARTA - (Quand tu Liras Cette Lettre - Franca-Filmes). Melodrama. Homens e mulheres de vida irregular envolvidos numa intriga em que entram também roubo de jóias, assassinatos e tentativa de suicídio. Direção de Jean-Pierre Melville. ELENCO: Philippe Lemaire, Yvonne Sanson, Juliette Greco, Irene Galter, Yvonne De Bray. Nos cinemas S. LUIZ, COPACABANA e CARIOCA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
"GOG", O MONSTRO DE CINCO MAOS ("Gog" - United Artists). - Genero: ficção científica. História de um casal de "robots" que chega ao nosso planeta com intenções suspeitas e é perseguido por um agente de segurança de um centro de pesquisas. Tecnicolor. Direção de Herbert L. Strock. ELENCO: - Richard Egan, Constance Dowling, Herbert Marshall, John Wengraf, Philip Van Zandt, Valerie Vernon.
CASTA E PERIGOSA ("Fruto Proibido". Pelmex). Comédia romântica desenvolvendo situações criadas pelos amores de um quarentão com alguns brotos espertos. Direção de Alfredo B. Crevenna. ELENCO: Arturo de Córdoba, Iracema Dilian, Mary Douglas, Jorge Reyes, Fanny Schiller. Nos cinemas AZTECA, IMPERATOR, S. PEDRO, COLISEU, ALVORADA e VERA CRUZ (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
SEMENTES DE VIOLENCIA - ("The Blackboard Jungle", Metro) - O assunto se desenvolve em tôrno da delinquência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Ann Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Metro Passeio a partir do meio-dia).
O EGIPCIO - ("The Egyptian", Fox) - Extraído do "best-seller" de Mika Voltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmund Purdom, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY: às 13,50 - 16,30 - 19,10 e 21,50 horas.

FILMES EM 2a. SEMANA

A PECADORA DA ILHA (La Pecatrice de l'Isola - Teleflmes). A história de uma mulher de vida duvidosa que provoca diversos conflitos entre diversos homens rudes que a cercam. ELENCO: Silvana Pampanini, Marco Lulli, John Kitzmiller, Mirella Uberti. Nos cinemas: PATHE', BARONESA e S. BENTO (Niterói) — às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas. (no Pathé, a partir de 12,20 horas).

FILMES EM 3a. SEMANA

AS INFIÉIS (Le Infidell — Art-Films). História desenrolada na alta sociedade de Roma, com forte dose de crítica aos costumes, na tradição do néo-realismo. Direção de Steno & Monicelli. ELENCO: Gina Lollobrigida, Anamaria Ferrero, May Britt, Pierre Cressoy, Irene Papas. No cinema CARUSO COPACABANA - às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "A Grande Noite de Casanova".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "O Primo do Cangaceiro".
FLORIANO - 43-9074 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "O Machado Sangrento".
IMPERIO - 22-9348 - "O Machado Sangrento".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Consciência Culpada".
IRIS - 42-0763 - "O Sinal do Cavalo Branco".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979.
MEM DE SA' - 42-2232 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sementes de Violência".
ODEON - 22-1508 - "Terça-Feira Trágica".
OLIMPIA - 42-4983.
PALÁCIO - 22-0838 - "O Egípcio".
PATHE' - 22-8795 - "A Pecadora da Ilha".
PLAZA - 22-1097 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Janelas Fechadas".
PRIMOR - 43-6681 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
REX - 22-6727 - "Deus Lhe Pague".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Cabeça de Pau".
RIVOLI - "Janelas Fechadas".
S. JOSE' - 42-0592.
VITÓRIA - 42-9020 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".

ZONA SUL

ALASKA - "Terça-Feira Trágica".
ALVORADA - 27-2936 - "Casta e Perigosa".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Janelas Conduz o Espetáculo". Fechadas".
ASTÓRIA - 47-0466 - "A Tragédia
AZTECA - 45-6813 - "Casta e Perigosa".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
CARUSO COPACABANA - "As Infiéis".
COPACABANA - 47-2803 - "Quando Leres Esta Carta".
FLORESTA - 26-6257 - "Traição Cruel" e "Os Tambores de Fu-Manchu".
GUANABARA - 26-9339 - "Consciência Culpada".
IPANEMA - 47-3806 - "Terça-Feira Trágica".
LEBLON - 27-7805 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
LEME - 37-6412 - "A Voz da Carne".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Sementes de Violência".
MIRAMAR - "Consciência Culpada".
PAX - 27-6621 - "Mowgli, o Menino Lobo".
PIRAJA' - 47-2668 - "Consciência Culpada".
POLITEAMA - 25-1143 - "Ratos Humanos".
RIAN - 47-1144 - "Terça-Feira Trágica".
RITZ - 37-7224 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
ROXY - 27-8245 - "O Egípcio".
ROYAL.
S. LUIZ - 25-7679 - "Quando Leres Esta Carta".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Terça-Feira Trágica".
AVENIDA - 48-1667 - "Luz e Sangue".
BANDEIRA - 28-7575 - "Marujo Por Acaso".
CARIOCA - 28-8179 - "Quando Leres Esta Carta".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Casta e Perigosa".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
MADRID - "O Egípcio".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sementes de Violência".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luz e Sangue".
NATAL - 48-1480 - "O Machado Sangrento" e "Heróis de Malta".
OLINDA - 48-1032 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO - "Fanfan La Tulipe".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Egípcio".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Consciência Culpada".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Carnaval em Lá Maior".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Terça-Feira Trágica".
AGUA SANTA - "Cleópatra" e "Perdidos no Alaska".
ALFA - 29-8215 - "O Primo do Cangaceiro".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Gigantes em Fúria" e "Não Nego o Meu Passado".
BELMAR - 29-1744 - "Luz e Sangue".
BENTO RIBEIRO.
HORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Casta e Perigosa".
EDISON - 29-4449.
GUARACI - "Antro do Vício".
IMPERATOR - "Casta e Perigosa".
IRAJA' - 48-8330 - "Chamas da Ambição".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Terça-Feira Trágica".
MARABA' - 29-8038 - "O Filho do Treme-Treme".
MASCOTE - 29-0411 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
MEIER - 29-1222 - "Mogambo".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Rio das Almas Perdidas".
NOVO HORIZONTE - "O Caminho dos Elefantes".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Três Marujos em Paris".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Torrente de Odio" e "Quero-te Meu Amor".
VAZ LOBO - 29-9198 - "A Guerra dos Mundos".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Meu Ofício é Matar".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Terça-Feira Trágica" e "O Capitão Kidd e a Escrava".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131 - "Tudo Por Uma Mulher".
PARAISO - 30-1060 - "O Ultimo Guerreiro".
PENHA - 30-1121 - "Furacão de Emoções".
RAMOS - 30-1094 - "Cabeça de Pau".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Rainha do Mar".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "A Espada de Damasco".
SANTA HELENA - 30-2666 - "A Selva Nua".
S. PEDRO - 30-4181 - "Casta e Perigosa".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR - (Gov. 159) - "Sangue da Terra".
JARDIM - "Duelo de Assassinos".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' - "Esquadrão Heróico".
CENTRAL - "Mundos Que se Chocam".
GRILL DO CASSINO - "Janelas Fechadas".
ICARAI' - "Consciência Culpada".
IMPERIAL - "Antro da Perdição" e "Paixão e Sangue".
ODEON - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
PALACE - "Meu Ofício é Matar".
PARAISO.
VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Terça-Feira Trágica".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Mundos Que se Chocam".
PETRÓPOLIS - "A Sombra da Noite".
SANTA TERESA - "As Infiéis".

JACAREPAGUA

BARONESA - (JPA - 623) - "A Grande Audácia".
MEIO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA - "O Manto Sagrado".
MODERNO - (BNG - 842) - "Ases de Gatilho".
REALENGO - (BNG - 472).

CAXIAS

BRASIL - "O Imperador de Capri".
CAXIAS - "Tarzan e os Selvagens".
PAZ.
POPULAR.
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLÓRIA - "Sangari".

TRÊS RIOS

REX.

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.
IGUAÇU.

Aqui está Mazzaropi numa cena da comédia "A Carrocinha" em que aparece com Doris Monteiro, Modesto de Sousa, Adoniran Barbosa e Kleber Macedo, que a Luso Filmes apresentará na segunda-feira nos cines Pathé, Art Palácio, Presidente, Pax, São José, Para Todos, Mauá, Palácio, Higienópolis, Santo Afonso, Baronesa, Fluminense, Cassino de Niterói e na quinta-feira no Vaz Lôbo, Marajó, Alfa, Guaraci, Novo Horizonte, São Jorge e Vera Cruz de Niterói

Próximos LANÇAMENTOS

"Mambo", com Silvana Mangano

Está marcada para a próxima semana, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo, a sensacional estréia de "MAMBO", um empolgante drama da Paramount, interpretado pela famosa "estrêla" de "Arroz Amargo" e "Ana", Silvana Mangano, e mais Vittorio Gassman, Michael Rennie, Shelley Winters e Katherine Dunham, popular cantora-bailarina que há alguns anos atrás esteve no Brasil com a sua troupe conquistando aplausos entusiásticos do público.

Dois grandes artistas e uma porção de vira-latas em "A Carrocinha"

Os vira-latas chefiados pelo cão "Duque" são de propriedade do prof. Matinelli Esses vira-latas são a alegria da criançada no filme, enquanto que Mazzaropi como "diretor" da carrocinha de laçar cachorros produz uma peça digna de um filósofo excêntrico distribuindo hilariedade de todos os quilates e para tôdas as compreensões.

A Luso Filmes apresentará a "A Carrocinha", na segunda feira, nos cines Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax, São José, Para Todos, Mauá, Palácio Higienópolis, Santo Afonso, Baroneza, Fluminense, Cassino de Niterói e na quinta-feira no Vaz Lobo, Marajó, Alfa, Guaraci, Novo Horizonte, São Jorge e Vera Cruz de Niterói.

"Corsários de Trípoli"

Paul Henreid e Patricia Medina vivem os papéis de um pirata e de uma princêsa no extraordinário tecnicolor da Columbia "Corsários de Tripoli" que veremos segunda-feira próxima na tela dos cinemas Azteca, Caruzo (Copacabana), Imperator, Colizeu, S. Pedro e Cassino. Em realidade é um filme de grande e excitante movimentação onde os duelos e as lutas corpo a corpo deixam o espectador num constante "suspense"

Dolores del Rio vem aí em "A Casa da Outra"

Dolores del Rio, a veterana estrêla internacional, ora radicada no México, vem aí grande filme reputado como um dos maiores de sua longa e admirável carreira artística. A estrêla de "Ramona" vai nos dar agora uma mulher que teve de partilhar um lar à sombra da legalidade. Roberto Canedo é o seu companheiro que encarna um médico que foi obrigado a casar-se por interêsse. O filme é da Pelmex e a direção de Roberto Gavaldon.

Deborah Kerr e John Mills, numa cena do encantador filme da Columbia "Pelo Amor de Meu Amor", próxima atração dos cinemas São Luis, Rex e Outros

"O Balão Amarelo", filme inglês que estreará na próxima semana no Rio

Os filmes inglêses são sempre bem recebidos em qualquer parte do mundo onde se exibam. Particularmente no Brasil, onde o público e a crítica estão sempre unidos nos grandes elogios à produção britânica. E é por êste suficiente motivo que a Allied Artists vai mostrar, absolutamente confiante em seu sucesso, o novo filme inglês, aliás um expressivo drama de "suspense" intitulado "O balão amarelo" (The Yellow Balloon), dirigido por J. Lee Thompson e interpretado por Andrew Ray, Kathleen Ryan, Kenneth More e William Sylvester. Lançamento que terá lugar na próxima semana num circuito encabeçado pelos cinemas Vitória e Leblon. A história de "O balão" é focalizada em termos do melhor cinema.

Lana Turner e Pier Angeli juntas num filme

Depois de "Sementes de Violência", que continua em cartaz por mais uma semana, os cines Metro farão o lançamento de "Paixão e Carne" (Flame and the Flesh), uma realização produzida na Itália, com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson, dirigida por Richard Brooks. É um ardente romance de amor êsse filme que se desenrola sob o céu de Nápiles, editado em Técnicolor. Quase todo rodado em exteriores naturais, "Paixão e Carne", além de sua trama vigorosa, mostra a beleza da paisagem italiana em um dos seus pontos mais sedutores que é Nápiles.

A Paramount apresentará na próxima semana o mais novo filme de Silvana Mangano, "Mambo"

"Pelo Amor de Meu Amor"

Um amor imperioso e um ciúme sem limites, junto a um profundo orgulho reuniram-se para transformar em turbulenta a afeição que nasce entre Deborah Kerr e Van Johnson no filme "Pelo Amor de Meu Amor", que a Columbia Pictures fará exibir na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Rex, Copacabana, Carioca, Miramar, Pirajá, Madureira e Central (Niterói). Baseado no festejado romance de Graham Green, "The End of the Affair", constitui um drama comovente e impressionante vivido por uma mulher e um homem durante a época em que Londres sofria os horrores dos bombardeios, e é contada com profundeza, fôrça e ternura, dando-nos assim uma das histórias mais marcantes de amor jamais apresentadas na tela.

Assinada a aliança militar sírio-egípcia

DAMASCO, 20 (AFP) - Realizou-se hoje no Palácio da Presidência da República a assinatura da aliança militar sírio-egípcia, na presença do Chefe do Estado, sr. Choukry Kouatly, do Presidente do Conselho Said Ghazzi e de todos os membros do gabinete.

O sr. Rachad Barmada, Ministro da Defesa da Síria, e o sr. Mahmoud Ryad embaixador do Egito nesta capital, apuseram suas respectivas assinaturas no documento.

Aguardando a publicação simultânea nesta capital e no Cairo do comunicado oficial anunciando a assinatura da aliança, os círculos oficiais sírios e egípcios recusam dar o menor detalhe sôbre o documento.

Como amanhã, sexta-feira, é dia feriado nos dois países, o comunicado em questão sòmente será publicado no próximo sábado.

RONALDO LUPO
o cantor galante
DIV PRA 9
AS SEXTAS FEIRAS
AS 20,30 HORAS
na Rádio Mayrink Veiga
UM ALEGRE E ATRATIVO PROGRAMA DE
"SABRIL" e "PALHA DE AÇO AMERICANA"
— Brindes de valor para o auditório.

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Audição de Maria Lopes; 18,05 — Audição de Armando Nunes; 18,30 — Batistas em marcha; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Programa Tic-tac; 20,25 — Variedades, c/Luiz Jatobá; 20,30 — Audição Sabril; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Você me conhece?; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Aquarela sertaneja; 21,55 — A cidade; 22,00 — Noites brasileiras; 22,25 — Conversa de amigo; 22,30 — Panorama político; 22,35 — Gravações; 23,00 — Correspondente; 23,05 — Placard eleitoral Gebara; 23,10 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Música de Clition; 1,00 — Prema especial da madrugada; 3,00 — Programação especial da madrugada.

Teatros e BOITES

MA GRIFFE
Apresenta tôdas as noites
OLIVINHA CARVALHO
e Chuca-Chuca, um piano dentro da noite.
Jantar e aperitivos
Rua Duvivier, 37 (57-7611)

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
SÒMENTE 2 SEMANAS de
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.
PREÇO Cr$ 44,90
(Sêlo inclusive)
HOJE — às 21 horas — HOJE

NIGHT AND DAY
DANY DAUBERSON
A 1 HORA DA MANHÃ
"A GRANDE REVISTA"
AS 23 HORAS
Reservas. 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
EDÚ
o virtuose da harmônica de bôca
que de passagem pelo Rio atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA seguindo depois para Buenos Aires.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA
o "show" folclórico
"Brasil de Pedro a Pedro"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR SIQUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande barítono — OTACILIO AMARAL
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: 57-1818 RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come Back Little Sheba) de William Inge. Trad. de Miroel Silveira — Com direção de GRAÇA MELO — IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação.
A seguir: A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI — Estréia de MARIA SAMPAIO.
HOJE, às 21,30 horas, amanhã, vesp. às 16 hs.

TEATRO SERRADOR
PONHA A MULHER NO SEGURO!
De J. Ruy (Sôbre um tema de J. Escobar — Trad. de Roulien).
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARÃES e
ROULIEN
Estréia amanhã, sábado, às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.

VISITE O
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
Espetáculo de maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal
DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
Diáriamente: das 11 às 24 horas
Somente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' - - MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais.
Diáriamente de 14 às 18 horas.
Rua Senador Dantas, 76-4.º andar — Tel.: 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, Sala 1.107 — Diáriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A sob 103 (q.g. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Suspenso em Cidade Jardim, Guillermo Silva não virá

Embora o jóquei Guillermo Silva houvesse aceitado o convite para atuar domingo aqui na Gávea, quando deveria montar o cavalo MISTER RIO no Grande Prêmio "Salgado Filho", não poderá vir, uma vez que foi suspenso pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo. Caberá ao freio Roberto Martins substituir o bridão chileno no dorso do filho de Galeón.

Farinelli no último furo!

Cavalariços e escovadores

Sugeriu-nos ontem um amigo nosso, proprietário de cêrca de dez cavalos, que iniciássemos uma campanha que a seu ver era das mais necessárias: a da alfabetização e preparação dos cavalariços e escovadores. Como tudo quanto seja para o benefício do turfe encontrará apoio de nossa parte, resolvemos tomar o patrocínio da idéia e trazê-la a debate para depois conseguirmos a finalidade que além de imprescindível é util e benéfica.

Quando nos contaram que os escovadores e cavalariços eram recrutados dentre a escória da alta malandragem da Fonte de Tábuas, ficamos bastante apreensivos e, de estudo em estudo, fomos concluindo que se torna inadiável o estabelecimento de um curso anexo à Escola de Aprendizes, para cavalariços e escovadores. Achamos mesmo que antes de ser aprendiz o individuo deve ser escovador, deve aprender como tratar com o animal, conhecer as suas partes sensíveis a fim de não atingí-las com violência, como geralmente acontece pela ignorância do profissional. Depois de alfabetizado, o candidato ao curso de aprendiz recebe os ensinamentos básicos sôbre a anatomia do cavalo e se por qualquer razão futura não se der bem com a profissão de pilôto, ficará com a de escovador, cavalariço e com base para ingressar na Escola de Treinadores. E' uma sequência de estudos necessários para moralizar as diversas profissões que oferece o turfe.

O Jockey Club Brasileiro instituiu a sua modelar Escola Primária para os filhos de profissionais do turfe e funcionários. E' a primeira etapa para a preparação do garoto nascido no meio turfístico, ao lado de um hipódromo, vendo cavalos diàriamente, com o sangue herdado de seus pais, que por sua vez herdaram de seus antepassados, todos aficionados do esporte dos reis. E' natural que a voz do sangue indique a êsses meninos o seu futuro. Poucos serão os que se desviarão para outras profissões onde o acesso para êles é mais difícil. Da Escola Primária passarão para a Escola de Aprendizes, salvo aqueles em pequeno número que por se terem destacado nos estudos consigam a bolsa que o Jockey Club sàbiamente instituiu para os que demonstrem gôsto e pendores para as profissões liberais. Da Escola de Aprendizes e durante o seu tempo de jóquei o profissional cursará o Escola de Treinadores para finalmente ingressar na Escola de Veterinária, que seria, no caso, o limite de sua carreira: treinador-veterinário, o ideal para o turfe.

O cavalariço é um elemento indispensável na cocheira e tem nos regulamentos de percentagens a sua quota de 2%, assim como também no bilhete premiado do «Sweepstake» tem o cavalariço a sua participação não pequena, pois corresponde a uma pequena fortuna. Tem o seu salário mínimo assegurado pelas leis trabalhistas, goza dos benefícios da Caixa Beneficente e tem os seus interêsses defendidos pelo seu sindicato de classe. Na profissão é a «babá» a quem se confia dois cavalos para serem cuidados com carinho e desvêlo, pois disso, naturalmente, dependerá o êxito dos mesmos nas pistas. O que não é justo nem lógico é apanhar-se um malandro, vagabundo, beberrão, desordeiro e além de tudo analfabeto, dêsses que pululam lá pela famosa Ponte de Tábuas, e entregar-lhe dois animais que representam no mínimo um capital de 200 mil cruzeiros. Não serão os ensinamentos do treinador suficientes para formar um cavalariço. Êle precisa de escola, necessita de um curso especializado para bem desempenhar a sua profissão. E essa sugestão nós a fazemos à ilustre Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro e muito particularmente ao Dr. Paulo Burlamaqui, diretor da Escola de Aprendizes, para que estude o assunto com um carinho especial para chegar à conclusão que nós chegamos e seja instalado na escola recém-fundada um Curso Anexo para cavalariços, escovadores e seguradores. Quem lida com cavalos necessita conhecê-los bem para saber como deve proceder.

Até amanhã.

JOTABÊ

ZOMBADORA desceu a reta em 36"4/5 — GERBERA mostrou que continua tinindo — HUXLEY agradou em cheio no quilômetro — As melhoras de TRIGO

Em pista de areia macia, foram realizados ontem pela manhã os aprontos finais dos animais anotados na corrida de amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea.

FARINELLI MAIS UMA VEZ

Voltou a agradar em cheio o gaucho FARINELLI. Com ótima ação final percorreu os 700 metros em menos de 43" atestando sua grande forma atual.

BONS APRONTOS

Entre os outros que deixaram também boa impressão podemos mencionar ZOMBADORA com uma ótima partida na reta, GERBERA também nos 600 mostrando que continua tinindo e ainda HUXLEY e TRIGO ao longo do quilômetro.

MARCAS ANOTADAS

Eis a relação completa dos exercícios anotados pela reportagem na manhã de ontem na Gávea, em pista de areia macia:

1.º PÁREO

GERBERA, A. Cardoso, 800 em 51".
JEANETTE, U. Cunha, 800 em 51" reta oposta.
MISS COTIA, B. Marinho, 600 em 36"3/5.
GUAZUMA, A. Reis, 600 em 37".

2.º PÁREO

KENMORE, U. Cunha, 700 em . . . 44"1/5.
FARINELLI, Leigton, 700 em . . 42"2/5.
QUATIASSU, O. Castro, 600 em . 37"2/5.
JONLE, O. Coutinho, 600 em 37".

3.º PÁREO

ZOMBADORA, J. Ramos, 600 em 36"4/5
QUIROGA, J. Queiroz, 360 em 23".
ALVITRADOR, B. Marinho, 600 em 39".

5.º PÁREO

RACY, O. Ulôa, 600 em 39".
BACCHANTE, L. Diaz, 700 em . 45"2/5.
TARASCA, E. Castillo, 600 em . . . 37"3/5.

6.º PÁREO

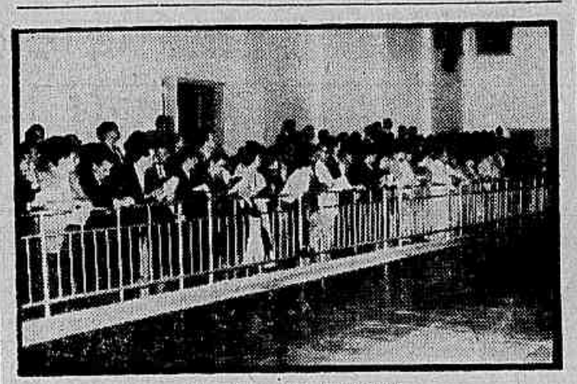
CAMILA, A. Ribas, 600 em 38"2/5.
GARKA, M. Henrique, 600 em 37".
ELVANTE, A. Portilho, 600 em . . 36"2/5.

7.º PÁREO

GUARACY, A. Neri, 600 em 36"2/5.
GOLDEN GATE, U. Cunha, 700 em 43"2/5.
BILLY, R. Maia, 600 em 38".
PINGA FOGO, L. Coelho, 600 em 40"2/5.

8.º PÁREO

MARCO, Diaz, 1000 em 69".
HERCULES, O. Castro, 700".
TRIGO, O. Ulôa, 1000 em 64"1/5.
MISTER RIO, A. Reis, 1000 em 64".
HUXLEY, A. Araujo, 1000 em . . . 63"4/5.
RAVEL, Castillo, 1000 em 64"3/5.
STROMBOLI, A. Araujo, 800 em 52"



Um aspecto da assistência

RESULTADO DOS LEILÕES DE 1955 DIA 19 DE NOVEMBRO

Animais — Vendedor — Arrematante — Preços: Base — de Arrematação

HUNDING — Haras Fidalgo — Eurico Salgado Cr$ 250.000,00 Cr$ 290.000,00
JONBLURO — H. Sta. Lúcia — Stud Paulistinha Cr$ 125.000,00 Cr$ 125.000,00
JONTENES — H. Sta. Lúcia — Stud Paulistinha Cr$ 100.000,00 Cr$ 100.000,00
UBIM — H. Mondesir e Itaiassu — Stud 20 de Janeiro Cr$ 150.000,00 Cr$ 215.000,00
UITI — H. Mondesir e Itaiassú — Stud Cabo Verde Cr$ 130.000,00 Cr$ 130.000,00
ULANO — H. Mondesir e Itaiassú — Stud Raul Turqueza Cr$ 130.000,00 Cr$ 130.000,00.
UMIRI — H. Mondesir e Itaiassú — Stud Astral Cr$ 130.000,00 Cr$ 130.000,00.
URUPES — H. Mondesir e Itaiassú — Stud Astral Cr$ 130.000,00 Cr$ 130.600,00.
UTIL — H. Mondesir e Itaiassú — Stud Marinho Cr$ 130.000,00 Cr$ 150.600,00
UFA — H. Mondesir e Itaiassú — Moisés Lupion Cr$ 150.000,00 Cr$ 195.000,00.
UMBRIA — H Mondesir e Itaiassú — Stud Ocirema Cr$ 180.000,00 Cr$ 180.000,00
UMBUIA — H. Mondesir e Itiassú — Stud São Mauricio Cr$ 180.000,00 Cr$ 225.000,00.
URAUNA — H. Mondesir e Itaiassú — Stud Ocirema Cr$ 180.000,00 Cr$ 180.000,00.
URGA — H Mondesir e Itaiassú — Valdir Alves Cr$ 130.000,00 Cr$ 165.000,00.
URUCUI — H. Mondesir e Itaiassú — Stud São Mauricio Cr$ 180.000,00 Cr$ 215.000,00.
BANJO — Haras Ipiranga — Stud Manguari Cr$ 100.000,00 Cr$ 100.000,00.
BON SOIR — H. Ipiranga — Stud Manguari Cr$ 120.000,00 Cr$ 12.000,00.
GONGIORNO — H. Ipiranga — Stud O.K. Cr$ 120.000,00 Cr$ 120.000,00
BANZAI — H. Ipiranga — Stud Manguari Cr$ 100.000,00 Cr$ 160.000,00
CASCADOR — H. Jaguarão Grande — Leopoldo Bruck Cr$ 130.000,00 Cr$ 130.000,00.
CORDIAL — H. Jaguarão Grande — João Rangel Pinto Cr$ 130.000,00 Cr$ 150.000,00
CABALLERO — H. Jaguarão Grande — José Augusto Raposo Méier Cr$ 130.000,00 Cr$ 150.000,00.
COLIGAÇÃO — H. Jeaguarão Grande — Martim José Silveira Cr$ 100.000,00 Cr$ 100.000,00.
CORDEONA — H. Jaguarão Grande — Stud São Camilo Cr$ 100.000,00 Cr$ 120.000,00.
DRIAR — Haras das Pedras — Horavio da Costa Cr$ 6.000,00 Cr$ 60.000,00
IGARAPAVA — H. Santa Fé Ltda. — Stud Vice Rei Cr$ 60.000,00 Cr$ 70.000,00.
IRON DUKE — H. Santa Fé Ltda. — Stud Vice Rei Cr$ 60.000,00 Cr$ 60.000,00.
ITAPACE' — H. Santa Fé Ltda. — Stud Vice Rei Cr$ 60.000,00 Cr$ 110.000,00.
SUDANÊS — H. Santa Fé Ltda — Stud Vice Rei Cr$ 60.000,00 Cr$ 100.000,00.
MIRZA — H. Antônio Sossela Filho — Stud Diamante Cr$ 130.000,00 Cr$ 130.000,00.
BAJARA' — H. Antônio Sossela Filho — Paulo Dunsk de abrantes Cr$ 120.000,00 Cr$ 120.000,00.
PEDRO BALA — H. Antônio Sossela Filho — Stud Delta Cr$ 150.000,00 Cr$ 150.000,00.
RALA — H. Antônio Sossela Filho — Stud Delta Cr$ 150.000,00 Cr$ 150.000,00.
GUACHUPA' — H. Antônio Sossela Filho — Stud "W" Cr$ 60.000,00 Cr$ 105.000,00.

Total do 1.º dia, 19 de novembro Cr$ 5.130.000,00.

Majestic em chegada fulminante derrota Matipó

GAIO DESPEDIU-SE DAS PISTAS

Conforme fôra programado, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões do meio da semana.

A primeira prova, um páreo compulsório, foi ganho pelo cavalo Gaio, que se despediu das pistas, derrotando o Presidente.

Na principal prova, o MAJESTIC, em violenta arremetida, conseguiu impor-se ao Matipó.

Abaixo damos o resultado técnico:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — (COMPULSÓRIO)

1.º	Gaio — L. Domingues	54	17.195	25,00	11	2.989	85,00
2.º	Presidente — D. Silva	53	11.002	36,00	12	6.363	40,00
3.º	Pintera — P. Coelho	54	10.165	42,00	13	4.974	51,00
4.º	Rei — M. Henrique	54	4.891	87,00	14	6.704	38,00
5.º	Muiraquitã — J. Silva	53	1.695	250,00	23	1.940	131,00
6.º	Arrogante — A. Neri	54	1.567	270,00	24	4.155	61,00
7.º	Olo — V. Lima	54	5.334	79,00	33	711	357,00
8.º	C. Mirim — J. Lopes	53	544	779,00	34	2.823	90,00
9.º	Paris — E. Furquim	53	1.903	36,00	44	1.239	205,00
			53.294			31.808	

Não correu: Elegal.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (1) 11,00 — (9) 11,00 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 936.960,00.

GAIO — M. C. — 8 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Catilmaria — Proprietário: Ernesto Piccolo — Treinador: João Attianesi — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Majestic — O. Ulloa	58	10.847	46,00	12	14.048	23,00
2.º	Matipó — A. Rosa	53	5.224	96,00	13	4.590	69,00
3.º	Corregio — E. Castillo ..	54	33.117	15,00	14	11.171	23,00
4.º	G. da Serra — U. Cunha ..	52	13.606	37,00	23	1.700	187,00
5.º	G. da Campina — J. Graça	60	13.606	37,00	24	4.750	67,00
					34	2.243	142,00
			62.794		44	1.440	221,00

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (2) 46,00 — Dupla: (24) 187,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.027.360,00.

MAJESTIC — M. A — 8 anos — S. Paulo — Por: Bosphore e Brazeira — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rubi-Cacha — E. Castillo .	56	24.284	22,00	12	16.306	20,00
2.º	Gar-el-Bazar — J. Marinho .	53	20.978	25,00	13	4.873	67,00
3.º	Ma Pomme — V. Andrade	56	10.193	52,00	14	4.688	70,00
4.º	G. Gala — J. Ramos	54	8.764	61,00	23	6.280	52,00
5.º	Frankness — G. Calderano	53	2.492	213,00	24	5.703	57,00
					34	2.615	125,00
			66.708		44	576	566,00
						41.041	

Não correu: Daporã.

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 104"2|5 — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (2) 11,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.148.320,00.

RUBI-CACHA — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Branford e Santulona — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Capelinha.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tantalito — J. Portilho ..	60	33.253	20,00	11	5.996	71,00
2.º	Boussac — J. G. Martins ..	60	2.859	242,00	12	13.920	30,00
3.º	Lightning — P. Fernandes .	52	1.559	440,00	13	1.787	238,00
4.º	Ilustrado — L. Domingues	56	12.207	56,00	14	13.963	30,00
5.º	Tucumana — Jos. Baffica .	52	1.385	496,00	22	3.241	131,00
6.º	Fumeiro — L. Benitez ..	56	8.643	79,00	23	1.257	338,00
7.º	Itapera — A. Cardoso	55	6.130	112,00	24	9.700	45,00
8.º	Franja — P. Machado	54	1.803	381,00	34	1.080	393,00
9.º	Baurú — P. Tavares	60	16.970	40,00	44	2.372	179,00
10.º	Bangu — F. Madalena	60	1.542	445,00			
			86.331			86.331	

Não correram: Capitão Mozart e Aluete.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 104"2|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placés: (1) 15,00 — (11) 44,00 e (9) 47,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.514.110,00.

TANTALITO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Tantalo e Chiba — Proprietário: José Augusto Raposo Méier — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Sta. Joaquina.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bom Conselho — U. Cunha	52	48.707	13,00	11	792	683,00
2.º	G. Sanders — S. Machado	52	7.358	88,00	12	3.386	160,00
3.º	John Fox — I. Pinheiro ..	58	48.707	13,00	13	879	615,00
4.º	Araúaú — A. Portilho	60	48.707	13,00	14	12.238	44,00
5.º	Isômero — E. Castillo	54	17.922	36,00	22	630	858,00
6.º	Orsini — M. Henrique ...	56	1.369	472,00	23	1.688	320,00
7.º	Danilo — P. Labre	53	4.672	138,00	24	21.605	25,00
8.º	Irônico — V. Lima	54	1.245	519,00	34	4.930	110,00
					44	21.877	25,00
			81.263			68.025	

Não correu: Bolonha.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (7) 13,00 — Dupla: (14) 44,00 — Placés: (7) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.572.790,00.

BOM CONSELHO — M. A. — 6 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Donka — Proprietário: Stud Costa — Treinador: Mário Mendes — Criador: Remonta do Exército.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Aboé — N. Pereira	54	36.967	22,00	11	2.612	180,00
2.º	Certerito — B. Marinho ..	54	20.053	41,00	12	10.360	45,00
3.º	Idú — A. Rosa	56	29.776	27,00	13	13.012	36,00
4.	M. Vernon — G. Donato ..	49	6.188	132,00	14	4.610	102,00
5.º	Pan — J. Portilho	53	9.502	86,00	23	18.010	26,00
					24	5.366	88,00
			102.486		34	5.263	89,00
						59.233	

Não correram: Relansina, Thank, Gambrinus e Lilibety.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 81"1|5 — Vencedor: (6) 22,00 — Dupla: (13) 36,00 — Placés: (6) 15,00 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.684.740,00.

ABOE' — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Erskine e Speridge — Proprietário: Osvaldo Barros Schmidt — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: O proprietário.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Marengo — A. Rosa	60	11.390	77,00	11	2.926	173,00
2.º	Ianti — M. Henrique	60	8.624	101,00	12	15.743	32,00
3.º	Miss Judy — J. Marinho ..	55	11.777	74,00	13	6.757	75,00
4.	Biriechino — I. Pinheiro ..	60	9.078	96,00	14	15.235	33,00
5.º	Rouxinol — P. Labre	53	1.015	860,00	22	3.647	138,00
6.º	Xande — L. Diaz	60	34.130	22,00	23	3.103	163,00
7.º	Ouronegro — U. Cunha	52	2.900	301,00	24	7.988	63,00
8.º	Baiano — A. oPrtilho	60	1.609	546,00	33	613	823,00
9.º	Espinheiro — B. Marinho	54	14.542	60,00	34	3.413	148,00
10.º	Naida — R. Urbina	52	9.102	96,00	44	4.068	124,00
11.º	Domingueiro — O. Moura .	56	3.034	288,00			
12.º	Dinon — A. Ribas	60	2.598	336,00		63.493	
			190.709				

Não correram: Esporte, Sardo e Nightingale.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 2 corpo — Tempo: 96"2|5 — Vencedor: (4) 77,00 — Dupla: (23) 163,00 — Placés: (4) 34,00 — (10) 31,0 0e (7) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.848.540,00.

MARENGO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Electron e Brava — Proprietário: Alvaro Rosa — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Figueira.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Seu Acacio — U. Cunha ..	52	21.931	43,00	11	807	616,00
2.º	Horatio — J. Marinho	57	6.022	158,00	12	5.192	96,00
3.º	Crosby — A. Rosa	54	40.062	19,00	13	2.608	190,00
4.º	Aboy — M. Henrique	54	6.190	154,00	14	5.451	91,00
5.º	New York — O. Castro ..	53	7.431	128,00	22	6.262	80,00
6.º	Herval — J. Portilho	53	5.481	147,00	23	8.522	58,00
7.º	Citor — G. Calderano ...	52	40.062	19,00	24	17.896	28,00
8.º	Talá-Assú — V. Andrade .	56	5.274	181,00	33	2.340	212,00
9.º	Thank — A. Ribas	60	4.688	203,00	34	9.564	52,00
10.º	Indiscreto — Jos. Baffica .	52	2.551	374,00	44	3.811	130,00
11.º	Bomarsito — P. Labre ...	58	11.216	85,00			
			119.855			62.453	

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 89" — Vencedor: (3) 43,00 — Dupla: (12) 96,00 — Placés: (3) 14,00 — (1) 25,00 e (10) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.920.480,00.

SEU ACACIO — M. A. — 7 anos — Pernambuco — Por: Denbigh e Vencedora — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

MOVIMENTO DE APOSTAS ..... Cr$ 11.651.300,00
CONCURSOS ..... Cr$ 479.635,00
TOTAL GERAL ..... Cr$ 12.130.935,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os "Concursos" e "Bettings", ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 88 ganhadores — Rateio: Cr$ 780,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 56.984,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 6-4-3 — 64 ganhadores — Rateio: Cr$ 804,00.

BETTING SIMPLES — Comb.: 6/1 — 4/10 — 3/1 — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 23.881,00.

Inauguração do novo hipódromo no Paraná

Grandes festas programadas — Grande Prêmio "Paraná" com 400 mil cruzeiros a vencedor

Dia 10 de dezembro de 1955, inauguração do Hipódromo de Tarumã, em Curitiba, Estado do Paraná.

Entre outros páreos, que na oportunidade serão dados ao conhecimento dos interessados, já estão programados os grandes prêmios, abaixo:

GRANDE PREMIO "INAUGURAL"

Em 10 de dezembro de 1955.
Distância - 2.000 metros.

Dotações - Cr$ 80.000,00 - 16.000,00 - 8.000,00 - 4.000,00. Taça de prata com gravação da inauguração do Hipódromo do Tarumã, ao proprietário, jóquei e tratador do cavalo vencedor.

Classe - Animais puros, nacionais, de 3 e mais anos.

Pesos - Tabela II.

GRANDE PRÊMIO "GOVERNADOR ADOLFO DE OLIVEIRA FRANCO"

Em 11 de dezembro de 1955.
Distância - 1.200 metros.
Dotações - Cr$ 60.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 3.000,00.

Classe - Animais puros, de 3 e mais anos.

Pesos - Cavalos de 4 e mais anos, 57 quilos - cavalos de 3 anos, 53 quilos. As éguas descarregam 2 quilos.

GRANDE PRÊMIO "PARANÁ"

Em 11 de dezembro de 1955.
Distância - 3.000 metros.
Dotações - Cr$ 400.000,00 - 80.000,00 - 40.000,00 - 20.000,00.

Classe - Animais puros, de 3 e mais anos.

Pesos - Cavalos de 5 e mais anos, 59 quilos - cavalos de 4 anos, 58 quilos - cavalos de 3 anos, 51 quilos. As éguas descarregam dois quilos. Descarga geral de 2 quilos aos animais nacionais. Descarga especial de 4 quilos aos animais que tenham corrido 5 ou mais vêzes no Hipódromo do Guabirotuba.

GRANDE PRÊMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB PARANAENSE"

Em 18 de dezembro de 1955.
Distância - 2.500 metros.
Dotações - Cr$ 60.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 3.000,00.

Classe - Animais puros, de 3 e mais anos.

Pesos - Handicap livre.

As inscrições para as provas acima, encerrar-se-ão em 10 de novembro de 1955.

As homenagens de domingo no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DEDICADO À AERONÁUTICA - G. P. SALGADO FILHO

Como faz anualmente, o Jockey Club Brasileiro, na "Semana da Asa", dedica o programa de corridas e outras homenagens à Fôrça Aérea Brasileira. Assim, domingo próximo, se realizarão um almôço, no Salão das Rosas, do Hipódromo Brasileiro e carreiras a ela dedicadas para os quais, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, convidou pessoalmente o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, que ali comparecerá acompanhado dos demais brigadeiros. Será realizado também nesse dia o G. P. Salgado Filho, com que a diretoria do Jockey Club Brasileiro homenageará o seu saudoso e ilustre ex-presidente. Domingo, a diretoria da nossa sociedade turfista irá ao cemitério de São João Batista, às 10 horas da manhã, depositar uma coroa de flores naturais junto ao tmulo de Salgado Filho. Os oficiais e cadetes, os inferiores e praças da Aeronáutica, fardados, terão livre acesso, respectivamente, nas arquibancadas sociais, especiais e gerais do Hipódromo Brasileiro.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Vários jóqueis da Gávea irão participar do "Bento Gonçalves"

Já conseguiram montarias para o Grande Prêmio "Bento Gonçalves", a ser realizado no próximo dia 6 de novembro, no Hipódromo de Moinhos de Vento, vários ginetes da Gávea. Entre êles figuram: Armando Rosa, Osvaldo Ulloa e Dario Moreira, que serão, respectivamente, os pilotos de MURUTI, INHANDUHY e TIO CAPATAZ.

Deverá ser inaugurado, dentro de quatro meses, o Hipódromo de Campos

Já concluídas as tribunas, cocheiras e as casas dos profissionais — Terá vida própria — Carreiras todos os domingos

Enquanto o Jockey Club de Petrópolis continua na sua vida atribulada, abrindo seus portões para fechar em seguida, sem um programa determinado, com o seu prado de corridas abandonado, sem cocheiras próprias para acomodação dos animais, o Jockey Club de Campos caminha vertiginosamente para dar ao Estado do Rio um hipódromo modelar subsidiário.

QUATRO MESES

Está programada, conforme estabelecido pela Diretoria do Jockey Club de Campos, a inauguração do Hipódromo de Campos num período que não deverá ser superior a quatro meses. Êste prazo foi estabelecido levando-se em conta que as obras já estão quase totalmente concluídas.

As Tribunas, bem como as cocheiras e casas dos profissionais já se acham acabadas, estando em via de conclusão as duas pistas e o aparelho do "photochart".

VIDA PRÓPRIA

O Jockey Club de Campos, possivelmente, não lutará com a mesma dificuldade que o de Petrópolis, relativamente ao transporte de animais. Terá vida própria o que será, sem dúvida alguma um grande fator no seu maior desenvolvimento.

As carreiras serão programadas normalmente aos domingos e como a população de Campos apreciа imenso as corridas de cavalo, tudo faz crr que o Jockey Club de Campos fará um progresso rápido.

Notícias de São Paulo

SUSPENSA A MATRICULA...

Foram suspensos por tempo indeterminado os efeitos da matrícula de proprietário concedidos ao Stud JANDAIA e, consequentemente os parelheiros HOTSPUR e GUAJU, ficarão impedidos de tomar parte nas carreiras dos principais centros turfísticos do país.

ESTATISTICAS

Em Cidade Jardim o movimento estatístico se resume aos seguintes resultados:

JOQUEIS — L. Gonzalez (65), L. B. Gonçalves (43), A. Xavier (41), J. Alves (38), P. Vaz (38), e M. Afonso (29).

TREINADORES — A. Molina (51) R. O. Filho (46), E. Campozani (42), J. Nascimento (34), M. Almeida (27) e Juan de La Cruz (25).

Apresentamos sòmente os seis primeiros colocados para cada estatística.

ADIL 2.400 METROS EM 162" 2/5

Tendo em vista o seu futuro compromisso em Buenos Aires, quando intervirá no "G. P. CARLOS PEGRINI", entre os melhores parelheiros atualmente em atividades na América do Sul, o "crack" Adil exercitou-se na manhã de domingo. Serviu de "sparring" para o filho de CANDID LOVER, o cavalo Gianpaulo, que o esperou na derradeira milha. Embora chegando juntos, ADIL finalizou o exercício com inteira facilidade e ótima disposição, ao tempo de 107" cravados.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cardo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Programas para amanhã e domingo na Gávea

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1	1 *Gerbera, A. Cardoso*	8	58
	2 *Rendeira, J. Ramos*	4	50
2	3 *Jeanete, U. Cunha*	5	52
	4 *Miss Taura, D. Moreira* ..	1	56
3	5 *Glaziaba, J. Portilho*	7	52
	6 *Emmeline, P. Labre*	2	50
4	7 *Miss Cotia, B. Marinho* ..	3	54
	8 *Guazuma, A. Reis*	6	50

★

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1	1 *Kenmore, U. Cunha*	3	56
	2 *Farinelli, L. Leighton*	4	56
2	3 *Quatiassu, O. Ulloa*	1	54
	4 *Jonle, P. Labre*	2	52

★

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 70.000,00

		Col.	Ks
1	1 *John Jonle J. Portilho*	1	55
	2 *Everglade, L. Diaz*	4	55
3	3 *Fogum, M. Henrique*	5	55
4	4 *Ipê-Rexo, A. G. Silva* ..	2	55
	5 *Maxixe, A. Araujo*	3	55

★

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(GRAMA)*

		Col.	Ks
1	1 *Cebanet, U. Cunha*	1	54
	2 *Notcia, P. Tavares*	5	54
2	3 *Boca Calada, E. Castillo* ..	4	54
	4 *Zombadora, A. G. Silva* ..	3	54
3	5 *Zacarco, A. Reis*	8	54
	6 *Guariça, R. Martins*	7	52
4	7 *

Bola PRA Frente

ARNO

MALDADE INCONCEBÍVEL

Registrei, há dias, a comparação que Borjalo fêz entre o Botafogo e a UDN. Agora, recebo a seguinte carta do leitor Edgard Freitas, sócio do Botafogo, matrícula 322. "Venho solicitar um obséquio ao jornalista como leitor e admirador, apelando, ainda, para o seu humano coração. Não acha o amigo que o Botafogo nem levando uma surra de escravos? Sofrendo o que o diabo nunca sofreu, tendo apenas de seu o sistema do Zezé. Por que agora o senhor tripudiando sôbre todos esses infortúnios ainda vem comparar o meu pobre clube com a UDN? Por favor, essa não. Que o Glorioso apanhe até do Madureira ou do Tôrres Homem, tudo é possível com o Zezé por lá, mas compará-lo com a UDN é maldade inconcebível.

Tiro de Canto

Jantaram no bar Recreio, Calçada, Artur Pires e Zequinha. Os três estavam serenos e não demonstravam abatimento pelo insucesso do líder. Perguntei que tal fôra o jôgo. Calçada, Pires e Zequinha respondem a uma só voz, como se tivessem ensaiado: water-polo não nos interessa.

O CASO CACÁ

Tenho me referido, de passagem sempre, a êsse Cacá mas, juro, não tive coragem, ainda, de examiná-lo com atenção. Confesso que me falta ânimo, interêsse. Acho êsse caso uma das coisas chatas do futebol ultimamente.

Vai, não vai, apela para a Justiça, rompimento de relações, Quarta Junta de Conciliação e Julgamento.

Ó coisa chata, meu Deus.

HOMENAGEM

Jantar no Country, hoje, em homenagem a Arí Barroso. Muita gente, Guilherme Figueiredo saudará o compositor. Depois, plano e muitos sambas dos bons tempos.

A CHAVE

Zagalo insiste em dizer que aquela bola foi chutada com a intenção de fazê-la cobrir Osni e entrar no canto esquerdo. Nós não acreditamos e, seguramente, ninguém acreditará.

A menos que o rapaz esteja pelos jornais a gozar todo mundo: prá chutear a chave de Zagalo é, indiscutìvelmente, boa.

Grande Área

O jornalista R. L. Finn, do "World's Press News", de Londres, escreve acusando os cronistas esportivos de "responsáveis pelo declínio do futebol na Grã-Bretanha. E acentua: "Êles que destruiram o nosso futebol deve, agora, trabalhar para ressuscitá-lo".

O ÍDOLO

O jornal parisiense "France Foot-ball" está publicando a história (em quadrinhos) de Yeso Amalfi, chamando-o no título "O fantasista genial".

Recorda o historiador que para consagrar Yeso, os franceses já fizeram um filme sôbre a sua vida, canções românticas já foram compostas, um clube dos Amalfistas foi fundado. Nas principais "boites" de Paris, Yeso tinha uma mesa especialmente reservada para êle pelos fãs.

NÃO ACEITA

Novidade americana: dificilmente, Giulite Coutinho aceitará candidatar-se à presidência do América. O elegante prócer está empenhado em desenvolver os seus negócios comerciais, não disposto, assim, de tempo para o futebol.

O DRIBLADOR GASTÃO

Gastão Soares de Moura diz que tem uma bomba a soltar sôbre o caso Cacá. Gostaria muito de revelar o segrêdo aos jornalistas que o cercam o tempo todo. Depende da autorização do presidente Amaro de Freitas.

Acha Gastão que o Fluminense tem fôrças inesgotáveis para empregar no caso com o América. Recorda, nêsse sentido, o caso Quinho, com o Botafogo.

Que se cuide o América porque o homem não costuma perder paradas no futebol. Diz Gastão:

— Eu não entendo de Direito Trabalhista mas duvido quem me passe pra trás em futebol. Em legislação esportiva ninguém dribla melhor do que eu.

UMA FRASE — "O Fluminense está com a boa causa". — **(Presidente Amaro de Freitas).**

"O América agiu de má fé com o Fluminense"

Queria dinheiro de qualquer maneira — Declarações do sr. Jorge Amaro de Freitas

— O América agiu de má fé em todo caso Cacá. Queria dinheiro de qualquer maneira. Começou pedindo 600 mil cruzeiros, reduziu para 400 e por último já aceitava 200 mil cruzeiros, embora sabendo que o jogador tinha passe livre — declarou o presidente Jorge Amaro de Freitas, ontem, em entrevista concedida à imprensa.

Até a medida tomada na Justiça do Trabalho foi das mais indignas — continuou o Presidente do Fluminense — uma vez que havia uma reunião acertada pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça, Presidente do CND, entre dirigentes das duas agremiações (terça-feira última), antes concertada para sexta-feira da semana finda, transferida por ter eu que me ausentar do Rio. Concordaram os do clube rubro.

PELA JANELA

Tudo assentado para terça-feira, quando inopinadamente soubemos — prosseguiu o sr. Jorge de Freitas — que o América tinha entrado com uma petição na Quarta Junta de Conciliação e Julgamentos. Entrou exatamente na sexta-feira, sabendo da minha ausência e da impossibilidade do nosso clube poder tomar qualquer resolução, sem a minha assistência.

Arranjaram a distribuição a seu modo e nas primeiras horas de segunda-feira, conseguiam a medida liminar, duma maneira mais absurda, conforme demonstrou o presidente do Tribunal Regional do Trabalho que anteontem, sustou os efeitos.

SEM DEFESA

"Na liminar, foi o mérito exaurido, sem citação dos réus, sem defesa, sem instrução, sem razões, sem

(Conclue na pág. 11)

O Presidente do Fluminense desceu o véu do caso-Cacá e contou tudo aos jornais

CANTINHO do FLAMENGO de Arthur de Carvalho

DEPARTAMENTO CURTURAL E RECREATIVO

– Será realizado nos salões da sede social da Av. Rui Barbosa a 5 de novembro próximo o grandioso DESFILE BANGU para o qual convidamos todo o quadro social do Clube. Nessa ocasião será escolhida a representante do Flamengo que deverá disputar o título de MISS ELEGANTE BANGU DE 1955.

– Domingo próximo, de 20 às 23 horas, funcionará na sede social da Av. Rui Barbosa a famosa BOITE FLAMENGO, com Vadinho e seu conjunto.

– No próximo domingo, às 10 horas da manhã, realizar-se-á na sede da Praia do Flamengo, mais um espetáculo do CIRQUINHO YANG, dedicado à petizada rubronegra.

DESPORTOS AMADORES

– NATAÇÃO: – Estão à disposição dos associados do Clube as duas seções de natação: do Parque do Pedregulho e do Piraquê, diàriamente, de 8 às 12 e de 15 às 18 horas.

– FUTEBOL INFANTO-JUVENIL: – Por motivo de fôrça maior, o treino das equipes de futebol infanto-juvenil foi cancelado.

Sensação no Maracanã com a peleja Fla-Flu

O tricolor poderá, hoje, decidir o título — Aguardado recorde de renda —

O Fla-Flu de hoje no Maracanãzinho deve quebrar todos os recordes de renda, no que se refere ao desporto da cesta.

Espera-se que o majestoso ginásio municipal acolha numeroso público, acreditando-se mesmo, que o espetáculo constituirá uma das maiores atrações desta semana desportiva.

FLA-FLU CULMINANTE

Prevê-se o grande interêsse em torno deste jogo por uma simples razão: estarão frente a frente os invictos do Super-Campeonato de Basquete lutando pelo título máximo de 1955. Amplia-se a extraordinária expectativa pelo grande embate quando se sabe que o tricolor e o rubro-negro jogarão uma cartada decisiva. Enquanto o Fluminense tentará a vitória para obtenção definitiva do primeiro lugar, o Flamengo lutará por uma vitória que significará o aumento de possibilidades para conquistar o penta-campeonato. Note-se que o clube das Laranjeiras sagrar-se-á campeão se vencer e que o "team" da Gávea para conquistar o título tem necessidade de ganhar a partida de hoje e voltar a vencer na próxima 3a.-feira quando enfrentará o Sirio Libanês. Tal detalhe evidencia de maneira sobeja a extraordinária importância do jogo desta noite o que justifica plenamente o grande interêsse que vem despertando nos nossos meios desportivos e a possibilidade que surge de ser registrado novo recorde de renda em espetáculos cestobolísticos.

DESFILE DE ASES

Os que afluirem ao Maracanãzinho terão a oportunidade de ver em ação autênticos valores do basquete brasileiro.

No quadro dirigido por Kanela encontram-se em primeiro plano os veteranos "scrathmens" Algodão, Alfredo Mota, Godinho e Zé Mário, ladeados pelos jovens Artur, Guguta e Walter, todos constituindo um con-

(Conclue na pág. 11)

Ensaios finais para domingo

O Vasco e o América, responsáveis pelo encontro principal do próximo domingo no Maracanã, encerrarão na manhã de hoje os preparativos técnicos dos respectivos plantéis.

Entre os cruzmaltinos, Hélio, Pinga e Sabará são os principais problemas, enquanto em Campos Sales o técnico Martim Francisco está em dificuldades para contar com o goleiro Ochôa, o zagueiro Edson e o atacante Ferreira, contundidos que foram no prélio frente ao Flamengo, no último domingo.

O LÍDER EM APUROS

No reduto do líder do campeonato, os três elementos contundidos foram poupados do exercício de quarta-feira. De todos, o que já garantiu a escalação foi Pinga, que sòmente deixou de atuar contra o Bonsucesso em face das más condições do tempo. Há ainda a

(Conclue na pág. 11)

Taça 'Monteiro de Rezende'

MAURICIO NASLAUSKY – Flamengo 65 x 58 – Vasco 70 x 47.

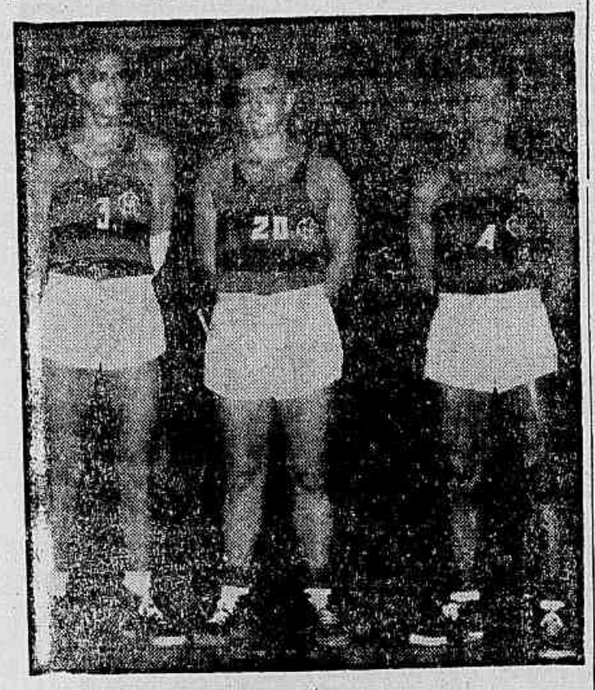
EVERARDO GUILHON – Flamengo 66 x 60 – Vasco 68 x 46.

DEODATO MAIA – Fluminense 65 x 58 – Vasco 72 x 49.

MARIANO JUNIOR – Fluminense 66 x 60 – Vasco 73 x 50.

FRED QUARTAROLI – Flamengo 63 x 57 – Vasco 80 x 51.

NILTON RIBEIRO – Flamengo 64 x 59 – Vasco 77 x 48.



Algodão, Alfredo e Godinho, titulares da equipe do Flamengo

Quatro tricolores fora do quadro contra o Botafogo

O Fluminense para o encontro frente ao Botafogo, na tarde de sábado, deverá apresentar-se assim constituído: Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor, Clóvis e Bassú; Paulinho, Miguel (Telê), Waldo, Didi e Quincas.

PROBLEMAS EM PENCA

Conforme pode ser observado, Pinheiro, Telê, Atis e Escurinho não aparecem na formação, e podemos antecipar que, mercê das contusões com que se apresentam, se encontram pràticamente fora de cogitações. De todos, o que oferece maior possibilidade de se recuperar a tempo é o ponteiro Telê, muito embora deva ser ressaltado que apenas Escurinho participou meio tempo do treino coletivo realizado na manhã de ontem, no gramado de Alvaro Chaves. O craque em apreço se apresenta com o pé bastante inchado, motivo por que não completará a equipe na peleja contra os botafoguenses.

PINHEIRO CORTADO

Em consequência de grave distensão muscular, o zagueiro Pinheiro continua a merecer especiais cuidados do departamento médico das Laranjeiras. Conquanto Lafaiete figure na escalação ao lado de Duque, não está afastada a hipótese de Benê vir a ocupar a zaga, diante de sua magnífica atuação no coletivo. Há ainda a destacar que o médio Vitor retornou ao quadro, e assim Batatais será afastado.

O TREINAMENTO

O ensaio de ontem dos tricolores teve a duração de sessenta mi-

(Conclue na pág. 11)

Pirilo sem problemas

Pirilo reunirá esta manhã, no gramado de Teixeira de Castro, o plantel do Bonsucesso, a fim de submetê-lo ao treino de conjunto, que servirá de apronto para o encontro frente à representação do Olaria, na tarde de domingo.

SEM PROBLEMAS

Cumpre destacar que os vice-lide-

(Conclue na pág. 11)

Flávio Costa aceitou a seleção. Vai trabalhar

Flávio: no Maracanã Feola: no Pacaembu

Escolha de dois treinadores para as seleções que representarão o Brasil — Convocação antecipada para os cariocas

Flávio Costa será o técnico da seleção brasileira, quando esta fôr integrada apenas por jogadores cariocas. Quando o "scratch" fôr de jogadores paulistas, o treinador será Vicente Feola.

Essa a decisão do Conselho tomada pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD, reunido ontem, com a presença do sr. Paulo de Carvalho, supervisor permanente do "scratch".

REQUISIÇÃO

Embora acreditando-se que o treinador Flávio Costa não aceite essa indicação, desde que implicaria no comando da seleção apenas integrada por elementos cariocas, o fato é que a CBD poderá requisitar o treinador e isso o obrigaria a dirigir a seleção.

O médico, da seleção, no Rio, será o sr. Newton Paes Barreto e o massagista, Mão de Pilão, do Vasco da Gama.

EM S. PAULO

Em São Paulo, o "scratch" seria dirigido pelo sr. Vicente Feola. O

(Conclue na pág. 11)

Taça "Herbert Moses"

Após a realização da 9a. rodada do campeonato de futebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

Everardo Lopes	87	7
Ney Bianchi	85	7
Carlos Alberto	84	4
Raul Longras	80	7
Luís Bayer	80	5
Ivan Lima Alves	79	5
Emanuel Amaral	78	7
Luís Queiroz	77	6
Hermogenio Monteiro	76	7
Abraim Thebet	75	4
Alvaro Nascimento	74	3
Theo Drumond	73	4
Isaac Cherman	73	3
José Guio Filho	71	7
Domingos D'Angelo	70	5
Lauro Pessoa	69	3
Joel Lopes	69	3
Zildo Dantas	68	5
Milton Bolivar	67	3
Arlindo Monteiro	66	3
Altever Valadão	65	2
Oscar Wrigth Silva	64	3
Canor Simões Coelho	63	5
Paulino Noronha	63	4
Melo Junior	63	3
Mario Julio Rodrigues	63	3
Geraldo Otavio	62	4
Angelo Gomes	61	2
Paulo Sá	61	2
Roberto Cataldi	60	3
Everardo Guilhon	60	3

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONÁUTICA

1 — Realizar-se-á no próximo domingo organizada pela Federação Metropolitana de Motonáutica, e promovida pelo Club Caiçaras, a regata em homenagem ao DIARIO CARIOCA, nas águas da Lagôa Rodrigo de Freitas. O programa está assim organizado:

1.ª prova — "Taça Horácio de Carvalho" — hidroplanos cls. "B" (10 HP);

2.ª prova — "Taça DIARIO CARIOCA — hidroplanos cls. "D" (2 HP);

3.ª prova — "Taça Emissora Continental" — barcos cracker-box;

4.ª prova — "Taça Club Caiçaras" — hidroplanos cls. "X" (fôrça livre).

NA VELA

1 — Iniciou-se ontem em São Paulo a regata de oceano Santos-Rio, que é uma preliminar da internacional Buenos Aires-Rio. Os cariocas con-

(Conclue na pág. 11)

Taça "Monteiro de Rezende"

E' a seguinte a colocação dos concorrentes à Taça "Monteiro de Rezende", após a 6a. rodada do Super-Campeonato de Basquetebol da Cidade:

	Pontos
1 – Carlos Alberto	71
2 – Luís Bayer	69
3 – Kleber Pimenta – Mauricio Naslausky e Nilton Ribeiro	66
4 – Everardo Guilhon	62
5 – Deodato Maia	61
6 – Mariano Junior	60
7 – Fred Quarteroli	59

Abellard convocará a Assembléia da F. M. F.

BRAÇADAS e Remadas

Notícias vindo de Vitória nos dão conta de preparativos intensos. Precisamente do "dois com" do Ari e Arruela. Êsse conjunto já campeão brasileiro, sul-americano e com passagem por Olimpíada está em forma. Dizem. Portanto a luta com cariocas e catarinenses será das melhores. Aliás tudo indica que êsse seja o único conjunto capixaba para uma

(Conclue na pág. 11)

Espera o presidente a nota oficial do América sôbre o voto de desconfiança

Se a nota oficial do América confirmar o voto de desconfiança ao presidente Abellard França, da Federação, o alto dirigente carioca reunirá, imediatamente, à Assembléia Geral da entidade e apresentará sua renúncia.

Essa a notícia circulante, ontem, nos corredores da Federação Metropolitana de Futebol, acrescen-

(Conclue na pág. 11)

QUER BISAR...

Êsse é o "dois com" (Ari e Arruela), campeão brasileiro, "continental" (e já olímpico), que está em boa forma. O conjunto capixaba quer repetir o feito

Lugano e Casnock os problemas de Zezé para sábado

Lugano e Casnock são os principais problemas do Botafogo para o jôgo frente ao Fluminense, na tarde de sábado. Enquanto o goleiro argentino se encontra com um dedo da mão bastante contundido, e em consequência pràticamente afastado das cogitações, o atacante vem sendo submetido a especiais tratamentos, a fim de se restabelecer de uma contusão que sofreu em Recife, a tempo de completar o quadro contra os tricolores.

GERSON AINDA DE FORA

O zagueiro Gerson à exemplo do que sucedeu no prélio contra os banguenses, continuará de fora.

O seu substituto ainda não foi determinado, estando entre Domício e Tomé, êste já refeito da erisipela. Aliás, o duelo entre os dois elementos dar-se-á no apronto desta tarde, ocasião então o treinador Zezé Moreira, apontará o companheiro de Santos.

BAIACO NÃO INTERESSA

Por outro lado, caso se confirme a ausência de Casnock, Orlando completará a ofensiva.

O Botafogo vem de se desinteressar pela aquisição do centro avante, Baiaco, do Esporte Clube de Recife. O jovem atacante que tão boa impressão deixou aos dirigentes do alvinegro, na recente excursão ao Estado pernambucano, tendo mesmo in-

Baiaco quer vir

RECIFE, 20 (Sport Press) — O centro-avante Baiaco, que já tinha acertado tudo com o Botafogo para submeter-se a um período de experiência, no Rio, teve oportunidade de mostrar-se desalentado com as exigências do Ferroviário — seu clube — para consentir na sua transferência estipulando o preço de seu passe em 500 mil cruzeiros. O jogador espera que o Botafogo apresente uma contra-proposta e que o Ferroviário concorde em propor, o'nar-lhe esta oportunidade de ingressar num grande clube do Rio.

Alterados os campos para os juvenis

Face ao rompimento de relações do América com o Fluminense, a Federação Metropolitana de Futebol foi obrigada a alterar os locais dos jogos pelo campeonato carioca de juvenis, para a próxima rodada. Os jogos serão disputados, nos seguintes campos:

Bonsucesso e Olaria, no campo do América.

Botafogo e Fluminense, no campo do Vasco.

Vasco e América, no campo do Botafogo.

Bangu e Madureira, no campo do Olaria.

Ao correr da ARDEM

ser [illegible] Bonsucesso, vou

ro. O Haroldo é fraco, co

apre de longe. O Hélio não

de de tricampeao do nosso

Flávio

Mais uma vez tenho que vir à público para continuar a minha denúncia da carta que o sr. Flávio Costa enviou ao sr. Pirilo, acertando a derrota do Vasco. O documento, que foi publicado ontem nesta coluna, e que causou a maior de tôdas as repercussões, está destinado a mostrar à saciedade (é saciedade, mesmo, não tem nada com a sociedade) dizia eu, à saciedade, o preço da traição do Brasil, digo, do Vasco da Gama. Sim, sim, o Vasco ou melhor, o Brasil, quero dizer, o Vasco foi traido pelo sr. Flávio Costa, que não pode ser candidato ao cargo de técnico da seleção, de maneira alguma. Só mesmo um REGIME DE EXCEÇÃO (leia-se: Golpe) na CBD porá fim a êsse mar de lama no esporte carioca, cuica brasileiro! Hoje repetimos a publicação da carta do traidor Flávio Costa, mostrando sua letra na assinatura. Ao mesmo tempo em que entregamos a carta ao perito do DC, Epitácio Timbaúba da Silva para confronto e estudo demorado! Os brasileiros desportistas de boa fé deverão me seguir! Flávio não pode ser candidato a nada porque traiu o Brasil, quero dizer, o Vasco da Gama!

VIAGEM

Sim, vou viajar. Amanhã embarcarei para Buenos Aires, isto é, na Rua Buenos Aires tomarei um bonde rumo a Bonsucesso. Vou a Bonsucesso para fazer minhas diligências pessoais com respeito a carta de Flávio a Sílvio Pirilo. Hoje à noite estarei ao microfone da Rádio Mayrink Veiga (às 20 horas) para dizer aos brasileiros da grande traição, quero dizer, dizer aos vascaínos, isso sim.. E amanhã, antes de seguir viagem para Bonsucesso, estarei na televisão Tupi, a convite do meu protegido Antônio Dávila para mostrar aos telespectadores a carta. Sim, A CARTA!

INQUÉRITO

Ao mesmo tempo que a carta teve a maior das repercussões, foi aberto rigoroso inquérito. Os desportistas estão dispostos a mostrar a todos que o sr. Flávio Costa não pode ser técnico da seleção por ter traido o Brasil, digo o Vasco, com aquela carta, Quem trai o Vasco trai o Flamengo ou trai o Torres Homem, amanhã. Para presidir o inquérito foi designado o desportista Fadel Filho, que também deverá seguir para Bonsucesso, via Rua Buenos Aires, para fazer os devidos inquéritos. Acho que já é tempo de levantarmos o pano e mostrarmos o MAR DE LAMA em que jogaram Vasco e Bonsucesso, fato que já era do conhecimento de Flávio Costa. Pois Flávio Costa sabia que ia chover. Sim, na véspera do jôgo, Flávio foi ao Observatório Nacional e êste declarou que ia fazer bom tempo, no domingo. Logo, Flávio tinha certeza da chuva, cuica da LAMA.. (Amanhã tem mais).

O QUE SE DIZ...

.. QUE essa briga do América com o Fluminense se resume em três atos... ...QUE no primeiro ato o América faz careta pro Fluminense... .. QUE no segundo ato o Fluminense pergunta ao América o que é que há?... ...QUE no terceiro ato o América responde: "Nada..". ...QUE, segundo estou informado, o meu colega jornalista Cavaca, de "Tribuna da Imprensa" está por conta porque êle não pôde publicar a carta traição de Flávio Costa... ...QUE eu dei o furo e ainda vou dar mais...

EXTRAÇÕES SEM DOR

José Brígido está firme na sua cruzada de defesa do Fluminense no caso Cacá, que já está fedendo. José Brígido, do alto de sua importância, escreveu, ontem: "O Fluminense agiu com absoluta lealdade...". Tá certo, Brígido, tá certo! Quem age com deslealdade é o Flamengo, já sei! — Zé Araújo está devidamente derrotado, Ainda ontem, Zé Araújo vinha triste, triste: " Foi uma rodada tìpicamente rubronegra". Claro, Zé. Os cambanos voltaram ao trabalho!

O CLUBE

Estou seguramente informado de que o "Clube do Pavio" vai realizar uma reunião extraordinária do Bar "Villariño" para profligar a carta-traição do sr. Flávio Costa. O "Clube do Pavio" está disposto a acender tudo que é lanterna para dar luz a êste caso sensacional da carta. Na minha volta de Bonsucesso, via-Rua Buenos Aires, eu conto tudo...

NOTÍCIA

Adesão da moça de óculos no caso da carta. Me disse: "Precisamos evitar êsse mar de lama no esporte, seu Super!". E eu disse: "Mas querida, não esqueça de que o Vasco perdeu na lama...". E ela: "Então evite o mar e deixe a lama...".

DUELO

Em face de eu estar com mais votos do que êle no concurso de "Saco de Gatos" para ver quem é o mais engraçadinho da imprensa, o sr. Cavaca me convidou para o duelo. Depois eu briguei

SUPER XX

Responsabilidade

Dias depois da publicação da suposta carta do ex-deputado argentino Antônio Brandi o Chefe de Polícia teve oportunidade de afirmar que conhecia o original do documento «há algum tempo».

Agora, depois que o exame pericial feito por um técnico brasileiro concluiu pela falsidade do documento, o sr. Menezes Côrtes resolveu ser mais claro e por isto, em novas declarações prestadas aos nossos colegas do «Correio da Manhã», afirmou que a carta lhe foi mostrada em julho pelo deputado Carlos Lacerda.

Como a publicação do documento foi feita em setembro daí se conclui que o Chefe de Polícia ficou ciente do mesmo dois meses antes.

Para que o parlamentar carioca lhe mostrou a carta? O próprio sr. Menezes Côrtes responde à pergunta quando afirma, textualmente, «evidentemente para que houvesse providências policiais». E quais seriam essas providências? Apuração da autenticidade da carta, instauração de inquérito policial, diligências com o fim de esclarecer tôda a ocorrência.

Fez isto o Chefe de Polícia? Deu êle algum passo na apuração da verdade, na prisão dos culpados? Nada disso. Silenciou, cruzou os braços e deixou o marfim correr.

Leu a carta, ficou ciente dos graves assuntos que ela continha contra a segurança do Estado, devolveu-a ao deputado que a obtivera, nada disse a respeito ao govêrno de quem é delegado.

Em defesa de seu procedimento bem estranho, diga-se de passagem bem suspeito, o sr. Menezes Côrtes afirma que não mandou periciar a carta porque não dispunha de outras assinaturas do próprio punho do suposto autor. Que santa ingenuidade!

Se quisesse, realmente, apurar a verdade, fácil lhe seria solicitar o concurso da polícia portenha para colheita e remessa de material gráfico autêntico de Antônio Brandi. Poderia recorrer à embaixada brasileira em Buenos Aires ou mesmo mandar alguém de sua confiança à presença do ex-deputado de Corrientes, o próprio perito Vilanova, para obtenção de autênticas bastantes para o exame comparativo.

Se isto tivesse sido feito o exame pericial seria realizado calmamente entre julho e setembro e, apurada a falsificação da assinatura, como agora se apurou, comunicado o fato ao sr. Carlos Lacerda êle, sem dúvida nenhuma, não daria publicidade à carta pois não iria utilizar uma peça evidentemente falsa.

A negligência e a displicência do sr. Menezes Côrtes concorreram para estabelecer, desde 17 de setembro, no país, um clima de intranquilidade, um ambiente de desordem, um estado emocional que ainda perdura e que tantos prejuízos vem promovendo e causando em todos setores da vida nacional.

Com sua atitude pouco recomendável o Chefe de Polícia permitiu que o golpe, que êle já disse em certa ocasião que é efeito e não causa, tomasse mais alento.

Um Lott no Ministério da Justiça é que está faltando.

Timbauba

LUÍS CARLOS ACUSA GLÓRIA MAY DE FAZER CHANTAGEM

Compareceu ontem ao 1.º D. P. o estudante de arquitetura acusado de espancar a vedete — Um álibi para o dia do espancamento — Em Teresópolis — A Polícia não sabe quais os outros agressores — Acareação hoje

Luís Carlos Antonini, o rapaz acusado de ter espancado a vedeta Glória May, apresentou-se ontem pela manhã, no 1.º DP declarando que a artista quer fazer chantagem contra êle, uma vez que se encontrava fora do Rio de Janeiro, quando ela foi agredida.

Por sua vez, a vedeta já está preparando a lista de pessoas que vai apresentar, provando que naquela noite saiu com Luís Carlos que, de carro, a esperava na porta do Teatro Dulcina.

O DEPOIMENTO DO RAPAZ

Acompanhado do seu advogado Marcelino Ruiz e de seu curador, o advogado Evandro Lins e Silva, Luís Carlos Antonini, cêrca das 11,15 horas, chegou ao 1º D. P., onde foi prestar depoimento.

De início, contestou, formalmente, que estivesse envolvido no espancamento, pois se encontrava, no dia 9 de outubro, em Teresópolis, onde havia ido, a pedido de d. Otília Santucci, fazer o pagamento do administrador da sua casa de campo naquela localidade.

CARRO NO CONSÊRTO

Disse que na noite de sábado (do espancamento) chegou a Petrópolis, cêrca das 23 horas, tendo viajado no carro 1-05-04, de propriedade do seu amigo Marcelo Barbosa, uma vez que o seu auto se encontrava em consêrto, numa garagem da rua das Laranjeiras.

FOI PROCURADO

Informou, então, que no domingo (dia 10) foi procurado por um seu amigo de nome Carlos Carneiro, que o avisou de ter Glória May (que o fôra procurar) declarado que o acusaria pelo espancamento.

Luís Carlos, incisivo, declarou que a artista está querendo fazer chantagem, mas que êle provará que nada tem com o caso.

UM «FLIRT» APENAS

O jovem estudante de arquitetura disse que tivera com Glória May, ùnicamente, um «flirt» e que algumas vêzes a acompanhou ao Bar Arlequim, para dançar e jantar.

ACAREAÇÃO HOJE

A pedido do advogado Marcelino Ruiz, Luís Carlos não foi identificado, esperando-se que após a acareação que será feita hoje pela manhã, e após a comprovação da vedeta, então seja dada a ordem.

A POLÍCIA NO AR

A Polícia ainda não conseguiu identificar os companheiros de Luís Carlos que teriam espancado a artista em um recanto da Avenida Niemeyer.

Glória May, ontem, no Teatro Dulcina, disse para o D.C.: "Foi êle mesmo"

Vultoso contrabando de perfumarias no navio alemão

Em diligência dirigida pelo Guarda-Mór Emiliano Sidrim, as autoridades alfandegárias apreenderam, ontem, vultoso contrabando a bordo do navio alemão "Santa Helena", que era consignado à firma "São Paulo Comissária".

Avaliado em mais de Cr$ 500.000,00, o contrabando apreendido compõe-se de perfumes, pó-de-arroz e outros produtos de beleza.

ARMÁRIOS FALSOS

As mercadorias contrabandeadas estavam em armários, lacrados pela Alfândega, da barbearia do navio. E' que os armários tinham portas secretas e fundos-falsos. Removendo parafusos e molduras, as autoridades alfandegárias retiraram as mercadorias, diante do assombro dos barbeiros, que de nada sabiam.

Atropelande uma vaca o trem elétrico descarrilou

ROMA, 20 (AFP – DC) – Uma vaca fêz descarrilar um trem, elétrico. O acidente ocorreu nos arredores de Bolzano, onde o trem que se dirigia a Renon, chocou-se com uma vaca, que se deitou nos trilhos no mesmo momento em que êle aparecia após uma curva. O maquinista não conseguiu frear e a locomotiva descarrilou. Os passageiros só sofreram o medo e a vaca foi a única vítima dêsse acidente pouco comum.

"ATÉ PARECE BRINQUEDO DE CRIANÇA"

Alunos das escolas primárias, Delfim Moreira, Bolívia, Medeiros e Albuquerque, João Ribeiro, República do Peru, Professor Visitação, Nereu Sampaio e Pernambuco, estiveram na manhã de ontem, visitando a Central de Polícia, onde o próprio chefe, coronel Côrtes, fêz questão de explicar-lhes o funcionamento daquele aparelho policial.

Os alunos que se mostraram bastantes curiosos, ao verem na mesa de contrôle, pequeninas pirâmides movendo-se de um lado para o outro, (entre risinhos de satisfação), fêz com que um dêles exclamasse: "Até parece brinquedos de criança".

A viúva Martinello em Juízo

A viúva Rina Cataldi Martinelli requereu, ontem perante a 18a. Vara Cível, seja notificada, sob pena de despêjo, a firma "A. Frias" a fim de que a mesma desocupe o 11.º andar do Edifício Rio Douro (Av. Presidente Vargas, 435), de sua propriedade. Alega a requerente que a firma vem ocupando aquele imóvel – do qual agora necessita – a título precário.

Pequenos Fatos POLICIAIS

Caiu do lotação e foi morto por um ônibus

Manies Yamnssef Saad (solteiro, 24 anos), ao saltar, na manhã de ontem, de um lotação em movimento, na Av. Rio Branco, próximo ao "National City Bank", foi atropelado pelo ônibus, chapa 8-26-49, linha "Praça Quinze-Freguezia", que o matou instantaneamente.

Para retirar o corpo da vítima, que ficara prêso entre as engrenagens do coletivo, compareceu ao local um socorro do Serviço de Proteção do Corpo de Bombeiros.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Doente, o operário tentou suicidar-se

Sofrendo de neurastenia, o empregado da Santa Casa, Milton Ferreira de Oliveira (casado, 49 anos, Rua Antônio Pereira, 44, apto. 303) tentou, ontem, à tarde, matar-se. Com ferimentos penetrantes (bala) no hemitórax esquerdo e no ombro, foi êle internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, tendo a Polícia registrado a ocorrência.

Furacão: oito mortos e 22 feridos no Japão

TÓQUIO, 20 (AFP - DC) - Oito mortos e 22 feridos e 4 pessoas desaparecidas, tal é o balanço do furacão "Opal", que atingiu o centro do Japão hoje à tarde.

Desmoronaram 620 casas, 1.200 ficaram inundadas e 60 barcos foram destruídos ou soçobraram.

O furacão, que se desviara desta capital, foi perder-se no Pacífico setentrional.

Insultando a mulher, no desafio, foi agredido

Nazário Guimarães (solteiro, 28 anos, operário, Estrada Viegas, 74) entoava, ontem à tarde, um desafio, que era assistido por diversas pessoas conhecidas. Ao cantar uns versos, foi agredido (garrafadas) por Sebastião Pereira e Ari Oliveira, que atentaram contra a vida do "desafiador" por acharem que o mesmo insultara a mulher do primeiro, que é irmã do segundo. Com ferimentos diversos, Nazário foi internado no Pronto Socorro, tendo as autoridades policiais tomado conhecimento do fato.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Na Viação . . .

pró-construção Tunel Rio-Niterói — sôbre a lentidão com que os técnicos encaminhavam os seus estudos nos trabalhos da obra de vulto na engenharia hidráulica acrescentou o sr. Miguel Couto Filho que as demoras decorreram das cautelas que devem necessàriamente cercar um trabalho que, além de inédito no Brasil, está orçado em três bilhões de cruzeiros.

Evitar erros

— A pressa reclamada pelo sr. Djalma Nunes — concluiu o governador do Estado do Rio — pode determinar alguns êrros próprios aos trabalhos que são feitos de afogadilho. A construção do Tunel Rio-Niterói merece apreciação minuciosa. E foi o que fizeram os técnicos designados pelo govêrno.

Marítimos . . .

viaram ao Presidente da República e aos Ministros da Viação e do Trabalho apelos no sentido de que fôsse encontrada imediata solução para o litigio existente, pois, do contrário, não poderiam responsabilizar-se pela adoção de medidas drásticas.

A Federação

Com o objetivo de cumprir as resoluções das assembléias dos sindicatos, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos reunir-se-á no próximo dia 24.

Na reunião, o Conselho da Federação e os presidentes dos sindicatos estudarão a situação e redigirão um comunicado ao Ministro do Trabalho, baseando nas deliberações das assembléias que determinaram a concessão de um prazo aos empregadores até o dia 16 de novembro.

Obrigatória . . .

blicas, contadores, partidores e liquidante judicial, à base do que percebe o secretário de seção do Supremo Tribunal.

Gratificações adicionais

Determina a nova lei, também, que as gratificações adicionais por tempo de serviço, incluídas nos proventos dos servidores inativos, não serão majoradas em virtude de aumento decorrente de alteração do poder aquisitivo da moeda.

Dispõe, ainda, que os mesmos critérios e referências mencionados para o cálculo dos proventos dos titulares dos ofícios de justiça aplicar-se-ão para efeito da contribuição a que estão obrigados êsses servidores, para benefício de família, perante o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE).

Tabela dos . . .

lizarão nova assembléia, a fim de deliberarem as medidas que devem tomar para obterem o atendimento de suas reivindicações.

Solidariedade

Decidiram, ainda, os marceneiros, hipotecar irrestrita solidariedade aos marceneiros de São Paulo, que se encontram em greve. Com o objetivo de emprestar apoio à greve de São Paulo, o plenário angariou dinheiro para enviar aos grevistas, dando-lhes, assim, o apoio financeiro necessário à manutenção do movimento. Hoje, seguirá para São Paulo uma comissão do sindicato, a fim de entregar o dinheiro arrecadado e comunicar a decisão da assembléia de ontem, no sentido de emprestar tôda a solidariedade desejada pelos marceneiros paulistas.

Restabelecidos . . .

quências decorrentes dessa decisão não se pode responsabilizar o Ministério da Viação que tudo estava fazendo para dar solução ao angustiante problema." E acrescentando: "Não estamos mais com a palavra. Aguardamos o desenvolver dos acontecimentos".

Situação caótica

Lembrou o ministro que a situação dos transportes entre Rio e Niterói era caótica ao assumir a pasta da Viação. Na procura de uma solução designara uma comissão que a estudaria empenhadamente. Foram para êsses trabalhos designados peritos no assunto: o comandante Francisco Pereira Pinto e o engenheiro Plínio Branco que trabalharam com outros funcionários do gabinete da Comissão de Marinha Mercante.

Aumento provisório

Neste período, a fim de que o serviço de transporte não fôsse prejudicado, autorizou ao presidente da Comissão de Marinha Mercante que concedesse às emprêsas um aumento provisório de tarifas, enquanto os estudos prosseguiam.

Os preços que voltam

Os preços que, após a meia-noite de ontem voltaram a vigorar, são os seguintes:

a) PASSAGENS RIO-NITERÓI

	Cr$
Barcas	1,80
Lanchas	3,20
Lanchas especiais	5,00

b) PASSAGENS RIO-PAQUETÁ E GOVERNADOR

	Cr$
Barcas (*Domingos e feriados*)	5,00
Barcas (*Dias úteis*)	2,50

c) LANCHAS DA FROTA BARRETO S/A

	Cr$
Praça Martim Afonso – Praça 15 de Novembro e vice-versa (*por passageiro*)	3,00

A administração...

— "Acentue-se que esta Comissão não é exigida pela lei, mas a Presidência do Instituto entendeu conveniente constituí-la para examinar e opinar sôbre tôdas as propostas recebidas, de sorte a conduzi-la, no julgamento das concorrências, pela caminho certo da moralidade administrativa, da defesa dos interêsses patrimoniais do Instituto e do alevantado conceito público de que, pessoalmente, o supremo gestor atual do IAPM muito se orgulha".

As cifras

— "No caso específico apontado na denúncia a citada comissão funcionou com acêrto e acendrado escrúpulo, opinando pela aceitação da proposta de outra firma, cuja cotação unitária, para o conjunto de camas e pertences imobiliários, foi de Cr$ 6.546,00, ao passo que a da "Instaladora Hospitalar Albuquerque", para conjunto semelhante, era de Cr$ 6.728,00, ou seja: mais Cr$ 182,00, que a primeira, o que se traduziu economia de, precisamente, Cr$ 45.500,00. Já que, no momento, o total de conjuntos adquiridos é de 250".

Chamar à responsabilidade

"Se, realmente, irregularidade houverse em catéria de aquisições de material para o Hospital Central dos Marítimos, ou em qualquer outro setor, esta Presidência já teria procedido, como procedeu no caso das irregularidades ocorridas naquele Hospital, na administração que antecedeu à atual, determinando a abertura do competente inquérito administrativo do competente inchamar à responsabilidade os seus autores".

Concluindo suas declarações, o presidente do IAPM, sr. Paulino Inácio Jacques, adiantou, estar tranquilo ante a denúncia formulada na Federação Nacional dos Marítimos e aceita pelo Conselho de Representantes.

Cantavam a solidez da Igreja quando o estrado desmoronou

ADELAIDE, Austrália, 20 – (AFP – DC) – No momento em que, na igreja protestante de Gawler, situada nas proximidades de Adelaide, era celebrado o serviço anual pelo aniversário da Escola Dominical e quando o pastor entoava o hino "E a nossa Igreja é construída em bases sólidas", desmoronou o estrado em que se acumulavam noventa jovens coristas, caindo os coristas, em meio ao ruído da queda de tubos metálicos e tábuas, sôbre a assistência, provocando total confusão. Dois adultos e sete crianças foram hospitalizados e dezenas de outras pessoas sofreram múltiplas contusões. O pastor da igreja, reverendo Thomas Edwards, declarou algumas horas depois: "Os fatos vieram desmentir-me cruelmente".

Presos ilegalmente há mais de sete meses

B. HORIZONTE, 19 (Especial para o DC) — Presos da cadeia de Manhuaçú enviaram um telegrama-apêlo às autoridades do Estado através do "Diário de Minas", para prover àquela comarca que está sem juiz.

Mais de 40 presos se encontram na cadeia inclusive alguns que estão à espera do juri aguardando pronunciamento há mais de sete meses.

Repatriamento

BERLIM, 20 (AFP-DC) — A srta. Gertrude Zimmermann, secretária de Georg Dertinger, antigo Ministro do Exterior da República Democrática Alemã e presa no dia 7 de fevereiro de 1950 sob a acusação de espionagem em benefício dos serviço secretos ocidentais, foi repatriada hoje de manhã da União Soviética, onde cumpria a pena de quinze anos de trabalhos forçados. Esse jovem fazia parte de um comboio de 43 pessoas repatriadas, que chegou à estação do Jardim Zoológico, Gertrude Zimmermann fôra condenada, em 1951 por um Tribunal Soviético.

Fanáticos do Jazz aplaudiram Bechet depredando teatro

PARIS, 20 — (AFP-DC) — Mais de cinco mil aficionados do "jazz" e admiradores de Sideny Bechet provocaram, às 20 horas de ontem, graves distúrbios nesta capital, que resultaram no ferimento de diversas pessoas, quatro das quais tiveram de ser internadas em hospital.

As desordens se verificaram em frente (e dentro) ao "Olimpia", quando ali era realizado um concêrto gratuito, organizado pelo Hot Clube, durante o qual seria entregue ao grande clarinetista americano um disco de ouro.

PRECEDENTE

Anteontem, distúrbios semelhantes tiveram lugar em Hamburgo, onde deu-se verdadeiro motim quando era realizado um concêrto do famoso trompete Louis Armstrong. Cenas em tudo semelhantes ocorreram nesta capital, por causa do clarinetista.

O INCIDENTE

Mais de 5.000 pessoas — em grande parte moços e moças — se aglomeraram, por volta das 20 horas, diante da entrada do Music Hall dos grandes boulevardes. Apenas cêrca de 2.000 conseguiram amontoar-se na sala em que seria realizado o concêrto de Sidney Bechet. Não havendo mais espaço, foi impedida a entrada de novos fãs, colocando-se a tabuletas "Lotado".

DESCONTENTAMENTO

Assim que foi divulgada a notícia de que não mais seria permitida a entrada de mais ouvintes, 3 000 pessoas se tomaram de descontentamento: incontrolável onda humana tornou impotente o policiamento existente, e, todos querendo penetrar na sala de concertos, vidros e móveis foram espedaçados, inclusive das lojas vizinhas.

MAIS ESTRAGOS

Enquanto chegavam reforços policiais para dominar os "inconformados", que queriam ouvir o concerto de qualquer maneira, dentro do salão outras cenas violentas) se verificavam. Fanáticos da "música viva" ouviam embevecidos Sidney Bechet (acompanhado da orquestra de Claude Luter), quando não se contiveram e "explodiram" em manifestações depredatórias: num "delírio de entusiasmo", os assistentes, não dominando suas emoções, arrancaram poltronas e quebraram as fotografias de "estrêlas" colocadas nas paredes.

CALMA

Enquanto a multidão de descontentes promovia verdadeiro motim na calçada e os assistentes felizardos manifestavam seus aplausos quebrando poltronas e quadros, a direção do Olímpia, paciente e tranquilamente, aguardou que os "ânimos serenassem", para, então, avaliar os prejuízos acarretados. Até às 23 horas a situação não tinha sofrido grandes alterações, pois prosseguiam "as manifestações de entusiasmo e de descontentamento".

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Acusados de desviar fundos destinados à defesa de Nilo Cruz

Uma ação de prestação de contas foi requerida, ontem, ao juiz Paulo Alonso, da 9.ª Vara Cível, por Antônio Elísio Cesário Silveria e outros, contra o Presidente e o Tesoureiro do "Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba", a fim de que os mesmos prestem contas do dinheiro que teriam arrecadado para custear as despesas com a defesa do cel. Nilo Cruz, que será, brevemente, julgado pelo Tribunal do Júri, por crime de homicídio.

Alegam os autores da ação que os acusados recolheram mais de Cr$ 120 000,00 para constituição do fundo monetário criado por amigos do coronel, destinado ao custeio de sua defesa.

MUITO MAIS

Criado êsse fundo, inúmeras doações teriam sido feitas, ascendendo o total recolhido a mais de ..... 120.000,00, sem contar lotes oferecidos e vendidos para o mesmo fim, além de muitas outras ofertas de amigos do coronel Nilo Cruz. Recebendo essas importâncias e valores — dizem os autores — o presidente e o tesoureiro do "Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba" estariam invertendo tudo em negócios ilícitos, deixando de dar-lhes o fim visado: financiar a defesa do acusado de crime de homicídio.

Promotoria pede novo julgamento para o prof. Corrêa Filho

Sob o fundamento de que a decisão dos jurados foi manifestamente contrária à prova dos autos, o promotor Emerson de Lima apelou, ontem, da sentença do Conselho de Jurados que condenou o prof. Corrêa Filho a apenas um ano e dois meses de prisão.

O representante do Ministério Público, que dispunha do prazo de cinco dias para apelar, só apresentará suas alegações no final do prazo (dez dias) estabelecido pelo Código de Processo Penal.

RETÔRNO À PRISÃO

Distribuído o processo a uma das Varas Criminais, deverá a apelação ser julgada dentro dos próximos quatro meses. Se fôr reconhecido que a decisão dos jurados contrariou o provado nos autos, o Professor retornará à prisão, a fim de aguardar novo julgamento pelo Tribunal do Júri.

CONTINUA NA CÁTEDRA

O prof. Corrêa Filho poderá continuar lecionando inglês no Colégio Pedro II pois sua pena não foi superior a dois anos. Somente se tivesse sido condenado a mais de dois anos de prisão é que o Juiz teria de ministrar-lhe a pena acessória de perda da sua função pública.

O RECURSO

É o seguinte, na íntegra, o recurso interposto pelo Promotor Emerson de Lima: "O representante do Ministério Público, em exercício neste juízo, nos autos do processo crime que a Justiça Pública move contra José Corrêa Filho, incurso nas penas do art. 121 do C. P. não se conformando "data venia", com a decisão do Conselho de Jurados, que reconheceu por 4 x 3 a justificativa da legítima defêsa, quer da mesma apelar, como de fato apela, para uma das Câmaras do Tribunal de Justiça, com fundamento no art. 593 inciso III letra a e d do C. P. P. por ocorrer nulidade posterior à pronúncia, e por ser a decisão manifestamente contrária à prova dos autos".

CÊRCA DE TRÊS MILHÕES O INVENTÁRIO DO EMBAIXADOR

Estimando o valor dos bens a serem inventariados em Cr$ ..... 3.000.000,00, a viúva do embaixador Caio de Melo Franco — recentemente falecido em Paris — solicitou a abertura do inventário do extinto. O pedido foi distribuído à Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, onde deverá ser apresentada, hoje, a relação dos bens.

EDITAL

A Comissão de Inquérito designada pela Portaria n. 185, de 31-12-54, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para apurar responsabilidades em irregularidades ocorridas na aplicação do Fundo Sindical, tendo em vista que as notificações por ela expedidas visando a prestação de contas de quantias fornecidas a título de adiantamento não obtiveram resposta por parte do notificado, resolve, nos têrmos do parágrafo 2.º do artigo 222, da Lei n. 1.711, de 28-10-1952, citar o sr. Luiz Carlos da Silveira, a comprovar a aplicação do adiantamento recebido através do processo — CIS n. .. 287.54, dentro de 10 dias contados da data da publicação dêste edital, sob pena de ser considerado em alcance, na forma da legislação vigente. A comprovação poderá ser feita via postal ou junto à Comissão, na sala 1.405 do Palácio do Trabalho.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1955
SALVADOR TEDESCO JUNIOR
Presidente da Comissão de Inquérito

Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

EDITAL

A Comissão de Inquérito designada pela Portaria n. 185, de 31-12-1954, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comercio, para apurar responsabilidades em irregularidades ocorridas na aplicação do Fundo Sindical, tendo em vista o despacho ministerial proferido no processo n. CIS 1.928.51, referente ao empréstimo de Cr$ 8.000.000,00 concedido à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, notifica os srs. Abner Faria, Otávio Queiroz, Ilacir Pereira Lima e Luiz Fiuza Cardiá, ex-diretores daquela entidade, cujos endereços são desconhecidos, a informarem dentro de 10 (dez) dias, se têm alguma coisa a acrescentar em sua defesa, além do que já foi dito na defesa apresentada em 7 de dezembro de 1951 e constante daquele processo, na forma do parágrafo 2.º do artigo 557 da Consolidação das Leis do Trabalho. A Comissão de Inquérito funciona entre 12 e 17 horas, de segunda a sexta-feira, no Palácio do Trabalho, 14.º andar, nesta capital. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1955. Salvador Tedesco Júnior, Presidente da Comissão de Inquérito.

Parker
Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm *solv-x*, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.

Preços:
2 onças Cr$ 18,00
32 onças Cr$ 120,00
6.018-P

Parker **Quink**
A única tinta que contém solv-x

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Maior número de homens de negócios prefere a PAA a qualquer outra linha aérea

Os homens de negócios, viajantes experimentados, sempre escolhem a PAA... porque a PAA é a única linha aérea que pode oferecer...

- Vôos diários.
- Escolha de Serviço... "President Special", "President" ou os vôos turísticos "The Rainbow" (O Arco-Iris).
- Todos os vôos são feitos em luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas.
- Chegada em Nova York 20 horas após a saída do Rio... ou Miami, em apenas 17 horas e meia, em qualquer dos sete vôos semanais.
- Quem se beneficia com esta maior experiência é você mesmo... A Pan American é o único sistema de linhas aéreas com mais de 27 anos de experiência em serviços na América Latina.
- 414 escritórios da PAA a seu serviço, em todo o mundo.

O homem ocupado, para quem tempo é dinheiro, gasta apenas um dia de trabalho, via Pan American, para Nova York, Los Angeles, Chicago e outras importantes cidades comerciais dos EE. UU.

* Marca Registrada

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado do Embaixada dos EE.UU.)* tel.: 52-8070

O América . . .

(Conclusão da pág. 9)

contraditório que informa e anima o processo contencioso", essas foram as premissas levantadas pelo juiz Barreto Silva, titular do Tribunal do Trabalho, para cassar tão estranha decisão da Quarta Junta — adiantou o sr. Jorge de Freitas.

O PAI DO JOGADOR

A perfeita lisura do Fluminense em tudo isso começou desde quando o pai de Cacá procurou o técnico Gradim, dizendo que seu filho queria atuar pelo Fluminense. Esclareceu ainda que não custaria nada por possuir passe livre.

Na primeira oportunidade, quando do almôço da delegação chilena, em nossa sede, aproveitei a presença do sr. Wolney Braune, Vice-Presidente do América, e comuniquei o assunto. Prontificou-se a me dar uma resposta, já que pediamos prioridade, sabendo das pretensões do Vasco da Gama. Aguardamos quase infinitamente. Veiu o almôço num restaurante, onde tomou parte o sr. Braune a seu próprio pedido, surgindo a primeira proposta do América: 600 mil cruzeiros por um "player" livre. Prontamente repelida como o foi tôdas em dinheiro, já que nós do Fluminense não entrariamos em negociações dessa natureza.

ROMPIMENTO

E' preciso também ser dito — finalizou o sr. Jorge de Freitas — que o sr. Alvaro Bragança e Wolney Braune, dirigentes principais dos rubros, estiveram em nossa sede numa reunião antes do Vasco sair do convênio. Nessa oportunidade êles concordaram com a tese de que o convênio não envolvia jogador com passe livre. Isso êles não disseram na reunião que deu motivo ao rompimento de relações.

Não admitimos essa questão de retirada das petições. Podem prosseguir. A questão é líquida e certa a nosso favor. Para nós do Fluminense e posso falar em nome do clube, foi repugnante êsse procedimento do América.

Pirilo . . .

(Conclusão da pág. 9)

res do certame carioca não possuem problemas. Todos os craques desfrutam de ótimas condições físicas, o que equivale a afirmar que será obedecida a mesma formação que tão brilhantemente superou o Vasco, no último domingo. Após o coletivo desta manhã, todos os jogadores seguirão para a concentração localizada na Ilha do Governador (Hotel Mira-Mar), onde permanecerão em absoluto repouso, aguardando a luta frente aos olarienses.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da pág. 9)

vaga na seleção nacional. É verdade que há agora o técnico Agenor Corrêa. Em Vitória. No Saldanha da Gama. Portanto há que tomar maiores cuidados com os conjuntos capixabas. Ele já demonstrou possibilidades na última regata noturna. A realizada aqui, na Lagoa, e em 31 de julho.

Por outro lado, amanhã, teremos um telefonema de Florianópolis. Dizendo-nos os preparativos catarinenses O Roberto, por seu turno embarca na próxima semana para essa cidade. Vai vêr (inclusive) os conjuntos que vem para o "Brasileiro".

Temos também notícia local. Do Conselho Técnico da F. M. R. resolveu considerar como 1.ª eliminatória dos conjuntos cariocas para o "Brasileiro" o certame metropolitano. Havendo solicitação de uma 2.ª eliminatória esta será na manhã do dia 17. As 7 horas. No caso de uma 3.ª eliminatória, esta será realizada no domingo, dia 20 de novembro. Às 9 horas. Prepara-se assim, o órgão técnico, para dar ao Distrito Federal outro campeonato. Precisamente o tri-campeonato.

Voltando para os Estados temos da Bahia. A entidade local solicitou à F. M. a remessa dos tempos dos **1.º e 2.º lugares** no Campeonato Carioca, que será realizado no próximo dia 13, na Lagoa. Para comparações. Visando o certame nacional.

Retornando ao Rio. Temos duas notas. Domingo último foram entregues aos remadores rubronegros as medalhas que fizeram jús em vários certames. Também da Regata Noturna. Inclusive o Troféu premiando o vencedor do "Dois com" (de seniors). O Troféu da regata Noturna ficou de posse definitiva com o Flamengo. A cerimônia teve lugar na nova sede do Flamengo, na Amendoeira. Com baile inclusive. Magnífica. Domingo próximo, também os cruzmaltinos farão idêntica cerimônia. Medalhas serão entregues. Aos campeões do ano passado. Algumas desta temporada também serão entregues. Haverá baile (inclusive). Muita gente agraciada. Exceto o Rafael Verri O que é lastimável, sem dúvida. A presidência do clube poderia atentar para o fato Rafael merece.

Sensação no . . .

(Conclusão da pág. 9)

junto eficiente e pujante, perfeitamente credenciado para sustentar luta com o Fluminense para a conquista do cetro de campeão. No quadro orientado por Celso Meier encontramos um "five" que vem se revelando dia a dia como um dos mais poderosos conjuntos da atual temporada de basquete. De fato o quinteto formado por Milano, Roberto, Jackie, Oto e Djalma é uma das melhores coisas apresentadas neste certame de 1955, o que poderá ser devidamente apreciado e comprovado hoje quando será submetido a um teste final e definitivo.

NO CONTROLE A MAIOR DUPLA DO BRASIL

Atendendo à importância e ao excepcional interêsse dêste FlaxFlu decisivo a FMB reuniu os dois melhores árbitros do Brasil: Renato Rigbeto, de São Paulo e Aladino Astuto para dirigir a grande contenda. A presença de ambos no controle do jogo é uma garantia para o seu desenvolvimento normal, técnico e disciplinar.

BOA PRELIMINAR

Ainda pelo Super-Campeonato, jogarão na preliminar, com início previsto para às 20,30 horas, as representações do Grajaú T. C. e do Vasco da Gama. Um bom jogo, que promete equilíbrio e sensação.

DETALHES

A's 20,30 horas — Grajaú T. C. x Vasco da Gama — juizes: Helsio Cezarino e José Ribeiro; às 21 hs.: Flamengo x Fluminense — juizes: Renato Rigbeto e Aladino Astuto.

Preço de ingressos — Arquibancada (entrada pela rampa), Cr$ .. 15,00; Cadeiras, Cr$ 40,00.

POSIÇÃO ATUAL

A classificação atual é a seguinte: 1.º Fluminense — 4 jogos — 4 vitórias; 2.º Flamengo — 3 jogos — 3 vitórias; 3.º Sirio — 3 vitórias e 1 derrota; 4.º Vasco — 1 vitória e 3 derrotas; 5.º Tijuca — 1 vitória e 4 derrotas; 6.º Grajaú, 4 derrotas.

Abellard . . .

(Conclusão da pág. 9)

tando-se que de maneira nenhuma o presidente Abellard continuaria na presidência de uma entidade tendo um clube contra sua administração.

DESISTIU O AMÉRICA

Por outro lado, o América F. C. comunicou, ontem, à FMF, que atendendo ao apêlo do Presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, resolveu desistir do pedido de prorrogação do contrato do zagueiro Cacá, com o clube, por isso que pedia o arquivamento do ofício em causa.

Flávio no . . .

(Conclusão da pág. 9)

médico será o sr. Sérgio Brunner e o massagista, Mário Américo, da Portuguesa de Desportos.

ADIAMENTO DA RODADA

O sr. Paulo de Carvalho, supervisor da seleção, se comprometeu junto ao Conselho Técnico de conferenciar com os clubes cariocas e paulistas, para adiamento da rodada dos dois campeonatos, do dia 13 de novembro. Assim, a seleção brasileira jogaria no Maracanã nessa data, 13, e em São Paulo, no Pacaembu, no dia 15.

DECLARAÇÕES DE FLAVIO

A' noite, após a sua indicação, o treinador Flávio Costa disse à reportagem do DIARIO CARIOCA que espera realizar, pelo menos um treino, com a seleção (carioca) e que nesse caso haveria necessidade de uma convocação antecipada dos jogadores, que seria no mais tardar no dia 8.

E acrescentou que isso faz parte de um planejamento, já estudado com o supervisor Paulo de Carvalho, dependendo ainda de aprovação e decisões dos interessados.

Quatro . . .

(Conclusão da pág. 9)

nutos e finalizou com o marcador assinalando o empate de 2x2, tentos de Valdo e Quineas, para os titulares, e de Fidelis e Valdemar, para os suplentes.

Eis as formações das equipes:

TITULARES: Jairo; Lafaiete e Duque; Vitor, Clovis e Bassu; Paulinho, Miguel, Valdo, Didi e Quincas. RESERVAS: Castilho; Benê (Tião) e Roberto; Batatais (Jair), Edson e Bigode; Fidelis, Valdemar, Hugo, Leal e Escurinho.

Todos os jogadores, após o exercício, rumaram para as Paineras, onde permanecerão concentrados.

Ensaios . . .

(Conclusão da pág. 9)

assinalar que Maneca também vem se ressentindo de uma pancada recebida no joelho.

Tais problemas serão solucionados, esta manhã, pelo técnico Flávio Costa.

NO AMERICA

No América, o treinador Martim Francisco pretende introduzir algumas modificações na equipe. Assim é que Alarcon deverá ser substituído no trabalho de ligação por J. Alves. Por outro lado, Ferreira, que está ameaçado de suspensão, indiciado que foi por jôgo violento, deverá ceder o posto ao suplente Nelsinho, ou ainda a Mingueira.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

U.D.F. — Direito

CENTRO ACADEMICO "LUIZ CARPENTER"

Novos dirigentes para o CALC: — Serão realizadas, hoje, a partir das 9 horas, as eleições para renovação da Comissão Executiva do Centro Acadêmico "Luiz Cárpenter" para o próximo exercício de 1956. E' de intensa expectativa — o ambiente na Faculdade e a movimentação política tem recrudescido nos últimos dias, à aproximação da data fixada pelos estatutos para o embate eleitoral, esperando-se que os candidatos indicados pela Aliança Liberal Universitária (ALU), à frente o nosso colega Nelson Trad, alcancem ampla vitória, sobretudo tendo em vista o lançamento do manifesto feito pelo presidente Paulo Nimer, cuja administração voltada inteiramente para os legítimos interêsses da classe estudantil, conquistou a maioria absoluta do corpo discente da Faculdade.

Os Candidatos da Aliança

São os seguintes os colegas indicados na convenção da Aliança Liberal Universitária aos postos direcionais do Centro Acadêmico "Luiz Cárpenter": Presidente: Nelson Trad; Vice-presidente: Albino Coelho Pinheiro; Secretário Geral: Antonio Gomes; 1.º Secretário: Raul Cid Loureiro; 2.º Secretário: Samuel Benjamim Binensztok; Tesoureiro — Prudente de Moraes. Representação externa — UME — Paulo Nimer e Dalton Jacob (efetivos); José Rosa Filho e Jomar de Vassimon Freitas (suplentes). DCE — Edson Schetine Aguiar e Olivio Armando Cordeiro (efetivos) e Charles Naccache e Milton Costa Filho (suplentes).

Todos os alunos podem votar

Todos os colegas regularmente matriculados na Faculdade poderão votar, desde que estejam munidos de suas carteiras escolares. As mesas apuradoras funcionarão na parte da manhã e à noite, prevendo-se que os resultados finais do pleito sejam conhecidos o mais ràpidamente possível.

Ass. dos Professôres Diplomados pela UDF

Recebemos:

A atual diretoria avisa que a eleição para a nova diretoria realizar-se-á à 27 do corrente, das 17 às 20 horas: a votação terá lugar na sala do CTA: 2a.-feira, 24 (vinte e quatro) haverá assembléia geral ficando especialmente convocados todos os interessados (sala do professor). A ordem do dia da assembléia do item 3 será:

Assuntos gerais: as chapas candidatas a nova diretoria serão aceitas até às 16 horas do dia 26 do corrente.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

(FAC. NACIONAL DE DIREITO)

Curso de Extensão Universitária de Direito Penal — Programa: I — Posição atual do direito penal e da criminologia (prof. D. Madureira de Pinho); II — Culpa, moral e personalidade, (prof. Ministro Nelson Hungria); III — Dinâmica do Delito nos Menores (prof. Cândido Mota Filho); IV — Perícia da imputabilidade (prof. Hélio Gomes); V — Relações entre a personalidade e o delito (prof. Soares de Melo); VI — Personalidade do imputado no processo (prof. Hélia Tornaghi); VII — Estudo da personalidade do condenado no regime penitenciário brasileiro (prof. Aníbal Bruno); VIII — O método no estudo da personalidade do imputado (prof. Oscar Stevenson).

As aulas do curso acima, iniciar-se-ão no dia 27 de outubro, às 21 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito.

Os alunos que frequentarem 2/3 das aulas terão direito a um diploma expedido pela Univ. do Brasil que valerá como título para concurso. Inscrição na secretaria do CACO.

Ernani visado pelo São Paulo

S. PAULO, 20 (Sport Press) — O goleiro Costa, reserva de Poy na equipe do São Paulo, durante o treino de ontem sofreu violenta luxação no pulso, havendo suspeitas, de pronto, da existência de fratura que não foi constatada na chapa radiográfica. Todavia, Costa deverá ficar inativo um período mínimo de 30 dias. Como o São Paulo não dispõe de outro reserva para seu guardião titular, deverá tentar por todos os meios conseguir um elemento de valor para o posto. Sabe-se visado. E' possível que Vicente Feola vá ao Rio para resolver a situação, pois o prazo para legalização do novo elemento termina sábado próximo, vésperas do início do segundo turno.

Delicada a situação de Oto Vieira

RECIFE, 20 (Sport Press) — A situação do técnico Oto Vieira no Santa Cruz não é boa, em face dos últimos resultados dos jogos de que tem participado o time orientado por êsse técnico. Segundo circulava hoje nas próximas 48 horas poderá ser rescindido o contrato dêsse técnico.

Motor . . .

(Conclusão da pág. 9)

correm com uma forte equipe, destacando-se Procelaria, de Fernando Pimentel Duarte; "Cangaceiro" de Domício Barreto; "Nathaly", de Fabio Faria Souto; e outros, que têm grandes possibilidades. Os primeiros colocados deverão cruzar a linha de chegada (Arpoador-Ilha Rasa), entre a noite de sábado e as primeiras horas de domingo vindouro.

NO POLO

I — Somente sábado encerrar-se-á o torneio de "handicap" organizado pela Federação Hípica Metropolitana, com o jogo Gávea versus Jacarepaguá, em face do precário estado do campo. No mesmo dia (sábado), jogarão amistosamente o C. P. O. R. contra o Celeste Santo Antonio, ambos programados para o Itanhangá.

II — Provavelmente na próxima semana, iniciar-se-á o torneio Tenente Amaro, estando esta competição na dependência do encerramento do presente torneio.

Vitoriosa a chapa realizadora (Filosofia UDF)

Por 483 votos contra 315 foi eleita a seguinte chapa para dirigir o Diretório Acadêmico da Fac. Filosofia da Univ. do Distrito Federal:

Presidente: Arnaldo Niskier; 1.º vice: Amilcar Bezzi; 2.º vice: Luis Paiva; Secretário Geral: Robespierre Teixeira; 1.º secretário: Jorge Elia Dib; 2.º secretário: Maria Magdalla Barreto; 1.º tesoureiro: Luis Miranda Filho; 2.º tesoureiro: Arnaldo Bernstein; Diretor Social: Lea Nesser; Diretor Cultural: Luis José Machado; Diretor de apostila: Arnaldo Campos Coelho.

Afinal, um ônibus para a Engenharia

A reportagem escolar do DIARIO CARIOCA encontrou em festa os acadêmicos da Faculdade Nacional de Engenharia ontem pela manhã.

Na frente do tradicional estabelecimento de ensino, no Largo de S. Francisco, estacionava um ônibus "Chevrolet" com o seguinte letreiro:

"Diretório Acadêmico — Faculdade Nacional de Engenharia".

Finalmente, depois de vários anos de árdua luta os acadêmicos daquela Faculdade obtiveram um veículo para as imprescindíveis excursões de caráter didático. Daí o júbilo daqueles estudantes.

Como os alunos da Faculdade Nacional de Engenharia conseguiram o "seu" ônibus é uma longa história onde a tenacidade e o espírito de luta entraram em alta dose.

Descobriram (descobrem tudo os estudantes?) um velho ônibus do MEC, já encostado.

Com a boa vontade das autoridades de educação, com o auxílio de verbas congeladas da Faculdade de Engenharia e também com o auxílio particular de cada estudante daquela Faculdade, conseguiram os fundos necessários para consertar o veículo e hoje podem orgulhar-se de possuirem um belo ônibus.

Parabéns sinceros do DIARIO CARIOCA aos acadêmicos Cid Salgado, Isaac Safir, Fernando Quintela, Rodolfo Pessoa e Fernando Miraglia, os expoentes da vitoriosa Campanha de Ônibus

Instala-se amanhã o II Congresso de Estudantes Secundários

Comemorativo do 10.º aniversário da AMES — Calendário do Congresso —

A propósito do II Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários a ser inaugurado amanhã, 22 do corrente, nesta Capital, ouvimos o sr. Clovis Fernandes Duarte, presidente da AMES, entidade estudantil e organizadora do referido conclave, que nos declarou o seguinte:

— Foram convidados cêrca de 80 grêmios estudantis, estando já com suas credenciais entregues os seguintes — Colégio Frederico Ribeiro, Rui Barbosa, S. Rosa, Clara Camarão (da Escola Rio Grande do Sul), Pio Americano, La Fayette, Artes e Ofícios, Metropolitano e Lutécia.

As entidades co-irmãs, a União Fluminense de Estudantes Secundários, Federação dos Estudantes Secundários de Niterói, a União Paulista de Estudantes Secundários, a União dos Estudantes de São Paulo e a União Nacional dos Estudantes Secundários farse-ão representar em nosso Congresso.

Continua o sr. Clovis Fernandes Duarte:

— Foram convidados de Honra do Congresso os profs. Thompson Flores Neto e Bayard Demaria Boiteux, respectivamente Presidentes dos Sindicatos dos Proprietários de Colégios de Ensino Particular e dos Professores Secundários, Primários e de Artes desta Capital.

CALENDÁRIO DO CONGRESSO

Dia 22 às 14 horas — Sessão Preparatória, às 19,30 horas. Sessão solene de instalação.

Dia 24 à tarde: 1a. sessão plenária.

à noite: 2a. sessão plenária.

Dia 25: à tarde: 3a. sessão plenária à noite: sessão de eleição da diretoria e encerramento.

As sessões terão lugar na sede da União Nacional dos Estudantes na Praia do Flamengo, 132.

TEMARIO

Fundo Nacional de Ensino Médio, Reforma de Ensino e Ortográfica, Assistência Social ao Estudante e Programa Cultural, Esportivo e Recreativo serão os pontos abordados pelos secundaristas.

Concluiu suas declarações o atual Presidente da AMES:

— Espero que êste Congresso, comemorativo do 10.º aniversário de fundação da Associação, Metropolitana dos Estudantes Secundários se constitua numa magnífica oportunidade na vida de nossa entidade.

O espírito que nos anima é o da união de todos, não só dos estudantes como também dêstes com os seus professores e diretores.

Cursos de Administração do DASP

Treinamento de servidores públicos

Viajaram hoje os estudantes do Curso de Geografia Econômica do Brasil, que, a título de estudos, visitarão as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, por especial convite do General Edmundo de Macedo Soares, Diretor-Presidente daquela Entidade.

Como das vezes anteriores, a viagem será em ônibus do Ministério da Educação e Cultura, gentilmente cedido pelo titular da Pasta, Ministro Cândido Mota Filho.

Não deixou dúvidas a lisura da operação . . .

(Conclusão da 3ª página)

infringisse a clausula, dinânuindo sem autorização a garantia. Certamente o zeloso dr. Procurador da República no Paraná teria desde logo levantado a vencibilidade total do contrato, e exigido o seu cumprimento imediato com penhora de tudo em execução pronta. Não o fêz, porque não é verdadeira a alegada diminuição da garantia hipotecária.

"Relativamente à questão de ordem moral levantada pelo ilustre Senador, *doublé* de Procurador, atinge mais ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas e à Comissão de Avaliação nomeada pelo Presidente. Principalmente à Comissão de Avaliação, pois foi sob à expressa forma do seu laudo que se processou a venda, através dos editais e em consonância com as leis reguladoras do assunto. Mas, sr. Presidente, se essa Comissão, tão malsinada, é merecedora de tantos ataques, estranhável é que tendo sido nomeada há tantos anos, tenha se mantido em função desde o govêrno do sr. Getúlio Vargas, atravessado a gestão do eminente general Eurico Gaspar Dutra, os anos do segundo govêrno Getúlio Vargas e êste um ano de govêrno do presidente Café Filho.

"Como explicar a permanência de uma Comissão de Avaliação — refiro-me nos seus membros — que não foi substituída até hoje? E note-se que algumas centenas de vendas — cêrca de quatrocentas — já foram feitas, sempre tornando por base o laudo dessa mesma Comissão! Ou o nobre senador Cunha Mello não reproduz bem os fatos ou, então, tem havido grave descuido.

"Outro ponto de que me recordo, sr. Presidente, é o relativo à idoneidade do comprador. A operação foi realizada mediante concorrência pública, anunciada em edital. O comprador satisfez as exigências. Compareceu depois de ganhar a concorrência e pagou a vultosa parte em dinheiro que era exigida — cêrca de deu todos os bens em garantia hipotecária para responderem pelo restante a prazo. Haverá coisa mais meritíssimamente clara?

"Realizada a transação, consumada a operação, o comprador, ou firma organizada por êle, entra a trabalhar. Verbera-se que está auferindo lucros. Mas a venda tinha, então, o objetivo de levar o comprador à falência? E' condenável por que tem lucros com a sua atividade? Deve, então, ser desfeita a venda, por que não ficou insolvente?

"Por êsse argumento, a contrário senso então se algum adquirente de bens das Emprêsas Incorporadas, por mal administrar as coisas, começar a ter prejuízos, deve reclamá-los da vendedora?

"Se caminharmos no rumo de tão absurdo raciocínio, dentro em breve iremos ver a Prefeitura do Distrito Federal postular a anulação das vendas de todos os terrenos que efetuou na Esplanada do Castelo, hoje valendo cem ou duzentas vêzes mais do que pagaram os compradores à época.

"É possível que os bens adquiridos pela escritura pública de 27 de janeiro de 1951, transcrita no Registro Geral de Imóveis a 30 do mesmo mês e ano, hoje valham um pouco mais. Todavia pergunto: de 1 de fevereiro de 1951 até hoje, quantos bilhões de cruzeiros foram emitidos e postos em circulação no país? Foram as propriedades que se valorizaram durante êsse período ou foi a moeda brasileira que se desvalorizou? A resposta fica a cargo dos financistas, e nesta Casa têm muitos e de expressivo valor.

"Outro fato de que me recordo ter sido ventilado no discurso do eminente senador Cunha Mello foi a patética leitura de um documento originado do Conselho de Segurança Nacional sôbre a faixa de fronteira. Certamente houve confusão ou equívoco do nobre senador. Arapoti fica a mil quilômetros de distância de tal faixa. Está inteiramente fora da área interdita e se Sua Excelência, antes de proferir o seu discurso, tivesse honrado o Estado do Paraná com sua visita, teria observado *in loco* quanto foi cruel o seu informante trazendo-lhe um dado tão fora de propósito. Mil quilômetros de distância, sr. Presidente, é distância de mais do dôbro desta Capital da de São Paulo.

"Creio ter abordado os pontos principais da calorosa acusação levantada pelo ilustre senador do Amazonas. Naturalmente não tenho a sua veemência, porque me falta o tirocínio de acusador. Mas, nem por isso, é menos sincero o esclarecimento que achei de meu dever trazer à Casa. Geralmente a paixão impede a visão do conjunto das coisas e perturba a serenidade para os julgamentos certos.

"Quando Ruy Barbosa sofreu violento e injusto ataque de José do Patrocínio, escreveu uma frase magistral, que me ocorreu à lembrança, na sessão passada, após ouvir o discurso do ilustre senador Cunha Mello. Disse o grande mestre:

— "A cada uma dessas perturbações de um destino sideral, a cada uma dessas quedas no horizonte das consciências, o entendimento dos que, na serenidade de uma visão clara, estudam inutilmente o mistério das coisas, pergunta, desanimado, por que havia de tirar a tantas vocações superiores o sentimento da pureza de sua luz, da extensão de sua órbita, da sublimidade de sua altura, entregando-as a êsses eclipses, que escurecem o mundo moral, e, educando indivíduos no desprêso da verdade, os cidadãos na subserviência à fortuna, preparam as nações céticas, fatalistas e corrompidas".

"Foi êste amargo pensamento de Ruy Barbosa que me ocorreu.

"Mas a fé — forte sentimento que não me abandona por muito tempo — reviveu em mim e animou-me a voltar a esta tribuna, movido pela esperança de que o Senado medite na decisão de hoje, tomando-a, levando em conta o princípio alto do direito, preservando os foros da nossa cultura jurídica e respeitando as normas pacíficas traçadas na codificação do Direito Civil.

"Senhor Presidente. Senhores Senadores.

"As manifestações de ordem jurídica, o respeito ao direito, o acatamento às leis, são, sem dúvida, ponderáveis fôrças que devem acionar os homens, tanto aqueles de atividade particular, como os que têm sob a sua responsabilidade o poder público. O exemplo de acatamento ao direito forma a perfeição nas relações humanas.

"Mas, as considerações de ordem moral têm tão grande importância quanto à obediência àqueles princípios do sentido legalista.

"Quero referir-me ao pormenor de que o Superintendente das Emprêsas Incorporadas, *"utilizando-se de autorização legal"*, usando a expressão do senador Cunha Mello, determinou a avaliação dos bens de Arapoti por uma Comissão designada por êle — idônea porque sempre mantida por tôdas as administrações que têm tido as Emprêsas Incorporadas até hoje — e em seguida fêz publicar edital de concorrência pública para a sua venda. Feitas as licitações, ou propostas, foi realizada a venda a quem melhor oferta fêz acima da indenização. Oferta que cobriu o preço de custo e que foi acima da própria avaliação, que já excedia ao preço de custo. Rigorosamente dentro de tôdas as exigências que se continham nos editais e de acôrdo com tôdas as leis, que regem a matéria, foi feita a escritura pública de venda dos aludidos bens, recebendo as Emprêsas Incorporadas *onze milhões seiscentos e cinquenta e oito mil e seiscentos* cruzeiros. Dinheiro pago à vista, pago de contado, do qual na própria escritura deu a Superintendência das Emprêsas Incorporadas plena, rasa e irrevogável quitação, e transferiu domínio, posse, direito e ação, que exercia sôbre os bens vendidos, por fôrça da escritura e da cláusula *constituti*, ou seja, ficando-se a vendedora a fazer a venda sempre boa, firme e valiosa e a responder pela evicção de direito.

"Nenhuma restritiva consta na escritura além da garantia hipotecária, assegurando o restante do crédito. A escritura foi transcrita no Registro Geral de Imóveis e os bens foram assim trasladados ao domínio e posse do adquirente.

"Dizer-se agora que tudo isto é nulo?

"Senhor Presidente. Senhores senadores.

"Ainda pergunto: Onde o limite do mundo moral? Onde o pudor da responsabilidade assumida? Onde o decoro do cumprimento do dever assumido?

"Um homem que assim procedesse seria banido do conceito bom dos outros homens. Uma Nação que fôsse arrastada a tamanha falta seria degradada também na honra das suas responsabilidades e no respeito dos seus concidadãos.

"É o que tinha a dizer".

Perturbação . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

Entretanto, os derivados de ergotamina não têm ação na crise já declarada, onde já existe uma hipervagotonia. Nesses casos têm-se que recorrer ao emprêgo dos alcalóides totais existentes na Beladona. Ao lado dêsses alcalóides deve-se juntar algum sedativo de modo a se obter, também, uma melhora do estado psíquico do viajante. Existe uma grande série de produtos farmacêuticos nos quais já estão associados os alcalóides e as substâncias sedativas.

Antes de tratarmos do enjôo nos transportes aéreos e terrestres, têm-se que considerar o enjôo em terra, que é também conhecido como doença de Gulf-Stream. Esta síndrome é em tudo semelhante ao enjôo no mar, mas se caracteriza por choque emocional que ocorre nas pessoas que estão realizando viagens marítimas de longa duração ao se aproximarem da hora de desembarque, sendo seguido imediatamente pelo desequilíbrio neuro-vegetativo, como no enjôo, no mar. Esta síndrome ocorre com frequência entre marinheiros que realizam viagens seguidas e longas, que se desembarcam raramente.

Quanto ao enjôo nos transportes aéreos têm-se que considerar dois tipos, o enjôo no ar e o enjôo dos aviadores. O primeiro é muito semelhante ao enjôo no mar e aparece, em geral, em pessoas pouco habituadas à vida aeronáutica, podendo desaparecer com o hábito de viajar por êsse meio de transporte. Enquanto que o segundo, o enjôo dos aviadores tem analogias com o enjôo das montanhas, sendo a sua causa as condições que trazem para o organismo as variações próprias do ambiente, devido a altura, como a rarefação do ar e queda da pressão atmosférica. O enjôo dos aviadores se manifesta por perturbações circulatórias, urinárias e nervosas, havendo sempre dor de cabeça (cefaléa) e uma tendência para o sono. E em alguns casos pode, mesmo haver nevrose de ar.

O tratamento nestes casos se baseia em higiente em medicação a base de alcalóides provenientes da beladona, de modo a sedar o sistema nervoso vegetativo.

No transporte terrestre é pouco comum entre pessoas adultas, existindo com mais frequência nas crianças de 3 a 10 anos de idade. O substrato do enjôo em transporte terrestre é o mesmo do enjôo no mar, sendo portanto um desequilíbrio neuro-vegetativo, sendo o seu tratamento o mesmo que o no transporte marítimo.

RESUMINDO têm-se que o enjôo em transporte é originário de desequilíbrio neuro-vegetativo, caracterizando-se por uma fase inicial com maior influência do simpático, com simpaticotomia, e depois o desequilíbrio do sistema nervoso vegetativo, com nauseas, vômitos, etc., caracterizando a segunda fase. No início combate-se a crise com produtos a base da ergotomia e a crise é combatida com produtos a base de alcalóides totais de beladona, associado a um sedativo.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de agôsto de 1955

38 milhões e 400 mil cruzeiros

O bilhete n. 12625 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Paulo dos Santos, Estrada do Tambá n. 766 — Lebion; Ary Ilka Soares, Rua Real Grandeza n. 283, Casa 3; anoel Cizenando da Cruz, Estrada Maracaí n. 141 — Alto da Boa Vista; Miguel Jorge Couri, Rua São Francisco Xavier n. 453, ap. 302; Murilo de Godoy da Matta, Rua Thomé de Souza n. 1191 — Belo Horizonte; Moacyr Berardinelli Gomes, Rua 6, quadro 8, bloco 10, ap. 201 — Del Castilho; Carlos de Azevedo Castello, Rua 1.º de Março n. 66; Gelmirez do Patrocínio Ferreira de Mello, Rua Silva e Souza n. 34 — Olaria.

O bilhete n. 28036 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de agosto, foi vendido em Alagoinhas, Bahia, e pago aos seguintes: José Muniz, Usina Paranaguá — Santo Amaro; Leopoldo Felix de Oliveira, Rua Miguel Lemos n. 1154; Lourival Queiroz, Rua São Cristóvão n. 156 — Liberdade; Henrique Ferreira dos Santos, Rua Saldanha Marinho n. 76; João Brasil de Andrade, Av. Beira Mar n. 63 — Salvador; Josino Almeida, Rua D. Pedro II, Lagarto — Sergipe; Milton João Tolentino Alves, Rua José Maria Pinto n. 80.

O bilhete n. 00080 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de agosto foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Abdulmassih Assum Sabbag, Rua Cavalheiro Basilio Jafet n. 157.

O bilhete n. 20393 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de agosto, foi vendido em Ipiaú — Bahia, e pago a João Batista Nogueira, Rua Moysés Santos s/n, Ipiaú.

O bilhete n. 39471 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de agosto, foi vendido em Pôrto Alegre pelo agente Adão João Peredededon e pago a Alfredo John Day, Rua Marechal Floriano n. 504, ap. 5, em Pôrto Alegre, e outros.

O bilhete n. 15627 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de agosto, foi vendido no Rio e pago a Luiz de Rosa, Rua Ana Nery, n. 578, Casa 4, em São Paulo.

O bilhete n. 2699 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Luiz Alves Guimarães, Rua Silva Guimarães n. 46, apto. 203.

O bilhete n. 14315 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de agosto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Romário Ubeda Capel, Rua Jerônimo de Albuquerque n. 39; José Carvalho Filho, Parque D. Pedro II, n. 288, ap. 53; Walter de Moraes, Rua X, n. 13 — Vila Livieros Durval Pereira da Fonseca Guimarães, Rua Com. Santana n. 99 — S. Amaro João Wanse, Av. Paes de Barros n. 342.

O bilhete n. 23916 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: José Bezerdito Dias, Rua Guaxintiba, n. 180 — C sa 4 — Coelho Neto; D. Maria N. de Oliveira, Rua Tavares Bastos n. 99, ap. 19; José Amaro de Souza, Rua Esteves Júnior n. 5, sobrado; Irineu Jorge de Freitas, Rua 2 de Dezembro n. 140, ap. 404; Emmanuel Ganz, Rua Silva Rabello n. 131, Casa 19; João Martins de Oliveira, Rua do Catete n. 228; Paulo Agostinho de Mattos Araújo, Rua Arthur Bernardes n. 43, ap. 1008; José Rodrigues Frutuoso, Rua Marquês de Abrantes n. 102.

O bilhete n. 8230 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de agosto foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Roberto Fernandes da Silva, Rua Paula Brito n. 441 — Andaraí; Luiz José da Fonseca, Rua Joaquim Meyer n. 459 — Meyer; Manoel Pinto, Itaguaí n. 145 — Niterói; José dos Santos Silva, Rua Ibiquera n. 125 — Lins de Vasconcelos; Alberico Lopes Barbosa, Rua Lins de Vasconcelos n. 225 — Casa 3; Alípio Costa da Maia, Rua Dias da Cruz n. 472; Mohamed Hassen Jaumas, Rua José dos Reis n. 1592; Abrahm Josef Scneider, Rua Valparaizo n. 19, ap. 104; Abilio Ferreira Jorge, Rua dos Inválidos n. 29; José Luiz da Costa, Rua Dias da Cruz n. 388.

O bilhete n. 8379 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Abel Gabriel, Rua Júlio de Castilho n. 1198; Langlois René Adrien, Av. Paulista n. 1215; João Batista Ferraz de Menezes Jor., Rua Capote Valente n. 785; Antonio Vicente Batista, Largo da Matriz n. 52 — Santa Parnaíba; Renedito Dias de Assumpção, Rua Particular n. 10-A; Dr. José Barbosa, Rua Almirante Lobo n. 276.

O bilhete n. 38856 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Carlos João Jackes, Rua Claudino Pinto n. 181; Pedro Cluk, Av. Cadeneis n. 50; Oswaldo Rodrigues da Cunha, Rua Senador Lago n. 560; Duverly Bozenzi, Rua Dr. Carlos de Campos, n. 420; Aldo Guarniero, Rua Cunha Gago n 218; Nelo Rosalni, Estrada da Casa Verde n. 1763-A; Jankiel Gritz, Rua Homem de Mello n. 271.

O bilhete n. 11427 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em Juiz de Fora, Minas, pela agente América Lima, e pago aos seguintes: Michel João Issa, Rua Rainha Elizabeth n. 151, ap. 701; Mendel Brener, Rua Senador Vergueiro n. 138, ap. 713, e outros.

O bilhete n. 10232 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Garcia Casa Grande, Rua Cel. Francisco Ignacio n. 32.

O bilhete n. 24343 prem

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.366

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RESTABELECIDOS HOJE PREÇOS RIO-NITERÓI

Inaugurada maternidade do IAPM

Foi inaugurada, ontem pela manhã, a maternidade do Hospital Central dos Marítimos, que, pelas suas modernas instalações, técnicas, situa-se como a mais bem equipada da América do Sul, podendo mesmo equiparar-se às congêneres norte-americanas.

A solenidade inaugural foi presidida pelo professor Paulino Ignácio Jacques, Presidente do Instituto dos Marítimos, em presença do dr. Donatello Sparvoli, diretor do Hospital, diretores e chefes de serviço da autarquia, médicos, jornalistas, dirigentes de quase todos os Sindicatos da Marinha Mercante e convidados.

Primeiros nascimentos

A maternidade ontem inaugurada compõe-se de 40 leitos divididos em duas dezenas de quartos, dotados das mais modernas condições de conforto. Dêsses 40 leitos, vinte são destinados aos contribuintes do Instituto dos Bancários, de acôrdo com o convênio firmado entre as duas entidades autarquicas.

Sete parturientes já se encontram internadas na maternidade, e três crianças nasceram no novo estabelecimento.

'A administração do IAPM não teme inquérito': Jacques

— A atual administração do Instituto dos Marítimos não teme inquéritos porque não cometeu irregularidades, sendo todos os seus atos pautados em obediência às normas legais — declarou o sr. Paulino Inácio Jaques, presidente do IAPM, em face do pedido para abertura de inquérito naquela autarquia, formulado pelo sr. Serapião Nascimento, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica.

— A proposta apresentada ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos — continuou — é fruto da má fé e da ambição de pessoas que tiveram seus interêsses contrariados e visam a tumultuar as atividades e realizações da administração do Instituto dos Marítimos.

NENHUMA RECLAMAÇÃO

Prosseguindo em suas declarações, adiantou o sr. Paulino Jacques que até o momento a direção do Instituto não recebeu qualquer reclamação de pessoas ou firmas que se julguem prejudicadas em consequência das decisões proferidas nos vários processos de concorrência realizados.

— O material Cirúrgico para o Hospital Central dos Marítimos, por exemplo, objeto da representação feita à F. N. M., foi adquirido mediante concorrência pública, conforme publicação constante no "Diário Oficial" de 16 de julho dêste ano, cujo edital foi elaborado com integral observância das condições fixadas na legislação vigente, especialmente nas do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

A verdade dos fatos

A firma citada na denúncia — salientou o presidente do IAPM — tomou parte na referida concorrência, assistindo à licitação na presença dos demais concorrentes e teve ciência, na devida oportunidade, de que o material escolhido era e é o que melhor satisfazia aos interêsses do serviço do Hospital Central dos Marítimos. E tanto isso é verdade que posteriormente, quando já encerrada e julgada a concorrência, pretendeu, em carta de 12 de agôsto de 1955, apresentar outra proposta isto é oferecer outro tipo de material o que não foi aceito tendo em vista o disposto no art. 7.º, do Dec. n. 5.873, de 26-6-40, que determina: "Em hipótese alguma serão admitidos retificações e cancelamentos de preços ou alterações das condições estipuladas uma vez abertas as propostas".

Apesar da clareza dêste dispositivo, a firma que agora se diz prejudicada pretendeu alterar as normas anteriormente estabelecidas, oferendo material, depois de julgadas a concorrência, e que importava em desrespeito flagrante ao citado preceito legal."

Moralidade administrativa

— Convém salientar em tôdas as aquisições de material para o Hospital Central dos Marítimos observaram o regime de concorrência, o respeito absoluto aos requisitos e detalhes legais, aferidos por uma comissão especial de servidores capazes e de reputação ilibada, constituída de um Procurador, de um Médico e de um Fiscal.

(Conclui na 10.ª pág.)

CINEMA, SÓ DEPOIS

O aumento propôsto pelo relator-revisor do processo de reajustamento de preços das entradas de cinemas teve o seu curso interrompido e transferido para a próxima semana. Tal como antecipou o DC, o sr. Magalhães Fonseca pediu vista do processo, dizendo que vai mandar submetê-lo a exame de "técnicos" do Banco do Brasil. Em vão, representantes dos Sindicatos dos Operadores Cinematográficos, dos Empregados em Cinemas e Teatros, e dos Empregados nas Emprêsas de Distribuidores de Cinema, tentaram demovê-lo do seu propósito, mostrando que a procrastinação do caso redunda em prejuízo para as famílias dêsses trabalhadores, que estão na dependência do referido aumento. O sr. Magalhães Fonseca, que se vê na gravura, formulando o seu pedido de vista do processo cumpriu a risca a promessa que fêz ao presidente daquela Comissão.

ESTAS SÃO CANDIDATAS

Estas as belazas que logo mais à noite desfilarão perante um júri de intelectuais, concorrendo ao título de "A Mais Bela Estudante", concurso promovido pela AMES e patrocinado pelo D.C.

A Justiça derrubou o aumento; agora, tabela antiga

A partir de zero hora de hoje voltaram a vigorar os antigos preços nas passagens entre Rio e Niterói, cumprindo decisão a que chegou ontem o Tribunal Federal de Recursos. A medida atendeu ao mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral (em nome das populações atingidas das duas capitais) contrariando porém resoluções do Ministro da Viação que autorizaram até o dia 29 de outubro às emprêsas dêsse transporte, majorassem suas tabelas de passagens e fretes.

A nova medida, restabelecendo os preços antigos, determinará, todavia, a paralização total do transporte de barcas e lanchas dentro de dois meses — garantiram, por outro lado e imediatamente, as emprêsas Carreteiro, sob alegação de se encontrarem impossibilitadas de sustentar o transporte, uma vez que foram suspensas as subvenções do govêrno e negado o aumento de tarifas.

REUNIÃO COM O MINISTRO

Inteirado da decisão do TFR o Ministro Marcondes Ferraz determinou ao presidente da Comissão de Marinha Mercante o imediato restabelecimento dos preços, numa reunião em que estiveram presentes o almirante Sá Earp (presidente da CMM) e os representantes das emprêsas.

Ministério lava as mãos

Aos jornalistas presentes declarou o ministro Ferraz que "pelas conse-

(Conclui na 10.ª pág.)

À meia-noite a escolha de 'A Mais Bela'

"A Mais Bela Estudante" carioca será escolhida hoje, à meia-noite, após o desfile de onze jovens candidatas perante um júri especialmente constituído, no grande baile que se realizará na sede (nova) do Clube de Regatas do Flamengo, como encerramento do concurso promovido pela Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA.

A escôlha caberá a um júri integrado pelo jornalista Pompeu de Sousa, chefe da redação do D.C., escritora Dinah Silveira de Queiroz, srta. Elvira Wilbergh, miss Distrito Federal, escritor Alvaro Moreyra e acadêmico Carlos Veloso, presidente da União Nacional dos Estudantes.

AS ONZE CANDIDATAS

As onze candidatas ao título de "A Mais Bela Estudante", que participarão do certame, representando os seus colégios, são: Nelly Guedes Meirelles, do Educandário Rui Barbosa, Alita Anele de Barros, da Escola Amaro Cavalcanti, Ana Maria Faria Pereira, do Instituto Juruena, Elza Tôrres de Azevedo, do Colégio Frederico Ribeiro, Ana Gadelha, do Colégio Pedro II, Silvia Gomes, do Colégio Lutécia, Marieta de Oliveira Gomes, do Colégio Pio Americano, Nely Maria Machado, do Colégio Sul-Americano, Francisca Bernadete, da Escola Técnica de Comércio Guanabara, Carmélia Tôrres, do Colégio Celestino Silva e Maria Aparecida Zeitona, do Colégio Metropolitano.

CONVITES E ORQUESTRA

Os convites para o baile de sagração da mais bela estudante, que será realizado de 23 às 3 horas da madrugada, na sede do Flamengo (Morro da Viúva), encontram-se à disposição dos interessados na sede da AMES (Rua da Carioca, 30 – 10.º andar), das 14 horas em diante.

Tocará durante a festa a famosa orquestra do maestro Peruzzi, da Rádio Mayrink Veiga, em colaboração com o Sindicato dos Músicos. Cooperando com os promotores da festa, o Clube de Regatas do Flamengo cedeu gentilmente os seus salões, e a União Brasileira dos Compositores concedeu isenção da taxa de direitos autorais.

Na Viação há 10 dias relatório sôbre o túnel Rio-Niterói

Afirmando que as declarações do sr. Djalma Nunes sôbre exagerado retardamento nos estudos para a construção do Túnel Rio-Niterói são absolutamente improcedentes, o governador (do Estado do Rio) Miguel Couto Filho acentuou ontem que:

— "O relatório elaborado pela Comissão Técnica (nomeada pelo Govêrno Federal) já está concluído, encontrando-se há dez dias em poder do Ministro da Viação que deverá assiná-lo a fim de que possa ser efetuado o contrato para as obras e o seu consequente registro no Tribunal de Contas".

TRAMITAÇÃO FINAL

— Após esta série de operações burocráticas — prosseguiu o governador fluminense — o material poderá ser adquirido e embarcado para o Brasil. Posso adiantar que tão logo as exigências regulamentares sejam cumpridas, a firma francêsa "Etudes Interprises" começará a nos fornecer sem demora todo o material encomendado".

Lentidão necessária

Refutando como improcedentes e injustos os comentários do sr. Djalma Nunes — que preside um comité

(Conclui na 10.ª pág.)

Reiniciado o túnel de Catumbí

Foram reiniciadas, ontem, as obras do túnel Catumbí-Laranjeiras, que ligará as zonas Norte e Sul da cidade, que estiveram paralisadas durante três anos e oito meses em virtude de alteração do projeto original.

O reinício dos trabalhos foi assistido pelo prefeito Alim Pedro, engenheiro Antonio Russel Raposo, secretário de Viação e Obras, diversas autoridades municipais e convidados.

Características da obra

O túnel Catumbí-Laranjeiras, de acôrdo com o novo projeto, deverá ter 1.270 metros de extensão e 19 de largura, com duas passagens de 7 metros cada uma. Haverá, igualmente, passagens para duas filas de carros em cada direção.

Consoante os termos do contrato, a firma empreiteira se compromete a concluir, dentro de trezentos dias, os primeiros 750 metros do túnel.

Sôcos e pontapés na leitura do manifesto-lanterna

Pontapés, bofetadas, agarramentos e grande balbúrdia impediram, ontem, novamente, na Câmara Municipal, a leitura do manifesto do Clube da Lanterna, à qual vem se propondo, a todo risco, o "mignon" vereador Wilson Leite Passos.

A proibição (patrocinada pela vereadora Sagramor de Seuvero e pelos vereadores Valdemar Viana e Geraldo Moreira) deverá, contudo, ser suspensa, hoje, em virtude de ser dia de inserção de documentos em ata, estar inscrito para falar o sr. Wilson, e assim se enquadrar a leitura na letra do Regimento Interno.

QUESTÃO REGIMENTAL

Ontem, ao iniciar-se a Ordem do Dia, o sr. Wilson foi à tribuna para «explicação pessoal». Após umas primeiras palavras, disse que iria ler o manifesto. A turma que a isso se opõe, com a sra. Sagramor no comando, entrou a fazer tumulto. Aproximou-se do orador e tentou arrancar-se o documento das mãos. Houve reação e se engalfinharam. Um grande bolo de vereadores, uns querendo brigar e outros querendo desapartar a briga, rolou pelo plenário, indo bater de encontro à cabine dos telefones do recinto, que teve os vidros partidos. A sessão foi suspensa.

Separados os contendores, a sra. Sagramor explicava que o sr. Wilson queria dar golpes no plenário, procedendo a uma leitura de documentos em hora imprópria, antiregimental, e que ela não consentiria nisso.

Uma bofetada

A sessão é reaberta pelo sr. Salomão Filho, apesar da visível falta de calma no plenário. O sr. Wilson tenta, de novo, iniciar a leitura. O sr. Valdemar Viana parte de um lado para impedi-lo. Mas é firmemente seguro pelos potentes músculos do sr. Aníbal Espinheira. A sra. Sagramor, por seu turno, não pôde transpor a coluna de vereadores que, em volta do orador, assegurava uma área livre para falar. O sr. Geraldo Moreira também não conseguiu romper a barreira. E' quando o sr. Hélio Valcacer, sem ninguém esperar, vibra uma bofetada, por trás, no sr. Wilson. E se estabelece a confusão. Um jornalista atraca-se com o sr. Wilson, que tentou sacar do revólver. O sr. Geraldo Moreira aproxima-se e o sr. Wilson acerta-lhe um pontapé. E os ânimos, após alguns minutos dessas cenas, se acalmam. O sr. Salomão Filho levanta a sessão em definitivo.

Leitura hoje

Hoje, contudo, a leitura do manifesto deverá ser feita. O sr. Wilson Leite Passos está inscrito para falar no tempo destinado à «inserção de documentos em ata».

Acha a corrente que se vem opondo à leitura (já arrependida da publicidade que está dando ao adversário) que aí o sr. Wilson poderá ler o documento, a fim de ser inserido na ata.

Marítimos querem aumento (100%) ou a greve geral

Os 14 sindicatos de marítimos, ontem reunidos em assembléia, decidiram conceder aos empregadores um prazo (que se estende até o dia 16 de novembro) para que atendam suas reivindicações e prevení-los que, em caso contrário às suas pretensões, utilizarão o recurso da greve geral.

Os trabalhadores autorizaram os presidentes de seus sindicatos e a Federação Nacional dos Marítimos, a enviar comunicação ao Ministério do Trabalho das resoluções a que ontem chegaram, a fim de que o Govêrno tome as providências necessárias.

AS REIVINDICAÇÕES

Desde maio reivindicam os marítimos o aumento salarial na base de 100%. Nas tentativas para que obtivessem uma solução conciliatória, concordaram os marítimos, durante as demarches, em reduzir para 50% suas reivindicações.

Ontem, porém, considerando a intransigência dos empregadores, que não aceitaram a solução dos 50%, decidiram os marítimos retornar às suas pretensões iniciais, isto é, rejeitar qualquer acôrdo que não seja firmado na base de 100% de aumento.

Comunicações

Os dirigentes dos sindicatos marítimos, sentindo o descontentamento progressivo da classe, en-

(Conclui na 10.ª pág.)

Tabela dos patrões aceita ontem pelos carpinteiros

Os trabalhadores no setor de carpintaria e serraria resolveram, em assembléia ontem realizada, aceitar o aumento salarial de 25%, proposto pelo sindicato patronal, exigindo, no entanto, que lhes seja, também, concedido o seguro das ferramentas.

Os trabalhadores do setor de marcenaria, por sua vez, decidiram dar aos empregadores um prazo até o próximo dia 10 para que atendam suas reivindicações de aumento salarial, pois não podem aceitar a proposta de 15% que lhes foi concedida.

Nova mesa redonda

Os trabalhadores no setor de marcenaria decidiram, ainda, solicitar aos empregadores nova mesa redonda, a fim de tentar elevar a proposta patronal de 15%, oferecendo, como exemplo, os proprietários de carpintarias e serrarias, que deram 25% para os trabalhadores que têm salários superiores a 2.401 cruzeiros e 15% para os que percebem salários inferiores.

Se os empregadores não derem uma resposta até o dia 16, nesta mesma data os marceneiros rea-

(Conclui na 10.ª pág.)

CAMPANHA DE AUMENTO

Os marceneiros, quando debatiam a situação em que se encontra a campanha de aumento salarial que empreendem

Obrigatória revisão dos proventos de servidores inativos

O Presidente da República assinou, ontem, lei oriunda do Congresso Nacional que determina a revisão obrigatória dos proventos dos funcionários públicos inativos da União, bem como a dos servidores das autarquias e entidades paraestatais.

Estabelece o novo diploma legal que o cálculo dos proventos será feito à base dos que perceberem os servidores em exercício, de modo que os funcionários que se encontram na inatividade, ou que para ela forem transferidos, tenham os seus proventos sempre atualizados.

SITUAÇÃO DO PESSOAL DA JUSTIÇA

Com referência aos titulares dos ofícios de justiça que, na atividade, não percebem vencimentos dos cofres públicos, diz a lei que o cálculo dos proventos, na inatividade, será feito em obediência ao seguinte critério: a) para os tabeliães de notas, oficiais de registros, escrivães das Varas de Órfãos e Sucessões e da Fazenda Pública, avaliadores, depositários judiciais, inventariantes judiciais, tutor e testamenteiro judicial, à base do que percebe o diretor geral da Secretaria do Supremo Tribunal: b) para os escrivães das Varas Cíveis, Varas de Família e de Registros Pú-

(Conclui na 10.ª pág.)

A Alfândega continuará dos caixotes

O Diretor do Serviço do Patrimônio da União informou, ontem, ao Ministro da Justiça, que o prédio (velho) da Alfândega, solicitado para que lá fôsse instalado o segundo Tribunal do Juri, não poderá ser cedido para tal fim, uma vez que está ocupado por inúmeros caixotes de propriedade do Banco do Brasil, que ali deverão continuar.